APOSTA DE CAXIAS DO SUL DIVIDE PRÊMIO DE QUASE R$ 320 MILHÕES DA MEGA-SENA.

Agência Brasil

Uma aposta simples de Caxias do Sul (Serra Gaúcha) e um bolão de seis cotas em Fernandópolis (SP) acertaram as seis dezenas do concurso nº 2.525 da Mega-Sena, realizado na noite deste sábado (1º) e que teve um dos maiores prêmios da história das loterias no Brasil: R$ 317,8 milhões. Cada uma levará quase R$ 159 milhões. Os números contemplados foram 04, 13, 21, 26, 47, 51.

156 MILHÕES DE BRASILEIROS VÃO ÀS URNAS NESTE DOMINGO. NÚMERO É O MAIS ALTO JÁ REGISTRADO.

Página 20

Ricardo Duarte/Internacional

INTER VENCE O SANTOS POR 1 A 0 NO BEIRA-RIO E REASSUME A VICE-LIDERANÇA DO BRASILEIRÃO.

Jogando no estádio Beira-Rio diante de 30,8 mil torcedores na tarde deste sábado, o Inter venceu o Santos por 1 a 0, em partida válida pela 29ª rodada do Campeonato Brasileiro. O gol foi marcado por Carlos De Pena, aos 23 minutos do primeiro tempo. Com o resultado, o time reassumiu a vice-liderança do torneio (53 pontos), ultrapassando o Fluminense (51). Página 74

PASSE-LIVRE NOS ÔNIBUS É GARANTIDO A TODA A POPULAÇÃO DE PORTO ALEGRE NESTE DOMINGO DE ELEIÇÕES.

Página 62

PARA NÃO ERRAR NA HORA DO VOTO, LEVE A COLA:

DEPUTADA OU
DEPUTADO FEDERAL

DEPUTADA OU
DEPUTADO ESTADUAL OU DISTRITAL

SENADORA OU SENADOR

GOVERNADORA OU GOVERNADOR

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

LEVAR COLA COM O NÚMERO
DOS CANDIDATOS É PERMITIDO.

Passagem de furacão deixa 35 mortos nos Estados Unidos.

Reprodução

Tempestade causa ainda rastro de destruição na Flórida e Carolina do Sul.

A passagem do furacão Ian pelos estados americanos da Flórida, Carolina do Sul e Carolina do Norte deixou um rastro de destruição. O número de mortos nos Estados Unidos causado por uma das tempestades mais fortes que atingiram o país subiu no sábado (1º) para 35.

O Ian atingiu na quarta-feira a costa do Golfo da Flórida como um poderoso furacão de categoria 4 na escala Saffir-Simpson – a segunda mais elevada – com ventos de 240 km/h, causando inundações e destruindo casas.

Autoridades da Flórida disseram que ao menos 27 pessoas morreram em decorrência da passagem do furacão. Várias mortes ocorreram por afogamento, incluindo uma mulher de 68 anos que foi arrastada para o mar por uma onda e um homem de 67 anos que esperava o resgate e acabou caindo na água que invadiu sua casa.

Mais de 10 mil pessoas estão desaparecidas. Autoridades acreditam que a maioria está em abrigos ou sem energia. Outros milhares estão ilhados em suas residências e guardam o resgate.

Os danos causados pelo furacão nos EUA foram estimados em dezenas de bilhões de dólares. Várias estradas foram inundadas ou bloqueadas pela queda de árvores. Cerca de 1,7 milhão de residências ficaram sem energia elétrica.

O presidente norte-americano, Joe Biden, aprovou uma declaração de estado de emergência e pediu que a população ouça os alertas das autoridades locais. A aprovação permite que o governo federal disponibilize recursos para as localidades atingidas.

Biden afirmou que o governo federal cobrirá "100%" dos custos de limpeza de todos os estragos causados pelo furacão, bem como os esforços de resgate para salvar vidas. Além disso, arcará com a maior parte do custo da reconstrução de prédios públicos, como escolas e quartéis de bombeiros.

Alerta mantido

Após a Flórida, o olho do furacão atingiu na sexta-feira a costa da Carolina do Sul, com ventos de até 140 km/h, onde arrasou a beira-mar de Georgetown. Após perder intensidade, o Ian se alastra neste sábado pela Carolina do Norte e do Sul e Virginia. O Centro Nacional de Furacões dos EUA alertou que o perigo de tempestades, inundações e ventos fortes continuam.

Na Carolina do Norte, o governador democrata Roy Cooper pediu aos habitantes para se prepararem para chuvas torrenciais, ventos fortes e possíveis cortes de energia.

Antes de chegar à costa americana, o furacão passou por Cuba, deixando três motos no início da semana. Grande parte do território cubano foi quase que totalmente paralisado pela falta de eletricidade, água e telecomunicações. O Ian cruzou o extremo oeste da ilha com categoria 3 na escala Saffir-Simpson, deixando um rastro de destruição com chuvas intensas e ventos de até 200 km/h.

Elon Musk fornecerá satélites à Flórida em ajuda após furacão Ian.

A Starlink, empresa de internet via satélite do bilionário sul-africano Elon Musk, ajudará áreas do sudoeste da Flórida ainda sem conectividade após o furacão Ian. A informação foi dada pelo governador do estado, Ron DeSantis.

Segundo ele, a Starlink está posicionando satélites para fornecer uma melhor cobertura no sudoeste da Flórida e outras áreas afetadas. "Esperamos que 120 grandes unidades Starlink adicionais sejam implantadas no sudoeste da Flórida", disse DeSantis.

Reprodução

Empresa de internet via satélite do bilionário sul-africano deve enviar 120 unidades para o Estado.

Agora rebaixado à categoria de ciclone pós-tropical, o Ian já provocou a morte de pelo menos 42 pessoas na Flórida, nos Estados Unidos. Na sexta-feira (30), o fenômeno atingiu o estado da Carolina do Sul.

As autoridades da Flórida mobilizaram mais de 42 mil eletricistas, 7 mil homens da Guarda Nacional e 179 aeronaves, além de carros anfíbios.

O inicialmente chamado furacão Ian deixou um rastro de destruição por onde passou na Flórida. Na área costeira, casas foram levadas para o mar.

Em todo o estado, prédios foram destruídos e as águas das enchentes derrubaram casas e empresas e deixaram pessoas ilhadas, mesmo no interior. Inundações recordes foram registradas no centro e no norte da Flórida. Mais de 1 milhão de residências ficaram sem energia elétrica.

Joe Biden anuncia libertação de sete americanos presos na Venezuela.

A Venezuela libertou sete americanos presos no país sul-americano em troca da soltura de dois sobrinhos da mulher do presidente Nicolás Maduro. Os dois venezuelanos estavam presos nos Estados Unidos por acusações de contrabando de drogas. A informação foi confirmada pelo presidente americano, Joe Biden.

A soltura dos americanos, incluindo cinco executivos do petróleo detidos por quase cinco anos, é a maior troca de cidadãos detidos já realizada pelo governo Biden. "Estamos aliviados e satisfeitos por receber de volta às suas famílias hoje mesmo americanos que foram detidos injustamente por muito tempo na Venezuela", disse Joshua Geltzer, vice-conselheiro de segurança interna.

O fato se equivale a um raro gesto de boa vontade de Maduro, já que o líder socialista procura reconstruir as relações com os EUA depois de derrotar a maioria de seus oponentes domésticos.

O acordo se segue a meses de diplomacia em um canal entre o principal negociador de reféns de Washington e outras autoridades dos EUA e conversas secretas com um grande produtor de petróleo que ganharam maior urgência depois que as sanções à Rússia pressionaram os preços globais de energia.

Entre os libertados estão cinco funcionários da Citgo de Houston - Tomeu Vadell, José Luis Zambrano, Alirio Zambrano, Jorge Toledo e José Pereira - que foram atraídos para a Venezuela logo antes do Dia de Ação de Graças em 2017 para participar de uma reunião na sede da controladora da empresa, a gigante estatal do petróleo PDVSA. Uma vez lá, eles foram levados por agentes de segurança mascarados que invadiram uma sala de conferências de Caracas.

Também foi libertado Matthew Heath, um ex-cabo da Marinha do Tennessee que foi preso em 2020 na Venezuela pelo que o Departamento de Estado chamou de "acusações fantasiosas" sobre tráfico de armas, e um americano da Flórida, Osman Khan, preso em janeiro.

Os EUA, por sua vez, libertaram Franqui Flores e seu primo Efrain Campo, sobrinhos da "primeira combatente" Cilia Flores, como Maduro chama sua mulher. Os homens foram presos no Haiti em uma operação da DEA (agência americana de combate ao tráfico de drogas) em 2015 e imediatamente levados para Nova York para serem julgados.

Eles foram condenados no ano seguinte em um caso que lançou um olhar severo sobre as acusações dos EUA de tráfico de drogas nos mais altos níveis do governo Maduro. Ambos os homens receberam clemência do presidente Joe Biden antes da libertação.

Em troca da libertação dos executivos, EUA liberaram dois sobrinhos da esposa de Nicolás Maduro.

O governo Biden está sob pressão para fazer mais para levar para casa os cerca de 60 americanos que, acredita-se, serem reféns no exterior ou detidos injustamente por governos estrangeiros hostis.

Embora grande parte do foco esteja na Rússia, onde os EUA até agora tentaram sem sucesso garantir a libertação da estrela do basquete Brittney Griner e de outro americano, Paul Whelan, a Venezuela mantém o maior contingente de americanos suspeitos de serem usados como fichas de negociação.

Pelo menos outros quatro americanos permanecem detidos na Venezuela, incluindo dois ex-Boinas Verdes envolvidos em uma tentativa de golpe contra Maduro em 2019, e dois outros homens que, como Khan, foram detidos por supostamente entrar no país ilegalmente pela vizinha Colômbia.

Alex Saab

O governo Biden não libertou outro prisioneiro há muito pedido por Maduro: Alex Saab, um empresário que a Venezuela considera um diplomata e, os promotores dos EUA, um facilitador do regime corrupto. Saab lutou contra sua extradição de Cabo Verde, onde foi preso no ano passado durante uma escala a caminho do Irã, e agora aguarda julgamento no tribunal federal de Miami sob a acusação de desviar milhões em contratos estatais.

Os executivos do petróleo foram condenados por peculato no ano passado em um julgamento marcado por atrasos e irregularidades. Eles foram condenados a entre 8 e 13 anos de prisão por uma proposta nunca executada de refinanciar bilhões em títulos da petroleira.

Revolta no Irã entra na terceira semana com protestos pelo mundo.

Estudantes ocuparam às ruas de várias cidades iranianas nesse sábado (1°), dando início à terceira semana de contestação no país. A dura repressão às manifestações já deixaram mais de 80 mortos. Atos de apoio à mobilização foram realizadas em várias cidades pelo mundo.

Reprodução/Twitter

Atos foram registrados nas 31 províncias do país e em mais de 150 cidades pelo mundo.

Publicações nas redes sociais mostraram protestos em várias universidades do país. Na capital iraniana, estudantes pediram libertação de manifestantes presos desde o início da revolta, e a polícia usou bombas de gás lacrimogênio para dispersá-los.

No dia anterior, na cidade de Zahedan (sudeste), 19 pessoas morreram em confrontos depois de rumores que uma jovem havia sido estuprada por membros das forças de segurança. O governador da província onde fica Zahedan afirmou que bancos e lojas foram alvo de vandalismo durante o protesto.

O movimento de contestação teve início após a morte de Mahsa Amini, iraniana de origem curda de 22 anos, em 13 de setembro. Ela foi detida em Teerã pela polícia da moral sob a justificativa de uso de roupas inadequadas.

Segundo o irmão da jovem, que testemunhou a detenção, ela teria deixado parte dos cabelos à mostra sob o véu islâmico, obrigatório no país. Gravemente ferida, Mahsa foi transferida da prisão para um hospital, onde morreu, três dias depois. As autoridades iranianas recusam qualquer responsabilidade em sua morte. As primeiras manifestações ocorreram em 17 de setembro e se espalharam rapidamente pelas 31 províncias do país.

Os protestos uniram todas as categorias sociais, inclusive minorias étnicas e religiosas e se viraram contra o governo. O movimento é duramente reprimido pelas forças de ordem; as autoridades locais classificam os manifestantes de ”baderneiros”. Segundo a ONG Human Rights Watch, ao menos 83 pessoas morreram nos confrontos, entre civis e policiais. O governo iraniano, que ameaçou diversas vezes os manifestantes, culpa os Estados Unidos de explorar os problemas sociais para tentar desestabilizar o Irã. Atos em apoio

Milhares de pessoas saíram às ruas de cerca de 150 cidades pelo mundo neste sábado, em apoio aos iranianos. Em Roma, cerca de mil pessoas marcharam e pediram justiça para Mahsa Amini. Em Tóquio, manifestantes exibiram faixas com a mensagem ”Não vamos parar”.

Em Saqez, no Curdistão iraniano, cidade de onde Mahsa era originária, os manifestantes voltaram a protestar na sexta-feira (30). ”Mulheres, vida, liberdade!”, gritaram homens e mulheres, entoando o lema do movimento de contestação.

Na sexta-feira, o governo iraniano anunciou a prisão de nove estrangeiros nas manifestações no país, cidadãos da Alemanha, Polônia, Itália, França, Holanda e Suécia. Segundo Teerã, eles foram abordados nos locais de ”rebelião”.

O Ministério das Relações Internacionais indicou neste sábado ter pedido às autoridades locais contato com um holandês preso.

No total, desde o início da revolta, mais 1.200 manifestantes foram detidos. Segundo ONGs, entre os presos estão militantes dos direitos humanos, advogados e jornalistas.

Rússia perde assento no conselho de aviação da ONU.

A Rússia não conseguiu votos suficientes para se reeleger para o conselho de governo da agência de aviação das Nações Unidas neste sábado, em uma repreensão a Moscou por ações relacionadas à aviação tomadas após a invasão da Ucrânia.

O país ficou aquém dos 86 votos necessários para permanecer no conselho de governo de 36 países da Organização Internacional da Aviação Civil (ICAO), durante a assembleia da agência que vai até 7 de outubro, em Montreal.

Os resultados da votação desencadearam uma revisão processual, após um desafio da Rússia por votação adicional. Poppy Khoza, presidente da assembleia e diretora geral da aviação civil da África do Sul, chamou as circunstâncias de "sem precedentes".

"Gostaríamos de lamentar o resultado da votação", disse o representante russo. "Vemos isso como um passo puramente político e não tem nada a ver com a posição da Rússia no campo da aviação civil."

Reprodução

A Rússia não obteve os votos necessários para permanecer no conselho.

"Quando temos votos em nossos países, se não gostamos do resultado, não pedimos outro voto", disse o representante francês à assembleia.

A Rússia, juntamente com o G7 (Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Itália, Japão e Reino Unido), China, Brasil e Austrália, ocuparam posições como "estados de maior importância no transporte aéreo" no conselho de 36 membros da ICAO.

A votação responsabiliza a Rússia por violar o espaço aéreo soberano da Ucrânia, como bombardear aeroportos, o que vai contra um acordo de 1944 que estabelece princípios fundamentais para a aviação global, argumentou Yuliya Kovaliv, embaixadora da Ucrânia no Canadá.

A assembleia de 193 países da ICAO, realizada a cada três anos, é a primeira desde a pandemia de covid e a guerra na Ucrânia.

Conselho de Segurança

Na sexta (30), o Conselho de Segurança da ONU se reuniu para votar uma resolução sobre os referendos organizados pelo governo da Rússia para anexar quatro áreas da Ucrânia.

O texto, que destacava a ilegalidade dos pleitos em Luhank, Donetsk, Kherson e Zaporizhzhia, entre 23 e 27 de setembro, foi rejeitado após veto da Rússia. De acordo com novo procedimento do uso do veto, o assunto seguirá para avaliação da Assembleia Geral.

O Brasil, que ocupa um assento rotativo no Conselho, se absteve ao lado de China, Índia e Gabão. Os outros 10 países apoiaram a resolução.

Além da condenação dos referendos e a decisão de manter as regiões disputadas sob o controle ucraniano, a resolução ainda pedia a todos os Estados e organizações internacionais a não reconhecerem "qualquer alteração do status das regiões ucranianas", além de se absterem de negociações que possam ser interpretadas como reconhecimento do "status alterado" ou de "qualquer aquisição pretendida".

Após cerco ucraniano, Exército russo se retira de cidade em região anexada por Moscou.

As forças russas se retiraram da estratégica cidade de Liman neste sábado, 1º, em um revés significativo para Moscou apenas um dia depois que o presidente russo, Vladimir Putin, declarou que a região onde ela está localizada agora faz parte da Rússia.

Em mensagem postada no Telegram, a Defesa russa disse que devido ao "risco do cerco", as tropas aliadas se retiraram da cidade e recuaram para uma "localização mais vantajosa".

Mais cedo, um porta-voz do Exército ucraniano havia afirmado que "entre 5.000 e 5.500 russos" estavam entrincheirados nos arredores de Lyman. Segundo ele, as forças de Kiev recuperaram cinco localidades perto da cidade, aumentando a pressão sobre os soldados russos que estavam cercados.

Os combates acontecem um dia depois da anexação à Rússia de quatro regiões ucranianas, incluindo Donetsk e Luhansk, medida condenada de maneira veemente por Kiev e seus aliados ocidentais. O Brasil se absteve de condená-las formalmente em uma votação convocada pelos Estados Unidos e pela Albânia no Conselho de Segurança da ONU, resolução que acabou sendo vetada pela Rússia, membro permanente do órgão.

A anexação, firmada por Putin e dirigentes pró-Rússia das quatro regiões numa cerimônia em Moscou, ainda precisa ser confirmada pelo Tribunal Constitucional da Federação Russa e ratificada pelo Parlamento para entrar em vigor. Dirigentes próximos ao Kremlin haviam afirmado que, após a anexação, ataques ucranianos aos territórios seriam considerados uma agressão à própria Rússia, que poderia se defender com o uso de armas nucleares.

O governo ucraniano afirmou, entretanto, que isso não interromperia sua contraofensiva, iniciada em agosto, para a retomada de territórios ocupados pelas forças russas desde o início da guerra, no final de fevereiro. O Exército do país conquistou grandes avanços territoriais nas últimas semanas na região de Kharkiv, no noroeste de Donetsk, onde fica Lyman.

Armas nucleares

Em resposta às anexações, o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, disse que irá recorrer ao Tribunal Penal Internacional (TPI), pedindo para que a corte "analise o caso o mais rápido possível". Na quinta, ele havia dito também que pediria formalmente "adesão rápida" à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), aliança militar encabeçada pelos EUA que está no centro do conflito travado entre Kiev e Moscou. A Ucrânia havia desistido formalmente do ingresso em março.

Nas redes sociais russas, repercutem comentários de blogueiros militares pró-Kremlin que acusam o governo de não ter aprendido com seus erros na resposta à contraofensiva ucraniana. Para o canal de Telegram Rybar, a "perda de Lyman é, antes de tudo, um revés para a reputação da Federação Russa porque desde ontem era efetivamente parte do território da Rússia".

Reprodução

Defesa russa disse que as tropas aliadas recuaram para uma "localização mais vantajosa".

Ramzan Kadyrov, líder checheno aliado de Putin que esteve em Moscou para a cerimônia de sexta, criticou o que chamou de "nepotismo" no Exército e defendeu o uso de armas nucleares:

"Ontem uma parada em Izium , hoje uma bandeira em Lyman. O que será amanhã? Pessoalmente, creio que precisamos de medidas mais radicais, como lei marcial em regiões fronteiriças e o uso de armas nucleares de baixa potência", escreveu ele. "Não é necessários que nossas decisões sejam tomadas levando em conta a comunidade ocidental-americana."

Área estratégica

A recaptura de Lyman, que havia sido tomada pelos russos em maio, dá a Kiev o controle do entrocamento ferroviário e de uma importante rodovia que eram usadas pelo Kremlin para apoio logístico na disputa por Donetsk. Pode abrir o caminho para que os ucranianos avancem para cidades como Severodonetsk e Lysychansk, tomadas por Moscou em junho em uma de suas maiores vitórias desde o início do conflito, resultado que consolidou o controle russo na região de Luhansk.

O triunfo ucraniano vem também uma semana após Putin convocar uma "mobilização parcial" que deve envolver cerca de 300 mil reservistas — medidas que muitos dizem ser uma resposta direta aos avanços ucranianos, possibilitados pelo envio maciço de armas ocidentais para Kiev. Os ucranianos, por sua vez, tentam novas vitórias antes dos reforços e da chegada do inverno, trazendo novas dificuldades ao campo de batalha.

Em paralelo à disputa por Lyman, Kiev acusou Moscou de matar a tiros 24 civis no ataque a um comboio de veículos perto da recém-reconquistada Kupiansk, na região de Kharkiv. De acordo com o governador regional, Oleg Synegubov, há entre as vítimas 13 crianças e uma mulher grávida.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,39	5,391
Dólar Turismo	5,46	5,567
Peso Argentino	0,0361	0,0366
Euro	5,265	5,266

Atualizado em: 01/10/2022 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.212,00	Menor faixa: R$ 1.305,56	Maior faixa: R$ 1.654,50

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	110.037pts	+2.2%

Atualizado em 01/10/2022 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2022	13,75%

Variação Semestral Atualizada em 01/10/2022 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
OUT/2021	1,25	0,64	1,16
NOV/2021	0,95	0,02	0,84
DEZ/2021	0,73	0,87	0,73
JAN/2022	0,54	1,82	0,67
FEV/2022	1,01	1,83	1,00
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	0,47	0,52	0,45
JUN/2022	0,67	0,59	0,62
JUL/2022	-0,68	0,21	-0,60
AGO/2022	-0,36	-0,70	-0,31
SET/2022	-	-	-
EM 2022	4,33	7,42	4,58
12 MESES	7,26	8,95	7,31

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	01/10 (SEMANA ATUAL)	24/09 (SEMANA ANTERIOR)	01/09 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 9,35	R$ 9,95	R$ 10,60
Vaca	1kg vivo	R$ 8,45	R$ 8,85	R$ 9,35
Suíno	1kg vivo	R$ 6,37	R$ 6,37	R$ 6,35
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,00	R$ 10,00	R$ 10,00
Agricultura	**Unidade**	**01/10** (SEMANA ATUAL)	**24/09** (SEMANA ANTERIOR)	**01/09** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 181,64	R$ 181,76	R$ 183,38
Arroz	50kg	R$ 76,90	R$ 76,58	R$ 75,63
Feijão	60kg	R$ 305,00	R$ 305,00	R$ 257,50
Milho	60kg	R$ 84,24	R$ 84,56	R$ 83,80
Trigo	1Ton	R$ 1.682,29	R$ 1.730,83	R$ 1.860,85

Atualizado em: 01/10/2022 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Micro e pequenas empresas brasileiras criaram mais de 70% dos empregos de agosto.

No mês de agosto, as MPE (micro e pequenas empresas) foram responsáveis por mais de 70% do total de empregos criados no país, mostra levantamento do Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) com base em dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados). Do saldo de 278,6 mil contratações no período, 199,6 mil vagas formais foram criadas por essas empresas.

“São o segmento com melhores condições para responder ao desafio da criação de empregos no país. Agosto foi o oitavo mês consecutivo que os pequenos negócios apresentaram saldo positivo”, apontou o presidente do Sebrae, Carlos Melles. Ele destacou que a média mensal de empregos gerados pelos pequenos negócios, desde o início do ano, é superior a 160 mil.

No acumulado do ano, o País gerou 1,8 milhão de empregos, sendo as micro e pequenas empresas responsáveis por 1,3 milhão (71,7%). As médias e grandes, por sua vez, criaram 400 mil postos de trabalho, o que corresponde a 21,5% do total.

Divulgação

Do saldo de 278,6 mil contratações, 199,6 mil vagas são das MPEs.

De acordo com o levantamento, o setor de serviços das micro e pequenas empresas concentra a maior parte das contratações. Foram 96,2 mil em agosto, o que representa 35%. Os setores de comércio e construção civil ocupam a segunda e terceira posição, respectivamente, na criação de postos de trabalho entre as MPEs.

Melles explica que essa proporção entre os tipos de negócios e as vagas disponíveis se repete. “Em 2021, os pequenos negócios foram responsáveis por oito a cada dez novas vagas de emprego. Neste ano, estamos mantendo uma média mensal de mais de 70%”, relembrou.

Ele destacou ainda que no primeiro ano da pandemia o país teve um saldo total negativo de 191.455 contratações, mas entre as micro e pequenas empresas o saldo foi positivo. “ mais de 56 mil empregos. O resultado ruim é atribuído às médias e grandes, que foram responsáveis por -274.220 postos de trabalho.”

Para o presidente do Sebrae, essa tendência de mais contratações em MPEs deve se manter. Melles acredita que novos créditos disponíveis pelo Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte podem aliviar as contas desse segmento.

“Permitindo que as micro e pequenas respirem um pouco melhor e façam os investimentos necessários para aumentar a sua produtividade e, consequentemente, continuarem sendo as principais responsáveis pela geração de empregos no País”, avalia.

Presidente eleito herdará cenário mais adverso na economia.

A economia está surpreendendo positivamente nessa reta final para o primeiro turno das eleições, com mais crescimento e menos desemprego, mas seja quem for o vencedor final da disputa deverá encontrar uma situação bem mais difícil quando tomar posse.

O Produto Interno Bruto (PIB) poderá se expandir a uma taxa de até 3% neste ano, com a ajuda de fortes estímulos fiscais e da reabertura da economia após o pior da pandemia. Há bons indícios de que as reformas econômicas feitas desde o governo Michel Temer, como a trabalhista e previdenciária, estão finalmente dando os primeiros resultados.

O quadro, no entanto, promete ser bem diferente em 2023, diante de um ambiente internacional mais desfavorável. A expansão da economia brasileira deverá se desacelerar para 0,5%, à medida que acabam os efeitos dos anabolizantes fiscais - medidas adotadas pelo governo para incentivar a atividade e baixa a inflação às vésperas da eleição - e começa se transmitir de forma preponderante o aperto monetário feito pelo Banco Central.

"O cenário para a economia mundial é muito difícil", avalia o ex-presidente do BC Affonso Celso Pastore, da consultoria A.C. Pastore & Associados. "No Brasil, a política fiscal expansionista, por enquanto, está ganhando a queda de braço contra a restrição monetária, mas já há sinais de que a situação está mudando."

Muitos analistas econômicos acreditam que, passada a eleição, o novo governo terá a chance de dar uma mensagem de credibilidade e impulsionar a economia. Para tanto, teria que superar o clima de polarização política, construir uma nova âncora fiscal e retomar a agenda de reformas e de concessões e adotar uma política ambiental mais responsável.

"Se o governo conseguir dar uma mensagem correta aos mercados, vai criar um grande alívio", diz o ex-secretário do Tesouro Nacional Mansueto Almeida, economista-chefe do BTG Pactual. "Os juros longos, que estão perto de 6% ao ano, vão recuar."

Os desafios, no entanto, não são triviais. A despeito de os indicadores fiscais terem se saído melhores do que o esperado depois da pandemia, com superávit primário, uma inédita queda de gastos públicos durante o governo Bolsonaro e queda de dívida, o ponto de partida no próximo ano é bem mais desfavorável.

O projeto de Orçamento enviado pelo governo é considerado irrealista pelos especialistas em contas públicas, porque se baseia em premissas otimistas para o PIB, que inflam receitas esperadas e deixa de fora despesas que são praticamente certas, como prorrogação do Auxílio Brasil de R$ 600. Ainda assim, prevê a volta do déficit primário e do crescimento da dívida pública, com encargos de juros bem mais elevados.

Será preciso, ao longo do próximo governo, fazer um ajuste fiscal estimado em 2,5 pontos percentuais do PIB, com cortes e despesas e aumentos de receitas estimados em R$ 250 bilhões.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

A economia está surpreendendo positivamente nessa reta final para o primeiro turno das eleições.

"O novo governo começa com um Orçamento muito descolado das demandas sociais e com um acúmulo de distorções provocado pela contenção de despesas na boca do caixa e represamento de reajuste do funcionalismo, em função da crise fiscal", diz a ex-secretária da Fazenda de Goiás Ana Carla Abrão Costa, head do escritório da consultoria Oliver Wyman no Brasil. "Será preciso um programa de revisão de gastos, que olhe cada linha do Orçamento, inclusive as despesas obrigatórias."

Como herança positiva, o novo governo recebe a agenda de reformas dos últimos anos, que dá os primeiros resultados. A flexibilização de regras trabalhistas tem permitido aumento de contratações no mercado formal e queda da taxa de desemprego, embora economistas estejam debatendo os limites que isso possa continuar sem provocar uma inflação de salários.

O desmonte do sistema de crédito subsidiado, com a criação da Taxa de Juros de Longo prazo (TLP) e a devolução ao Tesouro de aportes de capital feitos nos bancos públicos, está abrindo espaço para o florescimento do mercado de capitais, onde as empresas estão tomando financiamentos.

A expansão dos investimentos foi um destaque positivo nas Contas Nacionais do segundo trimestre, favorecida pelos leilões de concessões feitos desde 2016 e reformas microeconômicas, como a Lei do Saneamento e estímulos à inovação financeira da agenda BC.

Esses ganhos refletem, de forma defasada, as medidas que foram adotadas há muitos anos, a partir do governo Temer. Desde 2021, a agenda de reformas mudou de direção, o que pode comprometer o desempenho da economia no médio prazo, diz o ex-secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda Marcos Lisboa, presidente do Insper.

Futuro governo deve conviver pelo menos seis meses com atuais juros, indica o Banco Central.

O Banco Central indicou que o novo governo em 2023 deve conviver ao menos seis meses com os juros básicos da economia, a taxa Selic, parados em 13,75% ao ano.

Em coletiva de imprensa sobre o Relatório Trimestral de Inflação (RTI), o presidente do BC, Roberto Campos Neto, repetiu que o Comitê de Política Monetária (Copom) acha muito cedo "para pensar" em corte de juros e depois sinalizou que o BC está confortável com o início da redução da taxa a partir de junho de 2023, como prevê a maioria dos analistas no Boletim Focus.

"Temos dito que achamos muito cedo para pensar em corte de juros e fizemos uma comunicação de acordo na última ata e no comunicado do Copom", disse. "Usando a curva do Focus com corte em junho, mostramos que a gente atinge nossos objetivos", completou, em referência à convergência da inflação para a meta.

O BC manteve a taxa Selic em 13,75% ao ano no Copom deste mês, decretando o fim de seu mais longo ciclo de alta, com o maior choque de juros em 23 anos. Agora, a estratégia é manter a taxa nesse nível por "período suficientemente prolongado", de modo a assegurar a convergência da inflação para a meta. Mas o BC já alertou que, caso a desaceleração da inflação não ocorra como o esperado, pode voltar a subir os juros.

No Boletim Focus, a expectativa é de que o primeiro corte, no dia 21 de junho, seja para 13,50%, terminando o ano de 2023 em 11,25% e de 2024 em 8,00% ao ano. Nesse cenário, o BC projeta que o IPCA – o índice de inflação oficial – terminaria o ano que vem em 4,6%, próximo do teto da meta, de 4,75%, mas o seguinte em 2,8%, "ao redor" da alvo central de 3,0%. Os cálculos apresentados pelo BC no RTI mostram que a probabilidade de estouro do objetivo é de 46%, de 29% no relatório anterior, de junho. Já, em 2024, essa chance é de 11%.

Atualmente, o foco de atuação da política monetária para colocar a inflação na meta considera os anos de 2023 e, em menor grau, de 2024. Mas com os ruídos derivados das desonerações tributárias sobre os combustíveis e a incerteza sobre a duração da medida, o BC prefere dar ênfase na projeção de inflação para o ano encerrado no primeiro trimestre de 2024.

Como o horizonte de atuação é móvel, cada vez mais, o BC vai focar no ano de 2024. Em junho de 2023, momento em que o mercado financeiro prevê o primeiro corte de juros, o BC já estaria olhando integralmente para o cumprimento da meta no ano seguinte, devido às defasagens típicas da política monetária - tempo que demora para o aumento de juros fazer efeito na economia.

Raphael Ribeiro/BCB

Presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, considera 'muito cedo' pensar em cortar juros.

Na coletiva de imprensa, Campos Neto evitou, contudo, dizer quão "suficientemente prolongada" deve ser a manutenção da Selic em níveis elevados para se que chegue às metas de inflação.

"Vai depender de como o processo inflacionário se desenvolve. Não temos como quantificar o que suficientemente prolongado. Deixamos claro que existem riscos para as projeções, que estamos vigilantes e que podemos inclusive voltar a subir os juros", destacou.

Após o RTI, o economista-chefe do Banco Original, Marco Caruso, continuou a avaliar que o cenário mais provável é de manutenção da taxa Selic em 13,75% até junho de 2023. Para ele, porém, o cenário alternativo mais provável é de os cortes começarem mais tarde, não mais cedo, devido a riscos relacionados à política fiscal em 2023 e à alta de juros nos Estados Unidos.

Atualmente, o BC ainda atualizou a sua projeção para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) deste ano de 1,7% para 2,7% e publicou pela primeira vez a estimativa para o ano que vem, de expansão de 1,0%. No mercado financeiro, as projeções são de 2,67% e 0,50%, respectivamente. Segundo o diretor de Política Econômica do BC, Diogo Guillen, a diferença para 2023 reside na alta robusta prevista pela autarquia para a agropecuária, de 7,5%.

Crédito a quase 400% ao ano? Entenda como a sua dívida cresce nas diversas modalidades.

A taxa média de juros cobrada pelos bancos nas operações de crédito rotativo chegou, em agosto, a quase 400% ao ano – a maior desde agosto de 2017, quando era de 428%.

O rotativo do cartão de crédito pode ser acionado por quem não conseguiu pagar o valor total da fatura na data do vencimento, mas não quer ficar inadimplente.

Nesse caso, a diferença entre o valor total e o pago se torna uma espécie de empréstimo – acumulando juros sobre esse restante. Especialistas aconselham, no entanto, que essa linha de crédito seja evitada – isso porque é a mais cara do mercado.

O economista e professor de Finanças do Insper Alexandre Chaia listou as principais modalidades de crédito e quanto cada uma pesa no seu bolso.

Cartão de crédito - o tradicional cartão de crédito pode ser um grande aliado das finanças pessoais se usado de forma consciente. Um dos principais cuidados, no entanto, é manter o controle da fatura e evitar deixá-la em aberto, fugindo, assim, do crédito rotativo.

A taxa de parcelamento média do cartão de crédito está em 185,9% ao ano, segundo dados do Banco Central, e inclui compras parceladas com juros, parcelamento de fatura do cartão, parcelamento migrado do rotativo, saques parcelados e pagamento de contas parceladas.

Cheque especial - tipo de crédito oferecido pelos bancos, o cheque especial é uma modalidade muito usada por ser prática – mas que pode se tornar uma armadilha. A taxa média atual é de 128,6% ao ano.

Trata-se de uma espécie de empréstimo pré-aprovado, acionado quando você gasta valores acima do disponível na sua conta corrente. Ou seja, negativou? Vai entrar no cheque especial. E os juros da modalidade serão cobrados justamente sobre o valor negativado da sua conta.

Crédito pessoal (não consignado) - você vai ao banco e pede uma quantidade de dinheiro emprestada. Esse formato de empréstimo é chamado de crédito pessoal, que existe em duas categorias: o não consignado e o consignado.

A primeira é aquela em que você não compromete o pagamento diretamente na renda: a pessoa pega o valor emprestado e paga dentro dos prazos e condições combinados com o banco. Essa modalidade tem uma taxa média atual de 85,4% ao ano.

Crédito pessoal consignado - É uma modalidade com taxa mais baixa, já que é de maior segurança para o credor. No crédito pessoal consignado, o pagamento desse empréstimo é feito na fonte, com desconto diretamente do salário. E possui categorias diferentes para cada tipo de trabalhador:

Servidores públicos: taxa média de 22,8% ao ano; Trabalhadores do setor privado: média de 37,4% ao ano; Beneficiários do INSS: média de 26,5% ao ano.

Qual o melhor?

Os números falam por si só: quanto menor a taxa, menos vai pesar no bolso. Por isso, o crédito pessoal consignado deve ser a primeira opção, seja para o trabalhador do setor público, privado ou beneficiário do INSS. O não consignado vem na sequência como o mais vantajoso.

Reprodução

Tipos de crédito podem variar com juros de 22,8% ao ano a 398% ao ano.

Em seguida, está o cheque especial. Apesar de poder virar uma armadilha, essa modalidade tem uma taxa ainda menor que a do cartão de crédito. Devem ser as últimas opções o cartão de crédito e o rotativo – que precisa ser evitado.

Simulação

Dentro das modalidades de crédito citadas, os juros podem, em números absolutos, representar uma diferença de mais de R$ 7,7 mil em um ano, se considerada uma dívida de R$ 2 mil, por exemplo.

Um empréstimo consignado de R$ 2 mil para os trabalhadores do setor público – crédito mais barato do mercado – será bem diferente dos mesmos R$ 2 mil no crédito rotativo.

Via consignado (a serem pagos em 12 parcelas), ele terá desembolsado, no fim de 12 meses, R$ 2.231,45. Enquanto isso, o mesmo valor no rotativo do cartão de crédito resultará no pagamento de R$ 9.968,00.

Planejamento

O primeiro passo é fazer uma planilha de receitas e despesas, de preferência com previsão de 12 meses, indica o professor Alexandre Chaia. A partir dela, analisar o que é ou não possível cortar nos gastos.

"Caso perceba que o orçamento já está comprometido até o fim do ano e que irá precisar de crédito, é importante também programar a modalidade e os prazos", explica.

Selic x créditos

Chaia também destaca que os juros dos créditos no mercado não cresceram no mesmo ritmo que a Selic, a taxa básica de juros do país. De janeiro de 2021 até agora, a Selic teve uma alta de 11,75 pontos percentuais, chegando aos atuais 13,75%.

"Tanto para pessoa física quanto jurídica, o efeito do aumento dos juros pelo Banco Central ainda não foi sentido pela população. O crédito ainda não está alto, mas vai crescer bastante", alerta.

Dinheiro da restituição do Imposto de Renda não caiu na conta? Veja o que fazer.

O quinto e último lote de restituição do Imposto de Renda 2022 foi pago no último dia de setembro a 1.220.501 contribuintes, somando um total de R$ 1,9 bilhão em recursos. Desde o dia 23 estão abertas as consultas para o lote. Foram liberadas ainda consultas aos chamados lotes residuais de anos anteriores, ou seja, de contribuintes que caíram na malha fina, mas depois acertaram as contas com o leão.

Os quatro primeiros lotes foram pagos em 31 de maio, 30 de junho, 29 de julho e em 31 de agosto para 17,3 milhões contribuintes.

Pelas regras do Imposto de Renda, o valor da restituição é atualizado pela taxa Selic acumulada a partir do mês seguinte ao prazo final de entrega da declaração até o mês anterior ao pagamento, mais 1% no mês do depósito.

O pagamento da restituição é realizado diretamente na conta bancária informada na declaração. Se o crédito não for realizado (por exemplo, a conta informada foi desativada), os valores ficarão disponíveis para resgate por até um ano no Banco do Brasil.

Neste caso, o contribuinte deve reagendar o crédito dos valores pelo Portal BB ou ligando para a Central de Relacionamento BB por meio dos telefones 4004-0001 (capitais), 0800-729-0001 (demais localidades) e 0800-729-0088 (telefone especial exclusivo para deficientes auditivos).

As consultas podem ser feitas na página da Receita na internet ou no aplicativo da Receita para tablets e smartphones.

Malha fina

Mais de 1 milhão de contribuintes caíram na malha fina do Imposto de Renda, segundo dados divulgados pela Receita Federal. Ao todo, segundo o fisco, foram entregues 38.188.642 declarações até setembro.

O contribuinte poderá saber, ao realizar a consulta, se há ou não pendências que impeçam o pagamento da restituição, ou seja, se ele caiu na chamada "malha fina".

Das restituições em malha, 811.782 declarações têm Imposto a restituir, ou 78,6% do total. Outras 198.541 declarações (19,2% do total em malha) têm imposto a pagar, enquanto 21.956 têm saldo zero (2,1%).

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Quinto e último lote foi pago nesta sexta-feira (30) a 1,22 milhão de contribuintes.

Os principais motivos que levaram os contribuintes à malha do leão são:

41,9% – Omissão de rendimentos (de titulares e dependentes declarados); 28,6% – Deduções da base de cálculo (principal motivo de dedução: despesas médicas); 21,9% – Divergências no valor de IRRF entre o que foi declarado pela fonte pagadora e o que foi declarado pela pessoa física (entre outros, falta de informação do beneficiário, e divergência entre os valores); 7,6% – Deduções do imposto devido, recebimento de rendimentos acumulados, e divergência de informação sobre pagamento de carnê-leão e/ou imposto complementar.

Para saber se está na malha fina, os contribuintes também podem acessar o "extrato" do Imposto de Renda no site da Receita Federal, no chamado e-CAC (Centro Virtual de Atendimento).

Para acessar o extrato do IR, é necessário utilizar o código de acesso gerado na própria página da Receita Federal, ou certificado digital emitido por autoridade habilitada.

As restituições de declarações que apresentam inconsistência (em situação de malha) são liberadas apenas depois de corrigidas pelo cidadão, ou após o contribuinte apresentar comprovação de que sua declaração está correta.

Score de crédito: entenda o que é, para que serve e como funciona.

O score é uma ferramenta que ajuda no processo de pedido de crédito em bancos e instituições financeiras. Esse sistema permite que os bancos consigam avaliar se você é um bom pagador. Dependendo da frequência e pontualidade dos pagamentos que você faz, sua pontuação varia entre zero e mil pontos – que definem se você é um emprestador de baixo, médio ou alto risco de inadimplência.

E, quanto menor o risco, maiores as chances de você conseguir um empréstimo com juros menores. O score pode ser verificado pelo site, aplicativo para celular ou telefone do Serasa, SPC, Boa Vista e Quod.

Cada bureau de crédito pode estabelecer seus critérios para essa nota. De modo geral, quando o consumidor paga as contas em dia e tem menos de 30% de sua renda comprometida com empréstimos, o score sobe. Por outro lado, quem atrasa o pagamento de dívidas, está com o nome sujo e/ou comprometeu boa parte de seus ganhos com crédito tem sua pontuação reduzida.

A pontuação do consumidor é resultado de como ele paga os créditos contratados (parcelamentos, cartão, limite de conta corrente, empréstimo). Não existem aplicativos ou maneiras de aumentar ou "maquiar" o score.

Dessa forma, a pessoa precisa pagar as dívidas em atraso (os serviços oferecem negociação), evitar novos atrasos e o pagamento de valores mínimos, por exemplo. Estar no Cadastro Positivo também melhora a nota, porque reúne informações sobre os pagamentos feitos em dia pelo consumidor.

Score do Serasa

É uma pontuação que cada pessoa tem com base em seu histórico financeiro: vai de 0 a mil e indica a chance de o consumidor conseguir pagar o crédito que deseja contratar nos 6 meses após a contratação. As empresas podem consultar essa nota no momento de conceder crédito para avaliar o perfil do possível cliente.

Além disso, scores melhores podem contribuir para que o cliente tenha acesso a taxas de juros mais baixas. Dentro da pontuação do Serasa, que vai de 0 a mil, existem quatro categorias de pontuação:

– 0 a 300 - baixa. – 301 a 500 - regular. – 501 a 700 - boa. – 701 a 1000 - muito boa.

De acordo com o Serasa, a composição da nota leva em conta sete critérios: comportamento de consultas, consultas para serviço e crédito, crédito contratado, histórico de dívidas, pagamento de crédito, pagamento de dívidas e tempo de uso do crédito.

Já a Boa Vista tem três categorias:

– 0 a 550 - baixo. – 550 - 700 - médio. – 700 a 1000 - alto.

Para o cálculo, a empresa considera o comportamento de compras e os pagamentos no dia a dia. "Consideramos somente os pagamentos e solicitações de crédito atrelados ao seu CPF", diz.

Como consultar

Reprodução

Sistema permite que bancos e empresas consigam avaliar se você é um bom pagador.

Pelo Serasa e o SPC, essa consulta é um serviço pago. Se você quiser verificar o score de outra pessoa, vai precisar acessar o site, colocar o CPF que quer consultar, informar seus dados e pagar. Só depois do pagamento é que você receberá o relatório. Já a Boa Vista não oferece consulta ao score de outras pessoas.

Como negociar

Para "limpar" o nome é preciso negociar. Em caso de parcelamento da dívida, a retirada do CPF do cadastro deve ser feita logo após o pagamento da primeira parcela. Para negociar, o consumidor pode procurar diretamente os estabelecimentos que está devendo para fazer a negociação.

Um outro caminho é utilizar serviços como o Serasa Limpa Nome, que apresentam opções para quitar suas dívidas com descontos especiais.

Se o consumidor tem muitas dívidas, que comprometem uma grande parcela do salário, ele pode procurar órgãos de proteção ao consumidor, como o Procon, ou mesmo a justiça para fazer uma negociação por superendividamento.

Outra hipótese para a exclusão do nome do cadastro de restrição ao crédito é aguardar o término do prazo para prescrição da dívida, a partir do qual ela não poderá mais ser cobrada. Este prazo varia de acordo com o tipo de dívida:

– 3 anos: notas promissórias, letras de câmbio, aluguéis de imóveis, entre outros; – 5 anos: Impostos como IPTU, IPVA e Imposto de Renda; multas de trânsito; contas de água, luz e telefone; boletos de condomínio, mensalidade escolar, plano de saúde e consórcio; cartão de crédito.

Uma vez prescrita, a dívida não pode mais ser cobrada e, por isso, a pessoa pode solicitar a exclusão de seu nome do cadastro de restrição ao crédito. É bom lembrar, no entanto, que essas dívidas podem ainda ser inscritas nos cartórios de protesto e, no caso de dívidas com órgãos públicos ou governo, na dívida ativa do município, estado ou União.

Votação de cada candidato será conhecida esta noite.

A votação para cada candidato será conhecida está noite. Mais de 156 milhões de eleitores estão aptos para ir às urnas neste domingo (2) em todo o País, no primeiro turno das eleições 2022. Segundo o Tribunal Superior Eleitoral, haverá votação em 5.570 cidades brasileiras e em 181 localidades no exterior.

Serão escolhidos os nomes que vão ocupar os cargos de presidente da República, governador, senador e deputado federal, estadual ou distrital.

De acordo com o TSE, saber a ordem em que os votos serão registrados na urna eletrônica é importante para evitar confusões ou mesmo a anulação do voto.

A resolução que dispõe sobre os atos gerais das eleições de 2022 estabelece que a votação deve obedecer à seguinte ordem: deputado federal; deputado estadual (ou distrital, no caso do DF); senador; governador; e presidente da República. A ordem, segundo a Corte, não pode ser alterada. Isso significa que, para votar em um candidato a presidente, por exemplo, é preciso já ter votado em todos os cargos anteriores.

O próprio TSE sugere que o eleitor leve uma lista com os números dos candidatos escolhidos já escritos na ordem em que eles serão digitados na urna.

Em dezembro do ano passado, o plenário do TSE determinou a uniformização do horário de votação em todo o Brasil. Isso significa que as seções eleitorais do País serão abertas às 8h e vão encerrar às 17h no horário de Brasília.

Com a unificação do horário de votação, portanto, a previsão é de que a divulgação dos resultados para todos os cargos comece a partir das 17h, no horário de Brasília, quando o TSE disponibilizará os links para consulta e acompanhamento das apurações da eleição.

A previsão do TSE é que as urnas sejam 100% apuradas mais cedo na comparação com outros anos. No entanto, não há um horário estipulado para o resultado definitivo dos eleitos.

Voto obrigatório e facultativo

Você sabe para quem o voto é obrigatório e quem pode optar por não votar? O parágrafo 1º do Artigo 14 da Constituição estabelece duas categorias do eleitorado para as quais o voto é obrigatório ou facultativo nas eleições. Conforme o dispositivo, o alistamento eleitoral e o voto são obrigatórios para os eleitores maiores de 18 anos, sendo facultativo para os analfabetos e os maiores de 70 anos, bem como para os maiores de 16 e menores de 18 anos.

Para o TSE, o voto, mesmo para quem tem o direito de não votar, é fundamental. "O exercício da cidadania começa pela escolha dos representantes da população para os cargos dos Poderes Executivo e Legislativo nas esferas federal, estadual ou municipal. Por isso, é muito importante que todos os eleitores – mesmo aqueles para os quais o voto é facultativo – compareçam às urnas eletrônicas no domingo (2), primeiro turno das eleições gerais, e no dia 30 de outubro (em eventual segundo turno) para contribuir com a definição do destino do país", ressalta o tribunal.

Fernando Frazão/Agência Brasil

Haverá votação em 5.570 cidades brasileiras.

Local de votação

Antes de sair de casa, o eleitor pode consultar com antecedência o local de votação e evitar eventuais transtornos.

No site do Tribunal Superior Eleitoral (`https://www.tse.jus.br`), o cidadão pode fazer a busca, devendo informar o número do CPF ou do título de eleitor, a data de nascimento e o nome da mãe. O resultado indicará os números da zona eleitoral, da seção eleitoral e o endereço do local de votação. A mesma busca também pode ser feita nos sites dos tribunais regionais eleitorais.

Pelo aplicativo e-título, além de saber o local de votação, o eleitor também pode ativar a localização do celular e ser guiado até sua zona eleitoral por meio de um mapa virtual.

Para o eleitor que tem sua biometria cadastrada, o e-título também serve como documento de identificação para votar, substituindo o título de papel ou outro documento de identificação com foto.

Documento para votar

O eleitor poderá exercer seu direito de voto com apenas um documento oficial com foto. Pode ser carteira de identidade, carteira de motorista, passaporte, certificado de reservista, identidade funcional emitida por órgão de classe e até carteira de trabalho.

Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), esses documentos poderão ser usados ainda que a data de validade esteja vencida. O eleitor também tem a opção de votar apresentando o e-Título, aplicativo da Justiça Eleitoral.

Vale lembrar que o TSE proibiu este ano que o eleitor ingresse na cabine de votação portando celular, máquina fotográfica, filmadora ou similar. Então, mesmo que apresente documentação digital no celular, como e-Título ou outro documento de identificação válido, após a confirmação da identidade, o aparelho ficará com o mesário enquanto o eleitor procede a votação.

156 milhões de brasileiros vão às urnas neste domingo. Número é o mais alto já registrado.

Cento e cinquenta e seis milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil e onze eleitores de cinco mil quinhentos e setenta municípios estão aptos a votar nas eleições deste domingo. É o maior contingente já registrado na história das eleições no Brasil. São 9 milhões e 100 mil eleitores a mais do que nas eleições de 2018.

TRE/Divulgação

São 9 milhões e 100 mil eleitores a mais do que nas eleições de 2018.

O maior crescimento, de 51%, foi no número de jovens entre 16 e 17 anos que, apesar de não serem obrigados a votar, tiraram o título em 2022. Serão escolhidos os representantes do Poder Executivo nas esferas federal e estadual, além de membros da Câmara dos Deputados, do Senado, das assembleias estaduais e da Câmara Legislativa do Distrito Federal (DF).

Para atender a esse número recorde, foram abertos mais 42 mil postos de votação em todo o País. Ao receber a delegação de observadores internacionais que acompanham as eleições, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, refirmou a credibilidade da Justiça Eleitoral e a segurança das urnas eletrônicas.

"São tantas as barreiras de segurança, são tantos os controles e registros, são tantas as formas de fiscalização e auditoria, que não há como não identificar e isolar falhas ou quaisquer tentativas de violação do processo eletrônico de votação. Todo processo é controlado e auditado."

A maioria do eleitorado brasileiro é formada por mulheres, 53%. São mais de 82 milhões de eleitoras. E elas são maioria nos três maiores colégios eleitorais do Ppaís: São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

A Região Sudeste concentra o maior número de eleitores, cerca de 67 milhões, o que representa 42% do eleitorado. Os nove Estados do Nordeste têm 42 milhões de pessoas habilitadas a votar. Em seguida, estão as regiões Sul com 22 milhões, Norte com 12 milhões e 500 mil e Centro-Oeste com 11 milhões e 500 mil. São Paulo representa 22 % do eleitorado, com mais de 34 milhões e Roraima é o menor colégio eleitoral com 366 mil votantes.

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Alexandre de Moraes, destacou a importância das eleições para a democracia e a agilidade da Justiça Eleitoral na divulgação dos resultados.

"Somos a quarta democracia do mundo em número de eleitores e eleitoras, mas somos a única democracia que divulga os resultados eleitorais no mesmo dia, com absoluta transparência, segurança e competência da Justiça Eleitoral. E isso, não vou cansar nunca de repetir, isso é motivo de orgulho nacional."

Horário das eleições: veja quando começa e quando termina a votação.

Neste domingo (2), acontece o primeiro turno das eleições 2022. Para este ano, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu uniformizar o horário de votação em todo o Brasil: entre 8h e 17h, no horário de Brasília.

Mais de 156 milhões de brasileiros estão aptos a votar e estão divididos em 5.570 cidades e 496.512 seções eleitorais. Veja aqui como consultar seu local e a ordem de votação.

O território brasileiro possui quatro fusos horários. Veja como ficará o horário em cada região.

- AC e algumas cidades do AM: No Acre e em alguns municípios do Amazonas que possuem o mesmo fuso horário do estado vizinho, a votação tem início às 6h e se encerra às 15h.

As cidades amazonenses que seguirão esse cronograma são: Atalaia do Norte, Benjamin Constant, Boca do Acre, Eirunepé, Envira, Ipixuna, Tabatinga, Guajará, São Paulo de Olivença, Jutaí, Itamarati, Pauini e Lábrea.

- AM, RO, RR, MT e MS: No restante do Amazonas e nos estados de Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Roraima, os eleitores podem votar entre 7h e 16h, no horário local.

- Horário de Brasília: Os cidadãos do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás, Distrito Federal, Bahia, Tocantins, Pará, Amapá, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe votarão entre 8h e 17h, horário de Brasília.

- Fernando de Noronha: Já em Fernando de Noronha (PE), o pleito tem início às 9h e acaba às 9h, de acordo com o horário local.

Vale destacar que o eleitor que estiver na fila da sua seção eleitoral até a hora limite de encerramento da votação poderá votar.

Com a decisão do TSE de uniformizar o horário de votação, a previsão da Justiça Eleitoral é que os resultados de todos os cargos comecem a ser divulgados a partir das 17h, horário de Brasília. Em eleições anteriores, os dados só começavam a ser divulgados após o recebimento das informações do Acre.

Reprodução

TSE decidiu unificar horário do pleito em todo o Brasil.

Eleição segura

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, reiterou na noite deste sábado a defesa das urnas eletrônicas e a importância de que as eleições sejam realizadas em paz e harmonia. Segundo ele, a Justiça Eleitoral garantirá que o exercício da democracia seja realizado de maneira segura, transparente e confiável.

Em pronunciamento em rede nacional de rádio e TV, o ministro afirmou que o sistema eleitoral brasileiro é seguro e auditável, um orgulho nacional.

"Para que haja verdadeira democracia, há necessidade de plena liberdade e segurança no exercício do direito de voto de cada eleitora e eleitor brasileiros.

E a segurança e liberdade do voto serão efetivadas tanto com a observância do absoluto sigilo do voto, que é plenamente garantido pelas urnas eletrônicas, quanto pelo respeito à ampla e civilizada liberdade de discussão política, afastando qualquer possibilidade de violência ou de coação e pressão por grupos políticos ou econômicos", declarou Moraes em seu pronunciamento.

Saiba as informações que você precisa para votar neste domingo.

Neste domingo, 2 de outubro, é o dia das Eleições 2022. Este ano serão mais de 156 milhões de eleitoras e eleitores. Serão também quase 1,8 milhão de mesárias e mesários e mais de 29,2 mil candidatas e candidatos. A votação acontece em 5.570 cidades do País e em 181 localidades no exterior. Confira abaixo que você precisa saber para votar com tranquilidade.

O voto é obrigatório para maiores de 18 anos e facultativo para analfabetos, maiores de 70 anos e pessoas com 16 e 17 anos.

Horário

Caso você more numa cidade de algum desses Estados: em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Roraima, a votação vai das 7h às 16h do horário local. No Acre, a votação acontece das 6h às 15h do horário local.

Em 11 municípios do Amazonas, que seguem o fuso do Acre, a votação também começa às 6h e termina às 15h do horário local. São eles: Amaturá, Atalaia do Norte, Benjamin Constant, Eirunepé, Envira, Guajará, Ipixuna, Itamarati, Jutaí, Tabatinga e São Paulo de Olivença. Nos outros 51 municípios do Amazonas, a votação vai das 7h às 16h do horário local.

Já em Fernando de Noronha (PE), ela vai das 9h às 18h também do horário local. Tudo isso para coincidir com o horário de Brasília.

Documentos

Para votar, é necessário apresentar apenas um documento de identificação oficial com foto. A apresentação do título de eleitor não é obrigatória. Então, antes de sair de casa, veja se você está levando um dos documentos aceitos. Entre as opções, estão: carteira de identidade, Carteira Nacional de Habilitação (CNH), identidade social, passaporte, certificado de reservista, carteira de trabalho ou outro documento de valor legal com foto.

Também é possível votar com a versão digital do título, obtida no e-Título, aplicativo gratuito da Justiça Eleitoral, caso a sua foto já apareça por lá.

Ordem da votação

Este ano, você vai votar nos seguintes cargos e nesta ordem: deputado federal (com quatro dígitos); deputado estadual ou distrital – no caso dos eleitores do Distrito Federal – (com cinco dígitos); senador (com três dígitos); governador (com dois dígitos); e, por último, presidente da República (com dois dígitos).

Aqui, vale desmentir uma fake news: caso queira, você pode escolher votar apenas para presidente. O voto não é invalidado se o eleitor votar para um só cargo e optar por anular ou votar em branco nos demais.

Voto de legenda

Nestas eleições, para os cargos de deputado federal e estadual (ou distrital), você pode votar apenas na legenda. Funciona assim: os dois primeiros números a serem digitados na urna desse cargos são os números do partido. Ao votar, você pode digitar apenas esses números e parar por aí, apertando a tecla “confirma” duas vezes. Assim, o voto será computado para o partido. Quanto mais votos a legenda receber, mais vagas vai ter nas casas legislativas. Treine no simulador de votação disponível no Portal do TSE.

Colinha

Antes de sair de casa, anote em um papel a ordem dos cargos que você deverá preencher na urna eletrônica e os números das candidatas e dos candidatos em quem pretende votar. Essa colinha vai ajudar muito na hora que você estiver em frente à urna; afinal, são muitos números para lembrar.

Celular

Este ano, após entregar o documento de identificação ou depois de mostrar a versão digital do e-Título pelo celular, você terá de deixar o aparelho de celular desligado, seguindo as orientações do mesário. É proibido entrar na cabine de votação com ele ou com máquina fotográfica, filmadora e equipamentos de radiocomunicação. A medida visa garantir um dos aspectos mais importantes da democracia: o sigilo do voto.

José Cruz/ABr

Este ano serão mais de 156 milhões de eleitoras e eleitores.

Porte de armas

O novo texto da Resolução TSE nº 23.669/2021 passou a proibir que pessoas portando armas de fogo – sejam elas civis (ainda que tenham porte de arma) ou integrantes das forças de segurança que não estejam em serviço junto à Justiça Eleitoral – se aproximem a menos de 100 metros das seções eleitorais. A exceção é apenas para quando agentes de segurança (em atividade geral de policiamento no dia das eleições) forem votar.

Também estão proibidos o transporte e a posse de armas pelos Colecionadores, Atiradores Desportivos e Caçadores (CACs) na véspera, no dia e no pós-eleição.

Na cabine

Dentro da cabine, quando estiver na frente da urna eletrônica, vote com tranquilidade e segurança, clicando no teclado os números das candidatas e dos candidatos escolhidos, na ordem dos cargos destacada no início desta matéria.

A partir destas eleições, você vai ter um tempinho a mais para conferir os votos antes de confirmar. Funciona assim: depois que você registrar o número de cada cargo, vai aparecer a mensagem “confira o seu voto” na tela parada por um segundo.

Enquanto o texto estiver piscando, não adianta apertar qualquer tecla. Só depois de um segundo, você pode apertar “Confirma” ou “Corrige”. É isso mesmo: caso você digite algum número errado e a foto não corresponda ao candidato escolhido, não tem problema: é só apertar a tecla “corrige” e digitar corretamente o número. Depois da confirmação, a urna vai emitir um som curtinho.

Ao final, depois da escolha do candidato a presidente, você vai ouvir aquele famoso barulhinho mais longo – o “pi-lili” – e vai aparecer a palavra “FIM”.

Terminou de votar? Retorne então à mesa receptora e não se esqueça de pegar o seu celular e o documento de identificação apresentado. Hora de voltar para casa com a certeza de que fez a sua parte para a democracia.

Saiba como é feita a contagem de votos depois do término das eleições.

Termina às 17h (horário de Brasília) deste 2 de outubro, em todo o Brasil, o horário para votar no primeiro turno das eleições de 2022. Depois da votação, tem início o processo para fazer com que os dados das urnas eletrônicas cheguem ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) para realizar a contagem.

Em algumas horas, os supercomputadores da Corte somam os votos e apresentam os resultados. Saiba o que acontece com as urnas eletrônicas após as eleições e como é feita a apuração dos votos.

Preparação

Antes de as seções abrirem para a votação, é preciso imprimir um documento de cada urna para comprovar que ela não recebeu nenhum voto previamente. A zerésima, como é chamada, é de responsabilidade do presidente da seção eleitoral.

A impressão deve ser feita diante dos mesários que atuam na seção e dos fiscais enviados pelos partidos políticos. Na sequência, todos eles precisam assinar o documento. Cada seção pode ter até seis mesários nomeados pelo juiz eleitoral.

Só depois desse procedimento é que as urnas estarão habilitadas para receber votos, a partir das 7h, no horário de Brasília.

Fim da votação

Às 17h, horário de Brasília, os presidentes das respectivas seções eleitorais devem digitar uma senha na urna para encerrar a votação.

Em seguida, o equipamento emite cinco vias do boletim de urna, que informa o total de votos dos candidatos, partidos políticos, votos brancos, nulos, além do total de votos recebidos pelas urnas.

Os votos nos boletins de urnas são embaralhados, de modo que o primeiro que aparece no documento não necessariamente é da primeira pessoa que votou naquela urna. O objetivo é assegurar o direito à confidencialidade do voto.

Uma das vias do boletim é fixada na porta da respectiva seção, o que permite verificar o resultado naquele local; outras três vias são juntadas e encaminhadas ao respectivo cartório eleitoral; e a última via é entregue aos representantes ou fiscais dos partidos. É possível imprimir mais vias, caso seja necessário.

Depois disso, as urnas e seus cartões de memória são encaminhados para testes de autenticidade nos Tribunais Regionais Eleitorais. Nessa etapa, técnicos analisam se as 30 camadas de proteção colocadas nos dados foram ou não violadas e também verificam o log da urna, que funciona como uma "caixa-preta".

Depois da comprovação de que não houve violação dos dados, eles são transmitidos através de uma VPN ("Virtual Private Network" ou Rede Privada Virtual, em tradução livre) para o Tribunal Superior Eleitoral.

Abdias Pinheiro/TSE

Dados das urnas eletrônicas são enviados ao TSE por meio de rede privada.

A VPN dispensa a necessidade de se usar a internet para transmitir as informações, evitando possíveis ataques cibernéticos.

Contagem

No TSE, ocorre a soma de todos os votos enviados pelos Tribunais Regionais Eleitorais. O cálculo é feito de maneira pública, por meio de um supercomputador da empresa americana de tecnologia Oracle, o "Exadata X8 Full Rack".

Um segundo supercomputador, do mesmo modelo, também é utilizado caso ocorram falhas com o principal. As máquinas ficam localizadas em uma sala-cofre.

Apenas três servidores têm acesso ao local. São técnicos que garantem o funcionamento do maquinário. Para entrar, é preciso de uma chave que fica guardada em um segundo cofre, também com entrada restrita.

Caso algo precise ser corrigido dentro do sistema dos supercomputadores, é necessária a leitura das digitais de dois desses três servidores ao mesmo tempo, além do uso de crachá específico.

Qualquer cidadão pode acessar a plataforma do TSE e acompanhar ao vivo a contagem, por meio dos softwares Divulga e DivWeb. A Corte ainda faz parcerias com veículos de rádio, TV e internet para divulgar os resultados.

É possível ter o resultado poucas horas após o término da votação. Após a conclusão da soma dos votos, partidos e entidades fiscalizadoras podem pedir todos os arquivos das urnas eletrônicas e do banco de dados para checar o resultado.

Forte esquema de segurança para o dia das eleições inclui escudos antidrone e visa evitar investidas violentas contra o Judiciário.

O Supremo Tribunal Federal (STF) e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) preparam fortes esquemas de segurança para o domingo, dia do primeiro turno das eleições. Teme-se a possibilidade de manifestações e investidas violentas, sobretudo no início da noite, a partir do momento em que o país conhecer quem será o próximo presidente da República ou quais candidatos vão disputar o eventual segundo turno.

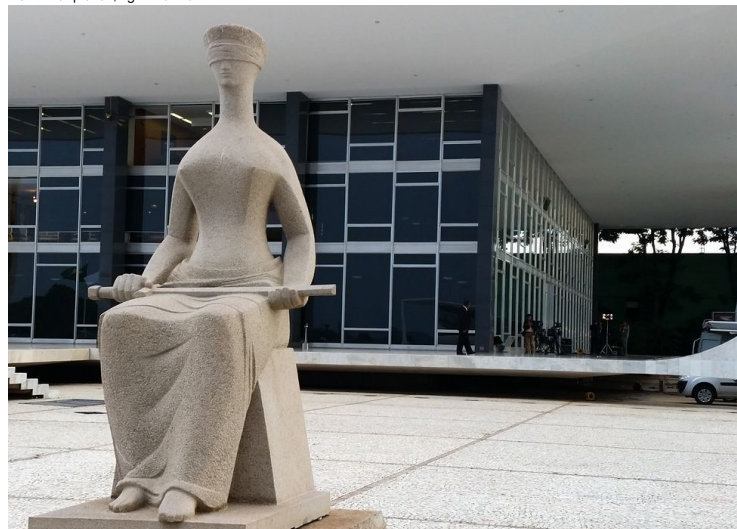
A Polícia Militar ficará responsável por evitar eventuais tumultos na Praça dos Três Poderes, onde fica o Supremo, e nos arredores da Corte Eleitoral. Embora esteja mais distante do centro de Brasília, região em que a circulação de eleitores tende e ser maior, o TSE está localizado perto das embaixadas dos Estados Unidos, do Reino Unido e da França, o que requer atenção, na avaliação dos especialistas do tribunal. A integridade física dos ministros também preocupa. Todos serão acompanhados por seguranças aos seus locais de votação.

Aos moldes do que ocorreu durante os atos de 7 de setembro, o STF vai investir em equipamentos que impedem a aproximação de drones, reforço das grades que circundam o tribunal, além de um trabalho prévio de inteligência para identificar ameaças em potencial. O STF tem contado com um intenso monitoramento de redes sociais, em que são mapeados discursos contra as instituições e seus magistrados. O material ajuda a municiar as ações do setor de segurança

Ao longo do seu mandato, o presidente Jair Bolsonaro (PL) fez reiterados ataques ao Judiciário, voltados principalmente a membros do TSE e do STF, um discurso repetido por seus apoiadores. O mapa da segurança previsto para o fim de semana tem por objetivo evitar o que aconteceu em 2021, quando o prédio do Supremo esteve sob a ameaça real de uma invasão.

Em nota, o Supremo afirmou que há um canal livre de comunicação entre as áreas especializadas de STF e TSE, ”com a finalidade de garantir o pleno exercício das atribuições dos magistrados”.

”Para cumprir tais tarefas, o STF conta com ferramentas de colaboração, acordos de cooperação e outros institutos que tragam a integração com outros tribunais e demais órgãos de estado.

Valter Campanato/Agência Brasil

Esquema envolve diversas instituições, como Polícia Federal e Forças Armadas.

Em relação ao Tribunal Superior Eleitoral, há um natural interação e cooperação entre as áreas de segurança dos dois tribunais porque três ministros são titulares do TSE, além dos substitutos”, afirma a Corte.

Forças Armadas

As Forças Armadas estarão em 568 localidades de 11 estados. São eles: Acre, Alagoas, Amazonas, Ceará, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Piauí, Rio de Janeiro e Tocantins. O estado fluminense tem o maior efetivo, com 176 militares.

O Ministério da Defesa, responsável pela atuação das Forças Armadas, informou os números relativos à presença dos militares no pleito: 34 mil militares, 430 embarcações de pequeno porte, 18 navios, 3.000 viaturas, 62 blindados e 47 aeronaves (entre aviões e helicópteros) serão empregados nas ações.

Ministros unidos

A maior parte dos 11 ministros do STF planeja se reunir ao final da votação no TSE, tribunal do qual alguns também fazem parte. Trata-se de uma tentativa de demonstrar que eles estão unidos, sobretudo em caso de eventuais contestações ao resultado das eleições. Deverão marcar presença a presidente do Supremo, Rosa Weber, e o vice-presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso, assim como o presidente da Corte eleitoral, Alexandre de Moraes, de quem partiu a iniciativa da reunião.

Comando do Exército indica à tropa que não contestará apuração eleitoral.

Em reunião do Alto-comando do Exército ocorrida no começo de agosto, em Brasília, os generais se colocaram favoráveis ao respeito ao resultado das urnas, minimizando o papel da auditoria sobre o sistema eleitoral da qual alguns militares participam. Segundo relatos, o colegiado mais influente das Forças Armadas, formado por 16 oficiais-generais e pelo comandante-geral do Exército, indicou que a caserna vai seguir o rito de reconhecer o anúncio do vencedor pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A mensagem começou a ser disseminada na tropa logo depois do encontro.

A última Reunião do Alto-comando do Exército (RACE) terminou oficialmente com uma nota lacônica. Foram cinco encontros, realizados entre os dias 1 e 5 de agosto. Como de praxe, o comunicado informava apenas que foram discutidos assuntos “de interesse da Força”.

Enquanto a posição dos generais de respeitar o resultado das urnas se espalhava pelos quartéis do País, os

CCE/Divulgação

Alto-Comando teria começado a evitar exposição política após a reunião.

comandantes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica começaram a evitar exposição política e a dar sinais de distanciamento da inédita auditoria. O processo vai checar parcialmente a soma dos votos no domingo e monitorar testes de funcionamento das urnas eletrônicas.

A fiscalização foi um pedido do presidente Jair Bolsonaro.

A posição do Alto-comando do Exército pode reduzir o impacto da auditoria das urnas de votação. Fontes militares com conhecimento do assunto disseram que o documento com o resultado dessa auditoria não vai adentrar na seara de atestar ou reprovar a confiança das eleições. O texto deve se restringir a reportar o trabalho de fiscalização nas duas últimas fases: os testes de integridade das urnas e a checagem amostral do somatório por meio de boletins de votação.

Diante dos indicativos de que Bolsonaro questionará o resultado da Corte, militares afirmam que o presidente terá de fazê-lo por meios legais e jurídicos de sua campanha. Segundo um general, mesmo na caserna a impressão é de que a contestação de Bolsonaro se esgotaria e seria infrutífera, por causa do respaldo que o TSE tende a receber de órgãos externos.

Auditoria

A auditoria será centralizada em uma sala do Ministério da Defesa. O roteiro traçado é emitir, na noite de domingo, um documento contendo os achados técnicos. Os militares vão monitorar 641 urnas. Esse modelo é um “projeto-piloto” adotado pelo TSE por pressão dos militares.

A pasta pretende concluir o trabalho em quatro horas e enviar, por volta das 21h, a auditoria ao TSE. O ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, que assinará o relatório, informará Bolsonaro sobre o conteúdo. Uma ressalva feita pelos oficias é de que um sistema informatizado nunca é 100% blindado e precisa sempre de aprimoramento. O presidente Jair Bolsonaro explora a informação politicamente, dizendo que o risco de fraude é “quase zero, mas não é zero”.

Ministério Público Eleitoral vai acompanhar a eleição com 4 mil promotores e procuradores regionais espalhados por todo o País.

O procurador-geral da República, Augusto Aras, divulgou um vídeo com trechos de pronunciamentos e entrevistas antigas dele nas quais defende o sistema eleitoral brasileiro e as urnas eletrônicas. A divulgação ocorreu depois que o PL, partido do presidente Jair Bolsonaro, produziu um parecer questionando, sem provas, a lisura das urnas.

Na entrevista concedida a jornalistas estrangeiros em julho, Aras afirmou sobre o assunto: "precisamos preservar a legitimidade do processo eleitoral. As urnas eletrônicas brasileiras inegavelmente puseram fim a um conjunto de fraudes que existiam antes da existência delas. Nós acreditamos no sistema eleitoral vigente. Nós acreditamos que teremos eleições limpas e nas próximas eleições nós precisamos dar continuidade ao natural processo de aprimoramento do sistema."

O vídeo também inclui pronunciamento feito por Aras ao plenário do STF (Supremo Tribunal Federal) na última quinta-feira (29) sobre as eleições.

Leonardo Prado/Secom/MPF

Augusto Aras divulgou um vídeo com trechos de pronunciamentos e entrevistas antigas dele nas quais defende o sistema eleitoral.

"Nós confiamos na nossa democracia e haveremos de ter o resultado, qualquer que seja ele, devidamente respeitado pelas instituições públicas e privadas, pelos Poderes e pelo povo brasileiro", disse o procurador-geral da República, ao fim da sessão, após manifestação do ministro e presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, sobre as eleições.

Aras frisou que o Ministério Público Eleitoral, ao lado da Justiça Eleitoral, vai acompanhar os atos e fatos no próximo fim de semana, com cerca de 4 mil promotores eleitorais, procuradores regionais eleitorais espalhados por todo o país. Também ressaltou que o procurador-geral Eleitoral e o vice-procurador-geral Eleitoral estarão presentes tanto na Procuradoria-Geral da República quanto no TSE, em Brasília para acompanhar todo o processo.

Aras ainda destacou que a atuação do órgão busca garantir a que a vontade popular seja manifestada "de forma livre e consciente, em um ambiente de paz e harmonia". E completou afirmando que espera que o domingo seja mais um dia de paz, nessa grande festa cívica de todos os brasileiros". O PGR recordou fala do ex-ministro do STF e do TSE Nelson Jobim para quem o voto votado deve ser o voto apurado.

O presidente do TSE também destacou o clima de paz esperado para a votação, reiterou a segurança e a confiabilidade das urnas e orientou os eleitores sobre algumas regras a serem observadas neste ano. Ele mencionou decisões do TSE no sentido de se proibir celulares na cabine de votação e o porte de armas nesses locais. Moraes pediu aos eleitores para que contribuam para que as eleições transcorram em clima de harmonia. As informações são do jornal O Globo e da PGR.

WhatsApp contrata 200 advogados para lidar com questões eleitorais.

O aplicativo de mensagens WhatsApp, controlado pela empresa Meta, contratou 200 advogados para atender a eventuais pedidos da Justiça durante as eleições deste ano.

A plataforma não modera o conteúdo das mensagens, com a justificativa de que são protegidas por criptografia. Por outro lado, o serviço é frequentemente buscado para disseminação de notícias falsas.

O chefe de políticas públicas para o WhatsApp no Brasil, Dario Durigan, diz que a empresa tem tentado coibir a desinformação e evitar o disparo de mensagens em massa. O aplicativo usa mecanismos para identificar e fechar contas automáticas. A média global, segundo Durigan, é de oito milhões de fechamentos por mês.

Além disso, o app limita o encaminhamento de mensagens por meio de grupos. O WhatsApp ainda vem ajuizando ações para pedir o banimento de empresas especializadas em disparos em massa.

No início de setembro, a plataforma ampliou sua parceria com o Tribunal Superior Eleitoral, lançada em abril, para checagem de informações. O serviço está disponível para usuários conectados ao número da corte: (61) 99637-1078.

Reprodução

Disparos em massa de fake news foram a preocupação diante das eleições.

É possível compartilhar mensagens recebidas com informações ligadas ao processo eleitoral. Quatro agências de checagem conferem o conteúdo e devolvem a resposta ao TSE, que a repassa ao solicitante.

Abstenção nas eleições

A abstenção de eleitores nas eleições deste domingo (2) não deve mudar muito em relação ao que aconteceu em 2018, apesar do cenário pós-epidêmico e da acirrada polarização política. Ou seja, deve ficar em torno de 20%. A previsão é da empresa de análise de dados Bites, divulgada neste sábado (1).

A empresa buscou e comparou dados de pesquisas feitas nos buscadores da internet para identificar padrões de comportamento que podem anteceder o grau de abstenção no primeiro turno. Um deles é a pesquisa do valor da multa para quem não vai votar.

Segundo a Bites, as curvas de interesse no Google estão bem similares, o que pode ser um indicativo que a abstenção pode ficar próxima a última eleição presidencial que foi de 20,3%.

A empresa ainda elencou que todos os candidatos a presidente, exceto Lula, perderam seguidores no Facebook, Twitter, Instagram e YouTube nas últimas 24 horas. Quem mais perdeu, no período de análise, foi Jair Bolsonaro, com 79 mil.

Ainda assim, essa alteração não chega a ter efeito relevante, uma vez que ele segue como candidato campeão de engajamento nas redes. Somados os quatro canais, Bolsonaro tem 49 milhões de seguidores. Lula, a título de exemplo, tem 17 milhões.

A Bites também destacou a forte presença digital dos candidatos a deputado federal por São Paulo Guilherme Boulos (Psol), Marina Silva (Rede), Carla Zambelli (PL), Eduardo Bolsonaro (PL) e Tiririca (PL), que devem ser puxadores de votos em seus partidos.

Segundo a empresa, Boulos chama maior atenção, seguido de Zambelli, Marina Silva, Eduardo Bolsonaro e, por último, Tiririca. O interesse em Boulos, por exemplo, é 3,5 vezes maior do que o filho do presidente da República.

OAB, juízes e Ministério Público acompanharão eleições de dentro do Tribunal Superior Eleitoral.

Divulgação

As três entidades acompanham o processo desde o início e têm elogiado o TSE.

As entidades que representam a advocacia, a magistratura e o Ministério Público acompanharão a apuração da eleição de dentro do Tribunal Superior Eleitoral. No grupo estão, por exemplo, os presidentes da OAB e das associações dos Magistrados Brasileiros (AMB), dos Juízes Federais (Ajufe) e dos Membros do MP (Conamp).

As três entidades acompanham o processo desde o início e têm elogiado o TSE. "Com relação à votação, a expectativa é que o processo ocorra de forma tranquila. A Ordem acompanha todas as etapas do processo eleitoral e pode atestar a seriedade do TSE na organização da votação", diz o advogado Beto Simonetti, presidente da OAB.

"As urnas eletrônicas são um caso de sucesso, não existe nenhum indício ou prova de fraude em eleições passadas", diz a juíza Renata Gil, presidente da AMB. "O TSE é o garantidor constitucional de que a vontade do povo será expressada de forma segura e o resultado do pleito será respeitado", diz Nelson Alves, presidente da Ajufe.

"Há membros do Ministério Público em todas as zonas eleitorais do país prontos a atuar quando necessário. Nossa experiência permite atestar que o sistema eleitoral brasileiro é exemplar", diz o promotor Manoel Murrieta, presidente da Conamp.

TSE emite a zerésima

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) realizou, neste sábado (1º), as etapas de verificação dos sistemas eleitorais usados neste domingo (2). Uma delas é a emissão da zerésima do sistema de totalização de votos.

A zerésima é um relatório emitido antes do início da votação em cada seção eleitoral e atesta que não existe nenhum voto registrado na urna eletrônica para nenhum dos candidatos. Trata-se de um importante documento que atesta que não há fraudes e que o sistema é seguro.

Outros testes incluem a verificação de sistemas de transmissão, recebimento e totalização dos dados, bem como a checagem de que os sistemas que serão usados são os mesmos que foram devidamente lacrados no dia 2 de setembro. São procedimentos que contam com a participação de técnicos do tribunal e mostram a transparência do processo eleitoral. Todas as verificações foram feitas com sucesso e mostraram que não há irregularidades.

No domingo serão realizadas ainda outras etapas. Há a emissão da zerésima de todas as seções eleitorais do país, além do teste de integridade, em que as cédulas impressas e pré-preenchidas são digitadas por servidores da Justiça Eleitoral nas urnas, com acompanhamento de uma auditoria externa, como forma de garantir o funcionamento e a segurança dos equipamentos.

Também neste sábado o Ministério de Justiça e Segurança Pública informou que 34 pessoas foram presas desde segunda-feira (26), quando teve início a Operação Eleições, para averiguar denúncias de crimes eleitorais. Desde o início da da campanha eleitoral, em agosto, foram apreendidos R$ 3 milhões. Apenas neste sábado 11 pessoas foram presas, sete delas suspeitas de participar de crimes de compra de votos.

Todos os ministros do Tribunal Superior Eleitoral vão acompanhar, neste domingo, a apuração no prédio da Corte para rebater eventuais contestações.

Todos os sete ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) vão acompanhar juntos, neste domingo (2), a apuração dos votos das eleições dentro do prédio da Corte. É a primeira vez na história que isso ocorre. A estratégia do presidente do TSE, Alexandre de Moraes, é mostrar coesão do grupo diante da possibilidade de contestação dos resultados pelo presidente Jair Bolsonaro e pelas Forças Armadas.

Três dos integrantes do TSE são ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e dois do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Moraes convidou, ainda, os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e do Tribunal de Contas da União em exercício, Bruno Dantas, para se unir ao grupo. Os dois confirmaram presença. Com isso, o resultado final da apuração será anunciado com a presença e o aval de dois presidentes de poderes – do Legislativo e do Judiciário.

Outros ministros do STF também podem comparecer. O pelotão foi convocado por Moraes para legitimar o resultado e desqualificar qualquer tentativa de repetir no Brasil o tumulto que ocorreu nos Estados Unidos em janeiro do ano passado, após a derrota de Donald Trump. Na ocasião, apoiadores de Trump foram estimulados por ele a invadir o Capitólio e impedir o anúncio do resultado do pleito.

Nas últimas semanas, Moraes acertou o apoio de diversas entidades da sociedade e da área do Judiciário ao resultado das urnas. A Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR) e a Associação dos Juízes Federais (Ajufe) já estão com discursos afinados com o tribunal. Ao Estadão, o presidente da ANPR, Ubiratan Cazetta, confirmou que é um dos que virão a público “defender a legitimidade dos resultados” assim que anunciados.

O presidente da Ajufe, Nelson Alves, disse, por sua vez, que a contagem será respeitada “independentemente” dos nomes que serão eleitos.

Moraes tem mantido conversas diárias, especialmente com a ministra Rosa Weber. A recém-empossada presidente do Supremo pôs todo o aparato técnico de segurança e comunicação da Corte à disposição do TSE.

A Justiça Eleitoral ainda contará com centenas de observadores internacionais acompanhando em tempo real a apuração, o que deve conferir peso simbólico ao processo. Muitos deles estarão presencialmente na sede da Corte.

Nem todos os convidados vão comparecer à contagem de votos no TSE. O presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), candidato à reeleição, passará o domingo em Alagoas, onde vota. Lira é apoiador de Bolsonaro, mas não endossa o discurso anti-urna.

Pacheco também tem feito manifestações favoráveis às urnas eletrônicas com frequência. Em uma das ocasiões, o presidente do Senado disse que não tinha “cabimento” levantar qualquer dúvida sobre as eleições no Brasil. Em agosto, o senador declarou que “as eleições existem para assegurar a legitimidade do poder político, pois o resultado das urnas é a resposta legítima da vontade popular”.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

O pelotão foi convocado por Moraes para legitimar o resultado.

Apuração paralela

Como revelou o Estadão, os militares organizam um procedimento de “apuração paralela” em mais de 300 dispositivos de votação. Agentes da caserna estarão espalhados por todo o País, recolhendo boletins de urna (BUs), os documentos impressos com o resultado de cada seção eleitoral, para comparar com a informação final divulgada pelo TSE. A ação foi montada a pedido de Bolsonaro e há receio de que as Forças Armadas produzam um relatório questionando o resultado das eleições, em caso de derrota do presidente.

Numa reação aos militares, o TCU anunciou dois procedimentos de auditoria nas urnas eletrônicas. Nos bastidores do tribunal, as medidas são vistas como uma maneira de “fiscalizar” a apuração paralela das Forças Armadas. A Corte eleitoral inspecionará 4.161 dispositivos em todo o País, seguindo o mesmo rito dos militares, para contrapor o seu modelo científico ao da caserna. O oficialato, porém, não chegou nem mesmo a detalhar quais métodos de amostra adotou para fazer a checagem dos resultados.

Em encontro de entidades que compõem a Comissão de Transparência da Eleição (CTE), na última segunda-feira (25), Moraes afirmou que o TCU desempenha papel relevante de “legitimar” o resultado das urnas. O relator do procedimento e presidente em exercício do TCU, Bruno Dantas, afirmou que o teste de 540 urnas somente deverá ser divulgado caso ocorra algum movimento de contestação aos sistemas da Justiça Eleitoral.

Tribunal Superior Eleitoral disponibiliza aplicativos para consulta de resultados e outros serviços.

Para as eleições deste domingo (2), a população brasileira tem à disposição uma série de aplicativos que podem auxiliar na obtenção de informações e acesso a diversos serviços. Eles podem ser usados durante e após as eleições e ajudam a dar mais transparência a todo o processo eleitoral.

Os apps da Justiça Eleitoral são gratuitos e estão disponíveis nas principais lojas de aplicativo de smartphones e tablets. A recomendação é que os aplicativos fossem baixados até o sábado (1º), porque alguns deles, como o e-Título, já não estarão disponíveis para serem baixados neste domingo.

Resultados

Um desses aplicativos é o Resultados. Pelo aplicativo, qualquer pessoa poderá acompanhar a apuração dos votos nos 26 Estados e no Distrito Federal. Uma versão da ferramenta também pode ser acessada diretamente em uma página da internet.

Neste domingo, as consultas podem ser feitas por nome da candidata ou do candidato ou pelo cargo em disputa. O aplicativo informará, em tempo real, os nomes de quem for eleito ou daqueles que vão disputar o 2º turno. Também será possível verificar os índices de comparecimento e abstenção, a quantidade de votos válidos, brancos e nulos, além do número de seções totalizadas.

O eleitorado poderá acompanhar ainda informações sobre as urnas eletrônicas, como os Boletins de Urna e o Registro Digital de Voto. A divulgação dos votos começará às 17h, no horário de Brasília.

Este ano, o horário das eleições será unificado em todo o País e, por isso, a apuração dos resultados já poderá ser conferida após o encerramento da votação, sem necessidade de aguardar o encerramento em Estados com o fuso horário diferente do de Brasília, como ocorria em anos anteriores.

Boletim na mão

Com o aplicativo Boletim na Mão, qualquer pessoa poderá conhecer os resultados apurados diretamente nas urnas eletrônicas. Isso porque a plataforma oferece, de forma rápida e segura, os conteúdos dos Boletins de Urna (BU) impressos no encerramento das atividades de votação em cada seção eleitoral.

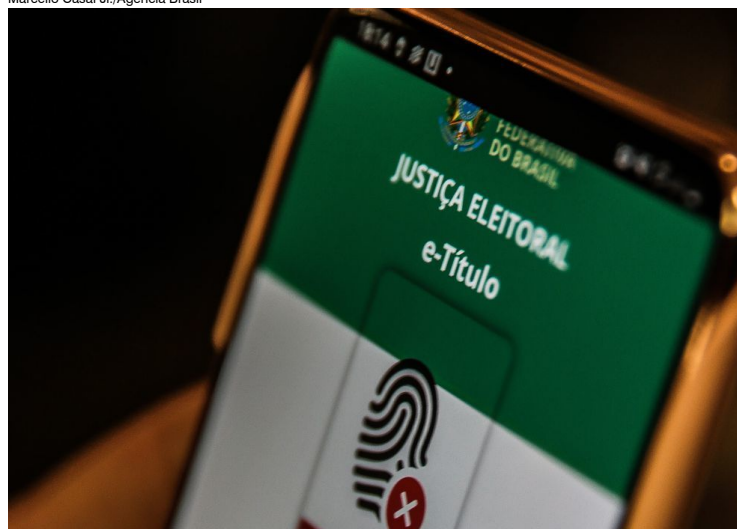
O documento traz o total dos votos recebidos por cada candidata ou candidato, dos votos nulos e em branco e das abstenções ocorridas naquela seção eleitoral, entre outras informações. Os Boletins de Urna têm um QR Code que pode ser lido pelo aplicativo Boletim na Mão e mostrar os votos contabilizados especificamente na urna consultada.

e-Título

O e-Título é a plataforma em que o cidadão pode acessar a versão digital do título de eleitor. O aplicativo informa o endereço do local de votação e fornece informações sobre a situação eleitoral. Além disso, o app possibilita emitir certidões de quitação e de crimes eleitorais, pode ser usado ainda para justificar ausência no dia da votação, entre outros serviços.

Quem tem a biometria coletada pela Justiça Eleitoral pode comparecer à seção de votação e apresentar apenas o e-Título para poder ser identificado. Caso não tenha biometria, é necessária a apresentação de um documento oficial com foto para poder votar.

Pardal

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Os apps da Justiça Eleitoral são gratuitos e estão disponíveis nas principais lojas de aplicativo de smartphones e tablets.

Outro aplicativo sugerido pela Justiça Eleitoral é o Pardal, que estimula as pessoas a atuarem como verdadeiros fiscais da eleição, para coibir propaganda irregular de campanha e outros crimes.

A ferramenta permite que a pessoa faça a denúncia em tempo real. Após baixar o app, é possível fazer fotos ou vídeos e enviá-los para a Justiça Eleitoral como forma de subsidiar a denúncia.

O Pardal possibilita que as denúncias com indícios de irregularidade sejam encaminhadas ao Ministério Público Eleitoral (MPE) para averiguação. O app também pode ser baixado por formulário web nas páginas da Justiça Eleitoral.

Tira-Dúvidas

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) disponibiliza também o Tira-Dúvidas do TSE, como é conhecido o robô virtual no aplicativo de mensagens WhatsApp, para prestar esclarecimentos e fornecer informações sobre o processo eleitoral e as eleições deste ano em tempo real.

Por meio do chatbot, um tipo de assistente virtual, qualquer pessoa cadastrada recebe checagens sobre notícias falsas e informações sobre serviços da Justiça Eleitoral.

Para ter acesso à ferramenta, basta que a pessoa interessada adicione o telefone +55 61 9637-1078 à lista de contatos do WhatsApp ou acesse por meio do link. Aí é só mandar uma mensagem para o assistente virtual.

Alerta de Desinformação

Por fim, o TSE ainda mantém o Sistema de Alerta de Desinformação Contra as Eleições, em que é possível comunicar à Justiça Eleitoral o recebimento de notícias falsas, descontextualizadas ou manipuladas sobre as eleições ou o sistema eletrônico de votação.

As denúncias coletadas são repassadas às plataformas digitais e às agências de checagem para que promovam uma rápida contenção das consequências nocivas da desinformação. Dependendo da gravidade, os casos também podem ser encaminhados ao Ministério Público Eleitoral e demais autoridades, para a adoção das medidas legais cabíveis.

Urna eletrônica dará 1 segundo a mais para o eleitor conferir cada voto.

TSE/Divulgação

Este ano, serão escolhidos candidatos para cinco cargos.

Nas Eleições Gerais de 2022, as eleitoras e os eleitores contarão com tempo extra para conferir o voto na urna eletrônica. Este ano, serão escolhidos candidatos para cinco cargos. O primeiro turno do pleito acontece neste domingo (2) e, em um eventual segundo turno, no dia 30.

Pela primeira vez, a urna eletrônica liberará a confirmação do voto (no botão verde "Confirma") após um segundo do preenchimento completo dos números do candidato para cada cargo. A cada uma das cinco confirmações de voto, a urna emitirá um som breve. Ao fim, depois da escolha do candidato a presidente, o aparelho emitirá o clássico som, mas por um período mais longo.

O primeiro cargo a ser preenchido na urna é para deputado federal (com quatro dígitos). Em seguida, o eleitor deve escolher o candidato a deputado estadual ou distrital – no caso dos eleitores do Distrito Federal – (com cinco dígitos). Depois, deve votar para senador (com três dígitos), e, então, para governador (dois dígitos). O último voto será para presidente da República (com dois dígitos).

O chefe da Seção de Voto Informatizado do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Rodrigo Coimbra, esclarece o motivo da implementação desse tempo a mais na urna eletrônica. "Foi introduzido para estimular a conferência do voto e impedir que o eleitor confirme sem querer", explica.

Ordem da votação

Este ano, você vai votar nos seguintes cargos e nesta ordem: deputado federal (com quatro dígitos); deputado estadual ou distrital – no caso dos eleitores do Distrito Federal – (com cinco dígitos); senador (com três dígitos); governador (com dois dígitos); e, por último, presidente da República (com dois dígitos).

Aqui, vale desmentir uma fake news: caso queira, você pode escolher votar apenas para presidente. O voto não é invalidado se o eleitor votar para um só cargo e optar por anular ou votar em branco nos demais.

Voto de legenda

Nestas eleições, para os cargos de deputado federal e estadual (ou distrital), você pode votar apenas na legenda. Funciona assim: os dois primeiros números a serem digitados na urna desse cargos são os números do partido. Ao votar, você pode digitar apenas esses números e parar por aí, apertando a tecla "confirma" duas vezes. Assim, o voto será computado para o partido. Quanto mais votos a legenda receber, mais vagas vai ter nas casas legislativas. Treine no simulador de votação disponível no Portal do TSE.

Colinha

Antes de sair de casa, anote em um papel a ordem dos cargos que você deverá preencher na urna eletrônica e os números das candidatas e dos candidatos em quem pretende votar. Essa colinha vai ajudar muito na hora que você estiver em frente à urna; afinal, são muitos números para lembrar.

Eleitor não perderá voto se apertar a tecla "confirma" durante o aviso de "confira".

É falso que o eleitor perderá o voto caso aperte a tecla "confirma" enquanto o painel da urna eletrônica exibir, no rodapé da tela, aviso para conferir a escolha. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) inseriu um tempo extra para conferência do candidato escolhido nas urnas eletrônicas usadas nas eleições de 2022, mas não há a possibilidade de o voto depositado não ser computado por conta dessa mudança.

Leitores solicitaram a checagem deste conteúdo por WhatsApp, (11) 97683-7490.

Em um vídeo postado no YouTube, um cidadão afirma ter a impressão de que a medida foi adotada para confundir o eleitor e fazê-lo perder o voto, o que não é verdadeiro. Segundo ele, as pessoas confundiriam a frase "confira seu voto" com "confirme seu voto" e pulariam uma etapa apertando a tecla verde. "Tem que esperar esse negócio do 'confira seu voto' acabar, demora lá alguns segundos, e aí aparece o aviso 'aperte a tecla confirma para confirmar seu voto'", declara.

Roberto Jayme/Divulgação TSE

TSE explica que a confirmação será liberada apenas 1 segundo após o preenchimento completo dos números do candidato.

O TSE explica, contudo, que o tempo de conferência é bastante rápido: a urna eletrônica só liberará a confirmação do voto – no botão verde "Confirma" – um segundo após o preenchimento completo do número do candidato. Se o eleitor apertar "Confirma" em menos de um segundo, ele precisará apertar novamente a tecla verde, depois de a mensagem "Confira seu voto" desaparecer, para concluir a escolha.

Este ano, serão escolhidos candidatos para cinco cargos e a urna emitirá um som breve a cada uma das cinco confirmações de voto. Ao fim, após a escolha do candidato a presidente, o aparelho emitirá o clássico som, mas por um período mais longo. O TSE afirma ter implementado o tempo a mais na urna eletrônica para estimular a conferência do voto e impedir que o eleitor o confirme sem querer.

O Tribunal disponibiliza um simulador de votação na urna eletrônica que já conta com o tempo extra para que o eleitor entenda melhor como se dará a confirmação do voto. Nele, é possível perceber que é difícil ter tempo para confirmar o voto no breve segundo em que o aviso "confira o voto" aparece em tela.

Após a mensagem desaparecer, ainda há a possibilidade de corrigir os números inseridos antes de confirmá-los. O simulador pode ser acessado no Portal do TSE.

Entrar com celular na cabine de votação está proibido; veja o que se pode levar.

Tânia Rêgo/Agência Brasil

O aparelho deverá ser entregue ao mesário e, caso alguém tente driblar essa regra, será considerado ilícito eleitoral.

Além do título de eleitor na mão, muitos dos eleitores estarão em posse do telefone celular na hora de ir votar neste domingo (2). Mas é preciso ficar atento ao seguinte: mesmo com a possibilidade do uso do título de eleitor virtual (e-Título), quem vai à urnas não poderá estar com o celular no momento em que for digitar o número de seus candidatos na cabine de votação. O aparelho deverá ser entregue ao mesário e, caso alguém tente driblar essa regra, será considerado ilícito eleitoral.

Em agosto, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tomou essa medida de maneira unânime para evitar coações, fraudes e a violação do sigilo do voto. Vale lembrar que essa regra não é nova, mas foi reforçada com a resolução do TSE justamente porque a determinação anterior dava brecha para que o aparelho fosse colocado no bolso e, desta forma, chegasse à cabine de votação. Veja abaixo o que pode e o que não pode no dia da eleição.

Permitido

É permitido no dia da votação:

– Demonstrar a preferência pessoal por meio de bandeiras, broches e vestimentas, de forma individual e sem pedir votos. A propaganda na internet pode ser veiculada em blogs, páginas de apoio em redes sociais ou portais do próprio candidato.

– Ir votar com qualquer traje, mas recomenda-se o bom senso e traje de banho deve ser evitado.

– Acessar a seção eleitoral sem máscara.

– Pessoas com deficiência podem acessar a cabine eleitoral com um acompanhante para auxiliá-las se for imprescindível.

– Entrar com o celular na seção eleitoral e utilizar o e-Título como documento de identificação desde que o eleitor tenha cadastramento biométrico e foto no aplicativo atualizado.

– Levar cola eleitoral no papel.

Proibido

É proibido no dia da votação:

– Promover aglomerações com pessoas uniformizadas ou portando quaisquer insígnias que identifiquem candidata ou candidato, partido, coligação ou federação.

– Abordar, aliciar ou tentar persuadir as pessoas que estiverem indo votar, ou ainda distribuir brindes ou camisetas, sob pena de cometer o crime de boca de urna. A pena prevista para esses casos é detenção de seis meses a um ano, conversíveis à prestação de serviços à comunidade e multa.

– Entrar na cabine eleitoral com celular (nas mãos, na bolsa e em bolsos da roupa), máquinas fotográficas, filmadoras ou equipamento de radiocomunicação. A medida foi tomada para impedir que o sigilo do voto seja comprometido. Então, enquanto os eleitores votam, os aparelhos ficarão com o mesário. A pena prevista, nesses casos, é de até dois anos de detenção.

– Portar armas de fogo — sejam civis, ainda que tenham porte de arma, ou integrantes das forças de segurança que não estejam em serviço junto à Justiça Eleitoral — a menos de 100 metros das seções eleitorais. A exceção será apenas o momento em que agentes de segurança em atividade geral de policiamento no dia das eleições forem votar. As informações são do jornal O Globo.

É proibido entrar nas zonas eleitorais sem camisa ou trajando roupas de banho como biquíni, maiô ou sunga.

Nas eleições deste domingo (2) uma dúvida recorrente em épocas de pleito volta a circular: é permitido votar de bermuda e chinelos? A resposta é simples: sim. As regras determinadas pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) não proíbem a utilização de nenhum dos dois itens.

No entanto, convém ficar atento: é proibido entrar nas zonas eleitorais sem camisa ou trajando roupas de banho, como biquíni, maiô ou sunga.

Neste dia de votação, o eleitor também pode manifestar a convicção político-ideológica de forma individual e silenciosa. Isso significa que é permitido o uso de bandeiras, broches, dísticos, adesivos e camisetas.

Porém, o TSE alerta que é proibido promover aglomerações com pessoas uniformizadas ou portando quaisquer insígnias que identifiquem candidata ou candidato, partido, coligação ou federação.

Na sessão plenária do Supremo Tribunal Federal (STF) de quinta-feira (29), o presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), ministro Alexandre de Moraes, desmentindo mais uma fake news sobre o processo eleitoral, salientou que cada eleitor pode ir votar com a camisa do time que quiser, trajado com a roupa que quiser. "O que importa é que os brasileiros e as brasileiras livremente depositem seu voto na urna eletrônica, com a certeza de que, poucas horas depois, no próprio domingo, o TSE estará proclamando os resultados", disse.

Celular

Este ano, após entregar o documento de identificação ou depois de mostrar a versão digital do e-Título pelo celular, você terá de deixar o aparelho de celular desligado, seguindo as orientações do mesário. É proibido entrar na cabine de votação com ele ou com máquina fotográfica, filmadora e equipamentos de radiocomunicação. A medida visa garantir um dos aspectos mais importantes da democracia: o sigilo do voto.

Porte de armas

O novo texto da Resolução TSE nº 23.669/2021 passou a proibir que pessoas portando armas de fogo – sejam elas civis (ainda que tenham porte de arma) ou integrantes das forças de segurança que não estejam em serviço junto à Justiça Eleitoral – se aproximem a menos de 100 metros das seções eleitorais. A exceção é apenas para quando agentes de segurança (em atividade geral de policiamento no dia das eleições) forem votar.

Warley Andrade/TV Brasil

As regras foram determinadas pelo TSE.

Também estão proibidos o transporte e a posse de armas pelos Colecionadores, Atiradores Desportivos e Caçadores (CACs) na véspera, no dia e no pós-eleição.

Na cabine

Dentro da cabine, quando estiver na frente da urna eletrônica, vote com tranquilidade e segurança, clicando no teclado os números das candidatas e dos candidatos escolhidos, na ordem dos cargos destacada no início desta matéria.

A partir destas eleições, você vai ter um tempinho a mais para conferir os votos antes de confirmar. Funciona assim: depois que você registrar o número de cada cargo, vai aparecer a mensagem "confira o seu voto" na tela parada por um segundo.

Enquanto o texto estiver piscando, não adianta apertar qualquer tecla. Só depois de um segundo, você pode apertar "Confirma" ou "Corrige". É isso mesmo: caso você digite algum número errado e a foto não corresponda ao candidato escolhido, não tem problema: é só apertar a tecla "corrige" e digitar corretamente o número. Depois da confirmação, a urna vai emitir um som curtinho.

Ao final, depois da escolha do candidato a presidente, você vai ouvir aquele famoso barulhinho mais longo – o "pilili" – e vai aparecer a palavra "FIM".

Terminou de votar? Retorne então à mesa receptora e não se esqueça de pegar o celular e o documento de identificação apresentado. Hora de voltar para casa com a certeza de que fez a sua parte para a democracia. As informações são do portal de notícias G1 e do TSE.

Eleitor pode ser preso se denunciar problema falso na urna eletrônica.

O Tribunal Superior Eleitoral encaminhou à Justiça Eleitoral de todos os Estados e também do Distrito Federal um ofício com orientações para padronizar regras que vão ser adotadas com eleitores de todo Brasil neste domingo (2). Como exemplo, mandar prender quem comunicar falso problema na urna eletrônica ou proibir o voto de quem não entregar o celular antes de entrar na cabine de votação.

"Diretrizes. Eleições 2022" é o assunto do documento, que vem assinado pelo secretário-geral da presidência, José Levi. De acordo com o texto, se o eleitor ou eleitora relatar que a informação que aparece na tela da urna não correspondente ao que foi digitado, será feito um teste no teclado.

Caso o defeito seja realmente verificado, haverá a substituição da urna por outra e as forças policiais poderão ser comunicadas. O documento explica que "a mesa receptora acionará de imediato a juíza ou o juiz eleitoral, que, avaliando a circunstância do ocorrido, poderá acionar as forças de segurança pública para formalização de procedimentos em sede policial".

Falsa comunicação

Caso contrário, se o erro não ficar comprovado, e a falsa comunicação tiver "finalidade de promover a desordem ou impedir ou embaraçar a votação", isso poderá "ocasionar a prisão em flagrante por crime eleitoral".

O ofício ressalta que, de acordo com lei, as forças policiais poderão ficar a cem metros da seção eleitoral. E somente poderão entrar ou se aproximar do lugar da votação se houver ordem judicial ou do presidente da mesa receptora, nas 48 horas antes do pleito e nas 24 horas depois, "exceto nos estabelecimentos penais e nas unidades de internação de adolescente".

Policiais em serviço

Os policiais que estiverem em serviço poderão entrar armados na seção eleitoral na hora que forem votar, "sendo suficiente a autodeclaração do policial". Já os eleitores civis, mesmo com porte ou licença estatal, não poderão votar armados.

O ofício reitera a nova regra aprovada nesta semana pelo plenário do TSE que proibiu o transporte de armas por colecionadores, atiradores e caçadores 24 horas antes e até 24 horas depois das eleições. Caso as pessoas apareçam na seção eleitoral armadas, mesmo com a proibição, o TSE orienta que os mesários chamem a polícia.

O documento diz que "verificada a presença de pessoa armada no local de votação, não deverá haver questionamento direto por parte da mesária ou do mesário, devendo a mesa receptora de imediato acionar as forças de segurança, comunicando ainda tal fato ao juiz ou juíza eleitoral".

Reprodução

Se o eleitor relatar que a informação que aparece na tela da urna não correspondente ao que foi digitado, será feito um teste no teclado.

Com celular, sem voto

Outra preocupação nessas eleições é com o uso de celulares e demais dispositivos que tirem fotos na cabine de votação, o que está terminantemente proibido, mesmo que o aparelho esteja desligado.

"A mesa receptora deverá indagar a cada eleitora ou eleitor, antes do ingresso na cabine de votação, sobre o porte de aparelhos eletrônicos ou qualquer instrumento que possa comprometer o sigilo do voto. Antes da autorização de acesso à cabine de votação, os aparelhos deverão ser entregues à mesa receptora, até a conclusão da votação".

O TSE sugere que os tribunais regionais eleitorais cuidem de utilizar bandejas ou guarda-volumes visíveis para que o eleitor possa deixar seus celulares. Alerta ainda que não é necessário que os mesários tenham contato direto com os aparelhos dos eleitores.

Se mesmo com todos esses cuidados, o eleitor se recusar a entregar os aparelhos, ele não será autorizado a votar, devendo constar em ata os detalhes do ocorrido. E, se houver necessidade, o eleitor poderá até ser preso.

"Considerando o poder de polícia dos integrantes da mesa receptora, deve ser acionada a força policial e comunicada a circunstância à juíza ou ao juiz eleitoral". As diretrizes também estabelecem que os tribunais regionais eleitorais poderão arcar com custos de detectores portáteis de metal para dificultar a entrada de celulares escondidos na cabine de votação.

Eleições terão recorde de eleitores com ensino médio completo.

Reprodução

Neste ano, serão 58,2 milhões de votantes que terminaram o ensino básico.

As eleições deste ano terão o maior número de eleitores que completaram o ensino médio desde que o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) começou a compilar dados sobre a escolaridade dos votantes em eleições gerais, no ano de 2014. Em 2022, serão 58,2 milhões de eleitores que terminaram o ensino básico, que contempla o ensino fundamental e o médio.

Entre eles, 17,1 milhões também completaram o ensino superior, e 41,1 milhões, apenas o ensino básico.

Além dos números absolutos, a proporção de votantes com ensino básico completo também é a maior da série histórica. Neste ano, o grupo de eleitores representa 43,41% do eleitorado.

2014: 31,8 milhões – 22,32% 2018: 47,1 milhões – 32,86% 2022: 58,2 milhões – 43,41%

Educação básica

Nas últimas eleições gerais, a categoria que representava mais eleitores, também com cerca de 26%, era a dos que não completaram o ensino fundamental.

Em 2022, essa fatia reúne pouco menos de 23% dos votantes, na segunda colocação. Nos três pleitos anteriores, esse era o grau de escolaridade com maior incidência. Na terceira colocação, estão aqueles que concluíram o fundamental, mas não concluíram o ensino médio, pouco acima de 16%.

O percentual dos eleitores com superior completo neste ano 10,95% também é o maior já registrado. Há quatro anos, o índice era de 9,22%. Em números absolutos, são quase quatro milhões a mais de graduados.

Candidatos

A proporção de eleitores com ensino superior completo é cerca de cinco vezes maior do que a de eleitores. Entre os postulantes a cargos eletivos, 54,68% concluíram o ensino superior, de acordo com os registros do TSE.

Com relação aos que declararam ter completado o ensino médio mas não têm ensino superior, a proporção entre eleitores e candidatos é similar – pouco mais de um quarto dos postulantes a cargos públicos se encaixam no quadro.

No caso dos eleitores, há uma distribuição maior entre os diferentes níveis educacionais. Enquanto mais de 16% dos eleitores não concluíram o ensino médio, são menos de 3% dos candidatos; se 7% dos eleitores sabem ler e escrever, é o caso de cerca de 1% dos candidatos. Distorções entre os dados da população e daqueles que pretendem representá-los na política também são encontradas em outros recortes.

Quase 700 mil brasileiros que vivem no exterior devem votar neste domingo, alta de 39%.

Segundo informações do Ministério das Relações Exteriores (MRE), dos 4,4 milhões de brasileiros vivendo no exterior, 697.084 estão aptos para votar para escolher o próximo presidente do Brasil. Para quem vive em países estrangeiros, só é possível votar para esse cargo.

Baseada em dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a Agência Senado informa que o número é 39,21% maior que o registrado nas eleições de 2018.

Em 2022, os brasileiros poderão escolher o chefe do Executivo em embaixadas, consulados e repartições diplomáticas espalhadas por 159 cidades de 97 países.

Atendendo a um pedido do TSE, o MRE abriu locais de votação em 21 cidades onde não há embaixadas ou consulados.

Ao todo, serão 989 urnas eletrônicas no exterior e 29 urnas de lona para locais onde há entre 30 e 99 eleitores aptos.

O Código Eleitoral prevê como condição para a criação de mesas de votação no exterior o número mínimo de 30 eleitores. As missões diplomáticas ou repartições consulares comunicarão, aos eleitores votantes no exterior, o horário e o local da votação.

Pixabay/Reprodução

Lisboa, capital portuguesa, é a cidade com maior quantidade de brasileiros aptos a votar.

Ainda segundo a Agência Senado, Lisboa, capital portuguesa, é a cidade com maior quantidade de brasileiros aptos a votar, com 45,2 mil eleitores.

Logo em seguida, vêm Miami e Boston, ambas nos Estados Unidos, com 40,1 mil e 37,1 mil eleitores, respectivamente. Também há muitos brasileiros em Nagoia, no Japão, com 35,6 mil brasileiros, e em Londres, na Inglaterra, com 34,4 mil.

Segundo os dados do MRE, as mulheres são maioria do eleitorado no exterior, representando 58,54%. A maior parte dos eleitores tem entre 35 e 44 anos.

O TRE do Distrito Federal é responsável por organizar a votação no exterior, com apoio de consulados e missões diplomáticas nos respectivos países.

Justificativas

O voto permanece facultativo para os menores de 18 anos, maiores de 70 anos e pessoas analfabetas que vivem no exterior.

Os brasileiros com domicílio eleitoral no exterior que não puderem comparecer no dia da eleição deverão justificar a ausência pelo e-Título, pelo Sistema Justifica ou por meio do formulário Requerimento de Justificativa Eleitoral (a ser entregue após a eleição).

A pessoa que mantém domicílio eleitoral no Brasil, mas estiver no exterior no dia da eleição também deverá justificar a ausência no pleito.

Dúvidas

A Zona Eleitoral do Exterior atende os eleitores brasileiros que possuem domicílio eleitoral no exterior e os brasileiros residentes no exterior que pretendem se alistar ou transferir suas inscrições para outros países.

Eles podem tirar dúvidas por meio do e-mail: `eleitor.exterior@tre-df.jus.br`.

Eleições 2022: saiba quais os países usam voto eletrônico, além do Brasil.

Fernando Frazão/Agência Brasil

Ao menos 20 países adotam ou já usaram alguma forma de voto eletrônico.

Não é só o Brasil que usa urnas eletrônicas para suas eleições. Ao menos 20 países adotam ou já usaram alguma forma de voto eletrônico, em maior ou menor escala.

O Brasil, de fato, abraçou a tecnologia de forma mais ampla que muitos países.

Índia e Estados Unidos, por exemplo, usam urnas digitais, mas parcialmente. Nem todos os Estados americanos aderiram ao voto eletrônico. Na Europa, Bélgica e França usam em pequena escala.

Mas cada país usa um sistema diferente. A urna brasileira foi totalmente desenvolvida no país e é produzida em duas fábricas, em Ilhéus, na Bahia, e em Manaus, no Amazonas. Os chips são importados, mas passam por testes, são programados e soldados à placa mãe da urna no Brasil, sob supervisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Segundo Julio Valente, secretário de Tecnologia da Informação do TSE, não faz sentido dizer que a urna eletrônica não é boa porque ela não é usada amplamente no estrangeiro.

"Isso é absolutamente incorreto. Cada país possui um sistema eleitoral que está de acordo com a sua cultura", diz ele.

O próprio presidente Jair Bolsonaro, crítico das urnas eletrônicas, já defendeu a informatizar a votação na década de 90, para evitar possibilidades de fraude nas cédulas.

Vale lembrar que o que impulsionou o uso da urna eletrônica no Brasil, há quase 30 anos - a primeira urna foi usada em 1996, foi a grande quantidade de fraudes com cédulas de papel.

"Chegava uma cédula em branco e se dava um jeito de, no momento de abrir a cédula, escrever alguma coisa, algum rabisco que já virava um voto. Tinha gente que botava até grafite embaixo da unha para abrir uma cédula em branco, aí já dava um rabisco de um número ali e já virava um voto, subtraia-se células… Quer dizer, era uma festa na questão de fraudes", diz Giuseppe Dutra, ex-secretário de tecnologia do TSE.

De fato, alguns países que usaram votação eletrônica no passado voltaram atrás e reintroduziram as cédulas de papel. Esse é o caso da Noruega, por exemplo.

No entanto, vale ressaltar que, no caso específico do país escandinavo, a votação não era feita por urnas, mas pela internet. A justificativa se deveu aos temores dos eleitores de que seus votos se tornassem públicos, o que poderia colocar em risco a democracia.

Testes com votação eletrônica foram feitos nas eleições local e nacional na Noruega em 2011 e 2013 — o objetivo era encorajar os mais jovens a votarem, mas sem sucesso.

Após ter testado diferentes sistemas de votação eletrônica e ter feito ampla consulta nacional, o Tribunal Constitucional Federal da Alemanha resolveu, em 2009, manter o sistema manual e analógico de registro e contagem de votos devido à falta de confiança do público nos sistemas eletrônicos testados.

Saiba o que acontece se o eleitor não votar e não justificar a ausência neste domingo.

No Brasil, o voto é obrigatório para as pessoas com 18 anos ou mais e facultativo para os eleitores a partir de 70 anos. A Justiça Eleitoral prevê a suspensão de alguns direitos civis para quem não votar e não justificar a ausência nas eleições.

Roberto Jayme/Ascom/TSE

É possível justificar a ausência no dia e depois das eleições.

Para não passar por esse tipo de situação, é possível justificar a ausência no dia e depois das eleições. No dia do pleito, o eleitor pode justificar a ausência em qualquer seção eleitoral do País por meio do preenchimento do Requerimento de Justificativa Eleitoral.

Caso esteja fora dos limites geográficos do domicílio eleitoral, o eleitor também pode justificar a ausência pelo sistema de georreferenciamento do celular no e-Título. Essa alternativa é possível apenas quando feita no próprio dia das eleições e dentro do horário de votação: entre 8h e 17h.

Após as eleições, o eleitor terá 60 dias para justificar a ausência. Isso pode ser feito pelo e-Título, pelo site do TSE ou em qualquer cartório eleitoral. É necessário apresentar os documentos exigidos pela Justiça Eleitoral, como uma declaração de trabalho ou atestado médico. Esse procedimento precisa ser repetido a cada turno.

Mas e quem não votar nem justificar? Essas são as consequências previstas:

– O eleitor fica impedido de requisitar carteira de identidade e passaporte.

– Não poderá se inscrever e fazer provas para concursos públicos. Caso já aprovado, não poderá tomar posse.

– Não poderá participar de concorrência pública da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios.

– Não poderá receber vencimentos, salário, proventos ou remuneração de emprego ou função pública, paraestatal ou autárquica. Isso também vale para funções desempenhadas em fundações governamentais, institutos, empresas ou sociedades de qualquer natureza mantidas ou subvencionadas pelo governo ou que exerçam serviços delegados.

– Conseguir empréstimos em autarquias, Caixa Econômica, sociedades de economia mista, institutos e caixas de previdência social, assim como estabelecimentos cujo crédito é mantido pelo governo.

– Obter certidão de quitação eleitoral.

– Conseguir qualquer documento em repartições diplomáticas.

– Realizar qualquer ato para o qual seja exigida quitação do serviço militar ou Imposto de Renda.

– Caso o eleitor deixe de votar em três eleições consecutivas (três turnos seguidos) e não justifique ou regularize sua situação, sua inscrição junto à Justiça Eleitoral é cancelada.

Entenda como justificar a ausência na votação.

Os brasileiros que não vão às urnas nas eleições de 2022, independentemente do motivo, precisam apresentar uma justificativa de sua ausência para a Justiça Eleitoral.

A ausência tem que ser justificada tanto no primeiro turno, marcado para 2 de outubro, quanto no segundo – caso necessário, acontece em 30 de outubro.

O procedimento é necessário apenas para os eleitores que são obrigados a votar, ou seja, para cidadãos natos ou naturalizados brasileiros, alfabetizados, que tenham entre 18 e 70 anos.

Justificativa

Quem não comparecer a sua seção eleitoral no dia da votação deve justificar a ausência preferencialmente, segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), por meio do aplicativo e-Título. O aplicativo usa um sistema de geolocalização e consegue saber se a pessoa está fora do domicílio eleitoral.

Outra opção para o cidadão é preencher e entregar o formulário de Requerimento de Justificativa Eleitoral em locais de votação fora de sua cidade.

Esta via deve ser entregue em um dos locais destinados ao recebimento das justificativas, onde o eleitor deve apresentar documento original de identificação com foto – como carteira de identidade, carteira de trabalho, carteira de reservista, carteira de habilitação, entre outros.

O prazo para que o eleitor apresente a justificativa é de até 60 dias após cada turno de votação. A Justiça Eleitoral exige documentos que comprovem a impossibilidade de comparecimento na data do pleito.

Caso o eleitor esteja doente, por exemplo, ele deve apresentar um atestado médico.

Para eleitores registrados no Brasil que se encontram no exterior na data da eleição, é possível apresentar justificativa em até 60 dias após cada turno ou 30 dias contados após a data do retorno ao Brasil.

Isso pode ser feito pelo e-Título, pelo Sistema Justifica, ou por meio da entrega do Requerimento de Justificativa Eleitoral em qualquer zona eleitoral. Outra opção é enviar, por via postal, ao juiz da zona eleitoral na qual o eleitor está inscrito.

O aplicativo do e-Título está disponível nas plataformas Google Play e App Store.

O formulário Requerimento de Justificativa pode ser obtido nas unidades de atendimento da Justiça Eleitoral – cartórios eleitorais, postos e centrais de atendimento ao eleitor — ou nas páginas da Justiça Eleitoral na internet. No dia da eleição, os formulários ficam disponíveis nos locais de votação ou de justificativa.

Como usar o e-Título

Primeiro, é preciso fazer o download do aplicativo no Google Play ou na App Store. Em seguida, preencher com os dados solicitados – nome completo, data de nascimento, CPF, nomes dos pais.

Assim que tiver preenchido todas as informações, o eleitor deve responder perguntas sobre a cidade onde mora ou morou, bairro e local de votação, para que a identidade seja verificada.

Caso as perguntas sejam respondidas corretamente, a identidade é validada. O próximo passo é clicar, na home do app, em "mais opções", e em seguida em "justificativa de ausência".

O eleitor precisa selecionar a eleição que deseja justificar, escrever o motivo da ausência e digitar seu e-mail. Na próxima página, é preciso anexar o documento comprobatório. Feito isso, após selecionar "concluir", a justificativa é enviada, e um protocolo para acompanhamento é gerado.

Agência Brasil

Outra opção para o cidadão é preencher e entregar o formulário de Requerimento de Justificativa Eleitoral em locais de votação fora de sua cidade.

E se não justificar?

Caso o eleitor não justifique o voto dentro do prazo, é necessário pagar uma multa pelo serviço de consulta de débitos eleitorais por meio de boleto (Guia de Recolhimento da União-GRU), pix ou cartão de crédito.

O serviço está disponível no site do TSE, nas páginas dos Tribunais Eleitorais Regionais e no Sistema Título Net. O preço da multa pode variar de 3% a 10% do valor de 33,02 UFIRs (Unidade Fiscal de Referência); ou seja, entre R$ 1,05 e R$ 3,51 por turno.

Caso a multa não seja quitada, o eleitor não poderá obter certidão de quitação eleitoral. Vale lembrar que quem não votar em três turnos seguidos de eleições, não justificar sua ausência e não quitar a multa devida terá seu título de eleitor cancelado.

Saiba qual a diferença entre voto nulo e em branco.

A cada dois anos a dúvida ressurge na hora de ir às urnas: qual a diferença entre votar nulo ou branco? Eles contam como votos válidos? A resposta é não.

Apesar de muitas pessoas acreditarem que as duas opções possuem funções diferentes, na prática, após mudanças na legislação eleitoral, não há diferença alguma. Na contagem final do TSE, apenas os votos dados aos candidatos registrados nas urnas serão contabilizados.

Até 1997, os votos brancos eram considerados válidos e eram contabilizados para o candidato vencedor. Diante da obrigatoriedade do voto, a indicação nesse caso era um conformismo do eleitor com o candidato que vencesse as eleições. Mas após a promulgação da lei Nº 9.504, de 30 de setembro de 1997, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) passou a considerar o voto em branco como aquele em que o eleitor não manifesta preferência por nenhum dos candidatos, ficando de fora no resultado final.

Alejandro Zambrana/Secom/TSE

A cada dois anos a dúvida ressurge na hora de ir às urnas.

Portanto, a regra que vigora é a de que é necessária a maioria de votos válidos para se eleger, sendo considerados apenas os votos nominais e os de legenda. Por isso, no primeiro turno da eleição majoritária, o candidato que obtiver 50% dos votos mais um é considerado vencedor das eleições.

Voto em branco

Antes da existência do sistema de votação eletrônico, para votar em branco o eleitor podia apenas não assinalar a cédula de votação, deixando-a em branco, o que abriu brecha para fraudes eleitorais. Hoje em dia, para exercer o voto em branco é necessário que o eleitor pressione a tecla “branco” na urna e, em seguida, a tecla “confirma”.

Outro boato comum nas semanas que antecedem o período eleitoral é o de que um pleito com maioria de votos brancos e nulos poderia invalidar a eleição, mas isso também não é verdade. De acordo com a legislação, no Brasil as eleições são decididas apenas por quem se manifesta. Ou seja, ainda que 99,9% dos eleitores votem nulo ou branco, a eleição permanecerá válida e os vencedores entre os candidatos disponíveis serão escolhidos pelos 0,1% de votos válidos.

Voto nulo

Já o voto nulo ficou conhecido entre a população como um voto de protesto contra os candidatos, suas propostas ou contra a classe política em geral. Na urna eletrônica ele acontece quando o eleitor digita o número de um candidato inexistente, como por exemplo, “00”, e depois a tecla “confirma”. Os votos nulos são considerados inválidos pela Justiça Eleitoral e também não são contabilizados no resultado final do pleito.

Aproximadamente 30% das mulheres acreditam que os homens são mais bem preparados para a política.

Cerca de 30% das mulheres acreditam que os homens são mais preparados para a política. A maioria delas, no entanto, entende que há baixa representação feminina e que elas merecem mais espaço em cargos decisórios. Ao mesmo tempo, a intenção encontra obstáculos na busca pelo chamado "voto útil", e mais da metade das entrevistadas quer votar em mulheres, mas não acreditam que elas tenham chance de vencer.

Os dados são de um levantamento inédito feito pelo Instituto Locomotiva, e também mostram que metade das entrevistadas diz ser possível escolher senadoras e deputadas nas eleições, mas considera mais difícil o voto em mulheres para o governo ou a Presidência.

A maioria esmagadora do grupo feminino (80%) não vê diferença entre votar em homem ou mulher nas eleições: o que importa são as propostas.

Pesquisadores ouvidos pela reportagem consideram o resultado do levantamento um reflexo do cenário político nacional, muito hostil às mulheres, e destacam como principal ponto positivo o fato de que o público feminino não está rejeitando as candidatas. As mulheres apenas buscam estratégias viáveis na hora de escolher o voto, priorizando agendas econômicas e políticas concretas.

Prova disso é que 54% deste eleitorado afirma que gostaria de votar em outras mulheres, mas não acredita que as candidatas podem ganhar. Ou seja, não se trata apenas do conceito "mulher não vota em mulher", mas de obstáculos com campanhas de baixo financiamento e pouco tempo de exposição feminina na televisão.

Professora do Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília (UnB), Flávia Biroli explica que o contexto de representação política está focado na identidade masculina. Por tal motivo, os homens detêm vantagem em ocupar espaços no legislativo e executivo.

O critério adotado pelo eleitorado feminino é reflexo, portanto, de uma política que não abre espaço para que as mulheres possam ter protagonismo. Este ano de eleições presidenciais, em que o voto feminino completou 90 anos, reacendeu o debate sobre como mulheres e homens votam de formas diferentes . O presidente Jair Bolsonaro (PL), por exemplo, enfrenta grandes dificuldades de conquistar votos no segmento.

No período anterior ao decreto que consolidou o direito ao voto feminino, conservar as mulheres afastadas das urnas e do poder era uma tática para manter este eleitorado fora da máquina pública, conservando o poder nas mãos dos homens. A utilização de discursos preconceituosos e depreciativos, adotados por muitos políticos, gerou impactos que regem as condições políticas ainda hoje.

"A pesquisa mostra que as mulheres estão sendo mais realistas, já que a taxa de sucesso delas na política é significativamente inferior à dos homens, como vimos nas eleições anteriores. O cenário os favorece. Os partidos colocam recursos e dão mais suporte para os homens, fazendo com que eles tenham mais chances de sucesso eleitoral", enfatiza Biroli.

Ela cita a Argentina como exemplo de paridade política e lembra que, mesmo que as mulheres eleitas não sejam feministas, há ganhos em políticas de gênero. Por si só, a presença feminina é capaz de ampliar a discussão sobre desigualdade no espaço público.

Reprodução

Mulher quer votar em mulher, mas teme a derrota.

"Na Argentina, há um avanço em direção à paridade de gênero desde que se adotou a legislação de cotas em 1991. A gente vê o parlamento debatendo questões de gênero, agendas de interesse das mulheres e aprovando pautas voltadas ao público feminino. Não quer dizer que isso aconteça aqui no Brasil."

Renato Meirelles, presidente do Instituto Locomotiva, diz que as mulheres estão mais interessadas em temas econômicos do que políticos. Considerar qual candidato tem condições de baixar a inflação, de melhorar o salário e melhorar a educação dos filhos seria o norte do voto feminino.

As mulheres se interessam pela pauta econômica aplicada no dia a dia. Isso ajuda a explicar a dianteira que Lula (PT) tem em relação a Bolsonaro (PL) entre as eleitoras, explica Meirelles. "As mulheres entendem que há menos chances de vitória feminina, porque os homens não dão espaço para elas na política. Não é uma questão de gênero, simplesmente. É sobre abrir mão de poder, e os homens não têm nenhuma disposição de abrir mão de poder."

O pesquisador ressalta ainda que o levantamento não quer dizer que não existe sororidade entre as mulheres, e não significa desinteresse em pautas voltadas à igualdade de gênero. Ao contrário, só quer dizer que as mulheres não identificam propostas concretas relacionadas a elas, e se voltam para ganhos políticos aplicados ao cotidiano.

"A maioria das mulheres entende que, na época do governo Lula, tiveram mais oportunidades do que agora. Na prática, é isso que sustenta o crescimento eleitoral de Lula no segmento. Mesmo 30 bilhões de reais de aumento no auxílio, que vai majoritariamente para a mão das mulheres, não foram suficientes para reverter o voto a favor do Bolsonaro porque essas mulheres são tão pragmáticas que elas acreditam que isso não teve a ver com uma vontade sincera", explica Meirelles.

PT e PL devem eleger maiores bancadas; Câmara dos Deputados seguirá liberal.

Independentemente do resultado da eleição presidencial, a polarização entre Jair Bolsonaro e Luiz Inácio Lula da Silva deve seguir no Congresso. Projeção feita pelo Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap) mostra que os partidos dos dois candidatos - PL e PT - devem eleger as maiores bancadas na Câmara dos Deputados. Os dados indicam ainda que o número de partidos com representantes eleitos deve cair de 30 para 23; o perfil dos eleitos deve seguir como liberal em relação à economia e conservador nos assuntos sociais; e as bancadas ruralista, da segurança e evangélica devem sair das urnas fortalecidas.

Patriota, PTB e PROS são os partidos com maior risco de não eleger deputados federais para a próxima legislatura. O prognóstico foi feito com base no resultado da última eleição, financiamento da campanha, pesquisas eleitorais, projeções dos próprios partidos e novas regras da legislação. O Diap, que há 32 anos faz o levantamento, com taxa de 90% de acerto, definiu um mínimo e um máximo de deputados que podem ser eleitos de cada sigla por Estado e calculou uma média para o resultado final.

Concentração

A federação formada por PT, PCdoB e PV, que atualmente tem 68 deputados, deve eleger de 65 a 75 parlamentares. O PL, por sua vez, que hoje conta com um grupo de 76, pode emplacar de 70 a 80 integrantes. De acordo com os dados, o poder ficará concentrado nas mãos de sete partidos (PT, PL, União Brasil, PP, PSD, Republicanos e MDB), que devem eleger 80% da Câmara.

Nesse cenário, o Centrão, o bloco formado majoritariamente por PP, PL, Republicanos e União Brasil, manterá a força para dominar o Legislativo com um grupo de até 298 deputados, ou seja, quase dois terços da Casa. Na esquerda, partidos alinhados ao PT devem crescer moderadamente, podendo chegar a 162 eleitos, 30 a mais do que a quantidade atual.

Na prática, o presidente da República eleito em outubro precisará negociar com o Centrão e com o grupo que domina a Câmara atualmente para governar. As pesquisas indicam favoritismo de Lula, o que forçaria o petista a compor com os partidos que hoje estão ao lado de Bolsonaro.

Uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), por exemplo, precisa de, no mínimo, 308 votos favoráveis para ser aprovada na Câmara. Esse tipo de medida é necessário para alteração no teto de gastos públicos, âncora fiscal que Lula promete revogar, e para a aprovação de reformas no sistema tributário e administrativo, temas que o petista também propõe mexer se for eleito. Em busca da reeleição, Bolsonaro também indica que deve propor mudanças nessas áreas em um eventual novo mandato.

Força

"A missão do Centrão é manter a bancada atual, formada após a última janela partidária, e se fortalecer a partir do próximo ano. O grupo deve querer manter a espinha dorsal da estrutura que eles conquistaram, avançando no Orçamento e no financiamento público de campanha. Se for confirmado, o número da eleição na Câmara garante a manutenção desse modelo, seja qual for o próximo presidente", disse o analista do Diap e coordenador do estudo, Neuriberg Dias.

Luis Macedo/Câmara dos Deputados

Dados indicam ainda que o número de partidos com representantes eleitos deve cair de 30 para 23.

Com uma renovação entre 40% e 45% menor do que na última eleição, a dança das cadeiras na Câmara deve se dar com a vitória de políticos que já tiveram mandato no Congresso ou foram governadores. O pleito tem uma quantidade recorde de candidatos à reeleição, e abastecidos com recursos do orçamento secreto e do fundo eleitoral, que limitam a renovação.

Estados

O Diap fez uma estimativa em cada Estado. Em São Paulo, o PL tem chance de eleger de 15 a 17 deputados federais, seguido de PT/PCdoB/PV (9 a 12), Republicanos (7 a 9) e União Brasil (7 a 9).

Para o coordenador do estudo, o resultado das urnas em outubro deve pavimentar o caminho para a reeleição de Arthur Lira (PP-AL) ao comando da Câmara, um dos principais líderes do Centrão e o político que hoje tem a maior influência na distribuição do orçamento secreto. O projeto de Orçamento do ano que vem prevê um total de R$ 19,4 bilhões em emendas secretas a serem distribuídas. O deputado já articula a entrega desses recursos em troca de apoio.

O prognóstico do Diap indica que apenas 12 partidos devem cumprir a cláusula de barreira, necessária para garantir o recebimento de Fundo Partidário e o tempo de TV e rádio nas eleições. Pela cláusula, cada legenda precisa ter votos de pelo menos 2% do eleitorado nacional em seus candidatos, distribuído em nove Estados, ou eleger 11 deputados por diferentes regiões.

Saiba o que as roupas dos candidatos da eleição 2022 querem dizer, segundo analistas.

Especialistas em moda e imagem afirmam que as escolhas de estilo hoje estão apoiadas no termômetro das pesquisas eleitorais. Comenta-se que na corrida pela simpatia do eleitor, os candidatos procuram ser "mais povão" que no passado. Significaria, por exemplo, adotar mais camisetas polo no contato corpo a corpo com os eleitores e deixar os itens de alfaiataria apenas para santinhos e debates televisionados. As peças casuais suplantaram o combo de paletó, calça social, camisa e gravata.

A tentativa de aproximação com o eleitor não se restringe à questão da renda per capita. No pleito em que 33,3% dos postulantes são mulheres, parte delas explora cores e sobreposições para defender a pauta da equidade.

Na sabatina do "Jornal Nacional", Simone Tebet (MDB), por exemplo, combinou o blazer azul com camisa rosa choque. A cor ganhou projeção no meio político após a Marcha das Mulheres nos Estados Unidos, em 2017, quando milhares foram às ruas americanas com toucas dessa cor para protestar contra as falas misóginas do presidente recém-empossado, Donald Trump.

Cores seriam elementos cruciais na nova composição imagética do xadrez brasileiro e ganham força, curiosamente, menos pelo viés partidário e mais pelo efeito na audiência. A mistura de cinza e branco virou padrão. Ela que forrou, por exemplo, os conjuntos de três dos cinco candidatos, de situação e oposição, num debate para o governo do Rio de Janeiro.

De acordo com a consultora de coloração pessoal Luciana Ulrich, o cinza transmite "uma ideia de modernidade e um olhar para o futuro, porque remete ao futurismo do prateado". Dona da consultoria Studio Imaginne, ela explica que o branco "perdeu o sentido de nobreza no contexto político" para ganhar contornos de "limpeza moral".

Mesmo o laranja elétrico do Partido Novo, que chegou ao cenário defendendo uma renovação dos quadros em Brasília, foi escanteado no armário dos postulantes para ser usado apenas em peças publicitárias. "É uma cor que transmite jovialidade, mas não credibilidade", afirma Ulrich, citando noções da psicologia das cores.

O vermelho petista também está mais restrito, nesse caso, aos detalhes das poucas gravatas usadas por Lula em encontros formais como o da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, em agosto, quando foi sabatinado por empresários. A peça tinha linhas vermelhas sobrepostas ao dourado, o tom da prosperidade econômica.

Quando fala às bases, o look se altera. No mesmo agosto, em discurso na cidade de Teresina, no Piauí, o branco de sua camisa era bordado com flores vermelhas. De acordo com fontes consultadas, elas remetem ao trecho do discurso em São Bernardo do Campo, um dia antes de sua prisão, em 2019, no qual Lula disse que "poderosos podem matar uma, duas ou três rosas, mas jamais poderão deter a chegada da primavera". A fala hoje é usada em áudio nos comícios do petista, e o palco, tomado por flores.

Reprodução

A receita de estilo na política é complexa e parece oscilar entre a adoção de uma modéstia e uma elegância pouco dada à contenção de gastos.

Segundo o doutor em semiótica e estilista de moda masculina Mario Queiroz, o ex-presidente tentaria se aproximar do eleitorado jovem ao apostar em peças de jeans - estratégia que também é adotada por Ciro Gomes - e em roupas que emulam "líderes contemporâneos do cenário internacional". Bolsonaro, por sua vez, adotaria um ideal de masculinidade normalizada em estratos conservadores, com mais sobreposições que transmitiriam a mensagem "de estar escondido em suas próprias ideias" e rechaço ao uso de tons coloridos.

A análise se estende às roupas do presidente em motociatas. Monocromático, ele opta por peças vinculadas ao teor militarista de seu discurso, como o preto e os que tingem folhagens nos uniformes do exército. Os costumes e as camisas são cortadas pelo alfaiate particular, o carioca Santino Gonçalves, que fez o conjunto da posse, em 2018, e criou o padrão de costurar duas linhas, verde e amarela, nas lapelas do cliente. A dupla cromática viraria a principal ferramenta de distinção do bolsonarismo.

Consultora de imagem cujo currículo inclui nomes do PSDB, PSOL, MDB e PT, a brasiliense Marcia Rocha pondera que, apesar do decoro no figurino, o presidente estaria desajustado no uniforme. "Os punhos nunca estão aprumados e os botões das camisas sempre aparecem abertos em cima", afirma Rocha.

Marcas não figuram nas falas dos candidatos, mas é público que algumas fazem sucesso em Brasília. O estilista Ricardo Almeida relembra que, quando vestiu o ex-presidente do Partido Nacionalista Peruano Ollanta Humala, há mais de dez anos, não dizia "porque poderia pegar mal para ele usar uma marca de fora do país".

A receita de estilo na política é complexa e parece oscilar, para usar as palavras de Ciro Gomes, entre a adoção de uma modéstia por compaixão aos mais pobres e uma elegância pouco dada à contenção de gastos. Os críticos desse desfile são os próprios eleitores.

Compra de votos: Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal apreendem mais de 396 mil reais em nove Estados na reta final da campanha.

As forças de segurança apreenderam, nesta última semana de campanha, mais de R$ 396 mil em 20 operações distintas para coibir a compra de votos e demais crimes eleitorais pelo país. A maior parte na região Norte, que teve 14 intervenções. As demais ocorreram no Nordeste, com cinco casos, e no Centro-Oeste, com uma ocorrência. Além da quantia, também foram apreendidos materiais de campanha, como os tradicionais "santinhos", adesivos e até cestas básicas. O estado do Amazonas é o que concentra o maior número de ações policiais até o momento, com cinco casos registrados entre terça e quinta-feira.

Amazonas

Das 20 operações contra crimes eleitorais registradas no país nesta semana, cinco aconteceram no Amazonas. Uma delas, durante uma festa de formatura interrompida pela Polícia Federal. Integrantes de um partido político se reuniam com um grupo de estudantes na cidade de São Paulo de Olivença quando foram flagrados pelos agentes. Um político chegou a prometer o pagamento do evento caso fosse eleito. Os nomes dos suspeitos de crime eleitoral e o partido político ao qual estão vinculados não foram divulgados.

Também foram apreendidos 87 cheques – no valor de R$ 120 cada – e diversos contratos de prestação de serviço para o dia da votação do primeiro turno, em duas aeronaves no aeroporto de Coari. De acordo com a Polícia Federal, o material seria destinado à campanha de um candidato ao cargo de Governador do Estado. Os cheques foram apreendidos e um inquérito policial instaurado para esclarecer os fatos. Duas pessoas foram encaminhadas a prestar esclarecimentos.

Durante fiscalização em embarcações no Porto de Tefé, policiais federais localizaram mais de R$ 78 mil em espécie com seis funcionários da prefeitura da cidade de Maraã. No mesmo dia, o irmão de um candidato a deputado federal no Amazonas saía de casa, em Manaus, com o montante de R$ 34 mil em dinheiro vivo. A PF abriu inquérito nos dois casos e investiga suposta tentativa de compra de voto com os valores apreendidos.

Divulgação/PF

Região Norte concentra a maior parte das operações contra crimes eleitorais.

Amapá

Uma mulher e um homem foram detidos em Macapá com comprovantes de depósitos bancários feitos no mesmo dia que somavam R$17.500,00. No veículo em que eles estavam foram encontrados diversos envelopes, identificados com nomes e valores, R$1.000,00 em espécie e uma lista de nomes, número de pessoas e bairros da capital amapaense.

O Ministério Público Eleitoral apura suposta compra de votos no Centro de Referência em Assistência Social do município de Santana. De acordo com denúncias enviadas ao MPE, cestas básicas são distribuídas no local em troca de votos para candidatos da região. Ninguém foi preso na operação, mas o caso segue em investigação.

No início da semana, a gerente de um mercado de Macapá foi presa por suspeita de compra de votos. Segundo a PF, o esquema ocorria com a distribuição de cestas básicas em troca de promessas de voto em dois candidatos, um ao cargo de deputado federal e outro a estadual.

Roraima

Em Boavista, nove mandados de busca e apreensão foram cumpridos em investigação sobre suspeitas sobre o funcionamento de um esquema para a compra de votos na cidade. Não há informações sobre os alvos da operação.

Durante patrulhamento, policiais rodoviários federais apreenderam R$ 6.136,00 em espécie e uma lista com nomes de pessoas e valores a serem pagos em veículo que passava pelo Anel Viário BR-174, em Boa Vista. O condutor e outras duas pessoas foram detidas e encaminhadas à polícia judiciária.

Um dos detidos era o candidato a deputado federal Rodrigo Cataratas, líder do movimento Garimpo é Legal. Ele e as outras duas pessoas foram liberadas após o pagamento de uma fiança de cerca de R$ 25 mil.

Outros casos

No Maranhão, a PRF registrou dois casos na cidade de Bacabeira de possível crime de corrupção eleitoral. Um deles durante abordagem a um veículo na BR-135 na última terça-feira. O condutor e a passageira transportavam 50 cestas básicas, quase R$ 2 mil em espécie, adesivos, "santinhos" e outros materiais de campanha. No dia seguinte, um homem foi preso por transportar R$ 12 mil em espécie com cadernos e fichas contendo nomes de "amigos" e farto material de diversos candidatos a diferentes cargos eletivos.

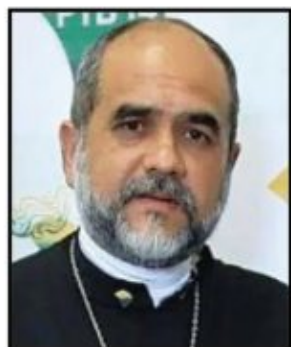
Em Alagoas, um homem de 59 anos foi preso na cidade de Lagoa da Canoa, interior do estado, na noite de quinta-feira, com R$ 90 mil dentro do porta-malas de um carro. Ele confessou à polícia que o dinheiro seria usado para compra de votos.

SAIBA QUEM SÃO OS CANDIDATOS E CANDIDATAS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA.

Ciro Gomes (PDT)
Idade: 64 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Pindamonhangaba, SP.
Ex-deputado federal, ex-prefeito de Fortaleza, ex-governador do Ceará, ex-ministro.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 52 segundos

Eymael (Democracia Cristã)
Idade: 82 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Porto Alegre, RS.
Ex-deputado federal. Já concorreu cinco vezes à presidência da República.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Felipe d'Ávila (Novo)
Idade: 58 anos
Profissão: Cientista político
Natural de: São Paulo, SP.
Fundador de ONG.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 22 segundos

Jair Bolsonaro (PL)
Coligação Pelo bem do Brasil: PP/Republicanos/PL
Idade: 67 anos
Profissão: Capitão da Reserva
Natural de: Glicério, SP.
Ex-vereador no Rio, ex-deputado federal com 7 mandatos consecutivos.
Atual presidente da República.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 2 minutos e 38 segundos

Kelmon Souza (PTB)
Idade: 45 anos
Profissão: Padre
Natural de: Acajutiba, BA.
Líder do Movimento Cristão Conservador do PTB.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 25 segundos

Leonardo Péricles (UP)
Idade: 40 anos
Natural de: Belo Horizonte, MG.
Ativista social, coordena o movimento de luta nos bairros, vilas e favelas.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Coligação Brasil da Esperança: Federação Brasil da Esperança (PT/PCdoB/PV)/ SOLIDARIEDADE/ Federação PSOL Rede (PSOL/Rede)/ PSB/ AGIR/ AVANTE/ PROS
Idade: 76 anos
Profissão: Metalúrgico
Natural de: Caetés, PE.
Líder sindical, ex-deputado federal e ex-presidente da República.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 3 minutos e 39 segundos

Simone Tebet (MDB)
Coligação Brasil para Todos: MDB/ Federação PSDB Cidadania (PSDB/Cidadania) / Podemos
Idade: 52 anos
Profissão: Advogada e professora
Natural de: Três Lagoas, MS.
Ex-deputada estadual, ex-prefeita e ex-vice-governadora. Atualmente é líder sindical.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 2 minutos e 20 segundos

Sofia Manzano (PCB)
Idade: 51 anos
Profissão: Economista
Natural de: São Paulo, SP.
É líder sindical.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Soraya Thronicke (União Brasil)
Idade: 49 anos
Profissão: Advogada
Natural de: Dourados, MS.
Atualmente é senadora.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 2 minutos e 10 segundos

Vera Lúcia (PSTU)
Idade: 55 anos
Profissão: Socióloga
Natural de: Inajá, PE.
Participou da criação do PSTU.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Fotos: Divulgação

CANDIDATOS E CANDIDATAS À VICE PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Ana Paula Matos (PDT) na chapa de Ciro Gomes (PDT)

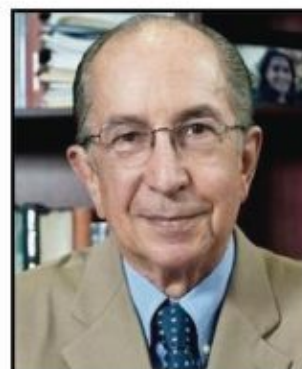
Antonio Alves (PCB) na chapa de Sofia Manzano (PCB)

Braga Netto (PL) na chapa de Jair Bolsonaro (PL)

Geraldo Alckmin (PSB) na chapa de Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

João Barbosa Bravo (DC) na chapa de Eymael (DC)

Luiz Cláudio Gamonal (PTB) na chapa de Kelmon Souza (PTB)

Mara Gabrilli (PSDB) na chapa de Simone Tebet (MDB)

Marcos Cintra (PCB) na chapa de Soraya Thronicke (União Brasil)

Raquel Tremembé (PSTU) na chapa de Vera Lúcia (PSTU)

Samara Martins (UP) na chapa de Leonardo Péricles (UP)

Thiago Mitraud (Novo) na chapa de Felipe D'Avila (Novo)

Fotos: Divulgação

CONHEÇA OS CANDIDATOS AO GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

Carlos Messalla (PCB)

Idade: 46 anos
Profissão: Servidor dos Correios
Natural de: Gravataí, RS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 112,00
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Edegar Pretto (PT)

Coligação Frente da Esperança: Federação Brasil da Esperança (PT/ PCdoB/ PV) Federação PSOL Rede (PSOL/Rede)
Idade: 50 anos
Profissão: Gestor público
Natural de: Miraguaí, RS.
É deputado estadual por 3 mandatos.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 666.471,79
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
1 minuto e 33 segundos

Eduardo Leite (PSDB)

Coligação Um só Rio Grande: Federação PSDB Cidadania (PSDB/Cidadania) / MDB/ PSD/ PODE/ União Brasil
Idade: 37 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Pelotas, RS.
Ex-vereador, ex-prefeito de Pelotas e ex-governador do RS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 281.374,54
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
3 minutos e 44 segundos

Luis Carlos Heinze (PP)

Coligação Trabalho e Progresso: PP/ PTB/ PRTB
Idade: 71 anos
Profissão: Engenheiro agrônomo
Natural de: Candelária, RS.
Foi prefeito de São Borja e deputado federal por 5 mandatos.
Atualmente é senador.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 8.259.413,60
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
58 segundos

Onyx Lorenzoni (PL)

Coligação Para Defender e Transformar o Rio Grande: Republicanos/ PATRIOTA/ PROS/ PL
Idade: 67 anos
Profissão: Veterinário
Natural de: Porto Alegre, RS.
Ex-deputado estadual e atualmente deputado federal em seu 5º mandato.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 981.785,47
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
1 minuto e 31 segundos

Rejane de Oliveira (PSTU)

Idade: 61 anos
Profissão: Professora
Natural de: Porto Alegre, RS.
Ex-presidente do CPERS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 520.000,00
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Ricardo Jobim (NOVO)

Idade: 46 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Santa Maria, RS.
Ex-presidente da OAB Santa Maria.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 7.184.192,00
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
16 segundos

Roberto Argenta (PSC)

Coligação Frente Humanista Cristã: PSC/ SOLIDARIEDADE/ AGIR
Idade: 69 anos
Profissão: Empresário
Natural de: Gramado, RS.
Ex-vereador e ex-prefeito de Igrejinha.
Ex-deputado federal.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 372.943.176,46
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
28 segundos

Vicente Bogo (PSB)

Idade: 65 anos
Profissão: Professor Universitário
Natural de: Rio do Oeste, SC.
Ex-deputado federal e ex-vice-governador do RS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 300.000,00
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
41 segundos

Vieira da Cunha (PDT)

Coligação: PDT/ Avante
Idade: 62 anos
Profissão: Procurador de Justiça
Natural de: Cachoeira do Sul, RS.
Ex-vereador, ex-deputado estadual (3 mandatos) e ex-deputado federal (2 mandatos).
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 1.092.160,76
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
44 segundos

Fotos: Divulgação

CANDIDATOS E CANDIDATAS A VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Cláudia Jardim (PL)
na chapa com o candidato a governador Onyx Lorenzoni (PL)

Edson Canabarro (PCB)
na chapa com o candidato a governador Carlos Messalla (PCB)

Gabriel Souza (MDB)
na chapa com o candidato a governador Eduardo Leite (PSDB)

Josiane Paz (PSB)
na chapa com o candidato a governador Vicente Bogo (PSB)

Nivea Rosa (Solidariedade)
na chapa com o candidato a governador Roberto Argenta (PSC)

Pedro Ruas (PSOL)
na chapa com o candidato a governador Edegar Pretto (PT)

Professora Regina (PDT)
na chapa com o candidato a governador Vieira da Cunha (PDT)

Rafael Dresh (Novo)
na chapa com o candidato a governador Ricardo Jobim (Novo)

Tanise Sabino (PTB)
na chapa com o candidato a governador Luis Carlos Heinze (PP)

Vera Rosane (PSTU)
na chapa com a candidata a governadora Rejane de Oliveira (PSTU)

Fotos: Divulgação

SAIBA QUEM SÃO OS CANDIDATOS E CANDIDATAS AO SENADO PELO RIO GRANDE DO SUL.

Ana Amélia Lemos (PSD)

Coligação Um só Rio Grande: União Brasil/ Federação PSDB Cidadania (PSDB/ Cidadania) / PSD/ MDB/ Podemos
Idade: 77 anos
Profissão: Jornalista
Natural de: Lagoa Vermelha, RS.
Ex-senadora e foi candidata a vice-presidência.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 6.063.944,11
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
1 minuto e 54 segundos

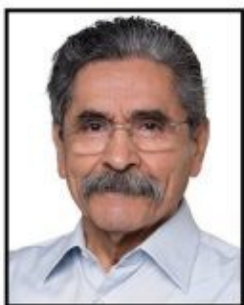
Fabiana Sanguiné (PSTU)

Idade: 44 anos
Profissão: Servidora pública
Natural de: Porto Alegre, RS.
Foi dirigente do SIMPA e da ASSMS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 109.000,00
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Hamilton Mourão (Republicanos)

Coligação Para Defender e Transformar o Rio Grande: PATRIOTA/ PL/ PROS/ REPUBLICANOS
Idade: 68 anos
Profissão: Militar
Natural de: Porto Alegre, RS.
Atualmente é vice-presidente da República.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 1.145.761,85
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
47 segundos

Maristela Zanotto (PSC)

Coligação Frente Humanista Cristã: PSC/ SOLIDARIEDADE/ AGIR
Idade: 59 anos
Profissão: Empresária
Natural de: Paraí, RS.
Ex-presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas da Caçapava do Sul.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 432.426,04
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
15 segundos

Olívio Dutra (PT)

Coligação Frente da Esperança: Federação PSOL Rede (PSOL/ Rede) / Federação Brasil da Esperança (PT/ PCdoB/ PV)
Idade: 81 anos
Profissão: Bancário aposentado
Natural de: Bossoroca, RS.
Ex-prefeito de Porto Alegre.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 2.163.317,38
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
48 segundos

Ronaldo Teixeira (Avante)

Coligação: PDT/ Avante
Idade: 58 anos
Profissão: Professor
Natural de: São Leopoldo, RS.
Ex-vereador por dois mandatos.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 350.000,00
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
23 segundos

Sanny Figueiredo (PSB)

Idade: 43 anos
Profissão: Ativista e cantora
Natural de: Esteio, RS.
Patrimônio pessoal declarado:
Não há bens declarados
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
21 segundos

Fotos: Divulgação

Confira o número do seu candidato a Presidente do Brasil:

Nome	Número	Partido
CIRO GOMES	12	PDT
CONSTITUINTE EYMAEL	27	DC
FELIPE D'AVILA	30	NOVO
JAIR BOLSONARO	22	PL
LÉO PÉRICLES	80	UP
LULA	13	PT
PADRE KELMON	14	PTB
SIMONE TEBET	15	MDB
SOFIA MANZANO	21	PCB
SORAYA THRONICKE	44	UNIÃO
VERA LUCIA	16	PSTU

Confira o número do seu candidato a Governador do Estado do RS:

Nome	Número	Partido
ARGENTA	20	PSC
CARLOS MESSALLA	21	PCB
EDEGAR PRETTO	13	PT
EDUARDO LEITE	45	PSDB
LUIS CARLOS HEINZE	11	PP
ONYX LORENZONI	22	PL
REJANE DE OLIVEIRA	16	PSTU
RICARDO JOBIM	30	NOVO
VICENTE BOGO	40	PSB
VIEIRA DA CUNHA	12	PDT

Confira o número do seu candidato a Senador pelo RS:

Nome	Número	Partido
ANA AMÉLIA LEMOS	555	PSD
FABIANA SANGUINÉ	160	PSTU
HAMILTON MOURÃO	100	REPUBLICANOS
MARISTELA ZANOTTO	200	PSC
OLÍVIO DUTRA	131	PT
PAULO ROSA	270	DC
PROFESSOR NADO	700	AVANTE
SANNY FIGUEIREDO	400	PSB

Confira o número do seu candidato a Deputado Federal:

NOME	Nº	PARTIDO
ABRÃO GODOIS	5080	PSOL
ABRAO MARTINS	1918	PODE
ADA CRISTINA MUNARETTO	2221	PL
ADEMAR MORAES	2822	PRTB
ADRIANA LEITE	2250	PL
ADRIANO MANÃO	7718	SOLIDARIEDADE
ADRIANO STRACK	1992	PODE
AFONSO HAMM	1166	PP
AFONSO MOTTA	1200	PDT
AIRTON PEREIRA DA SILVA	7755	SOLIDARIEDADE
AIRTON SOUZA	1590	MDB
ALCEU MOREIRA	1500	MDB
ALDEMIR FOGAÇA FOGACINHA	5177	PATRIOTA
ALE FERNANDES	9001	PROS
ALEXANDRE	2008	PSC
ALEXANDRE LINDENMEYER	1311	PT
ALINE KERBER	5020	PSOL
ALTAIR ALVES	4402	UNIÃO
ÁLVARO ARAÚJO	4560	PSDB
AMARAL EL NEGRITO	5546	PSD
AMINIE P J C S	1404	PTB
ANA BOMBOM	1523	MDB
ANA CLAUDIA	4433	UNIÃO
ANA MACHADO	5573	PSD
ANA PATELLA	4041	PSB
ANACLETO ZANELLA	1340	PT
ANANDA SILVA	4022	PSB
ANAX PEZZIN	1001	REPUBLICANOS
ANDERSON DORNELES	7070	AVANTE
ANDRÉ OLIVEIRA	7080	AVANTE
ANDRÉ PACHECO	5551	PSD
ANDREIA GREZZANA	1414	PTB
ANGELA NUNES	1914	PODE
ANGÉLICA MENEGAS	4546	PSDB
ANSELMO RODRIGUES	1519	MDB
ANTONIO COLETIVO MÃOS DADAS	5000	PSOL
ANY ORTIZ	2323	CIDADANIA
APOSTOLO JAIME	2020	PSC
ARIEL BRANDÃO MORTADELA	1405	PTB
ARMANDO SCHNEIDER	2238	PL
ARNO QUEVEDO	1499	PTB
ARTHUR CUNHA	2017	PSC
ARTUR GOULART TAXISTA DO BEM	1089	REPUBLICANOS
ASSIS MELO	6510	PC do B
ATENA ROVEDA	1221	PDT
ÁVILA KING	5133	PATRIOTA
AXI MONCORVO	4421	UNIÃO
BADACO	7022	AVANTE
BARBARA SUSAN	2024	PSC
BEATRIZ SOUZA	4001	PSB
BENHUR PEDROSO	5053	PSOL
BETO	2022	PSC
BIBIANA BUENO	7787	SOLIDARIEDADE
BIBO NUNES	2200	PL
BITO	5566	PSD
BOGORNI	5522	PSD
BOHN GASS	1320	PT
BOMBEIRO BATISTA	5593	PSD
BOMBEIRO FRANÇA	1930	PODE
BRASIL OLIVEIRA	5520	PSD
BRUNA DIBURCIO	2344	CIDADANIA
BUSATO	4444	UNIÃO
BUTIACO	4554	PSDB
CADORE	4510	PSDB
CANHOTINHO	2001	PSC
CAPELETTI	1280	PDT
CAPITÃO NASCIMENTO	1126	PP
CARINA BELOME	2000	PSC
CARLA GODINHO	2225	PL
CARLA TORRES	7050	AVANTE
CARLOS ADOTE VIRALATA	2322	CIDADANIA
CARLOS GOMES	1010	REPUBLICANOS
CARLOS MINUSSI	1440	PTB
CARLOS VIEIRA	8000	UP
CARMEM MIRANDA	2027	PSC
CARMEM ROSANE ROVERÉ	4060	PSB
CARMEN FERREIRA	1525	MDB
CARMEN FLORES	2800	PRTB
CASSIANO FONTANA	4013	PSB
CÁSSIO MOREIRA	1288	PDT
CATIUSCIA SANTOS	1130	PP
CAUDURO PROFESSOR	2311	CIDADANIA
CEBOLA	5088	PSOL
CELSO RICARDO	1991	PODE
CÉSAR	1274	PDT
CHARLES SCHULLE	3055	NOVO
CHIQUINHO SANTA CRUZ	1979	PODE
CHRIS ALLVES	1545	MDB
CHRISTIAN RICARDO	1988	PODE
CINTIA ROCKENBACH	1919	PODE
CLARICE CHIOMENTO MINOZZO	2288	PL
CLARICE RAMOS	1181	PP
CLAUDETE NEVES	4570	PSDB
CLÁUDIA ÁVILA	5013	PSOL
CLAUDIA SCHIEDECK	1399	PT
CLAUDINHA SANTOS	1003	REPUBLICANOS
CLÁUDIO PATAÇO	5544	PSD
CLEBERSON GARDIN	4544	PSDB
CLEDSON MENDES DA CUNHA	1170	PP
CLENI OLIVEIRA	7004	AVANTE
CLENIO FAVIN	5155	PATRIOTA
CLOVIS PORTELA	5190	PATRIOTA
CORONEL AUGUSTO CESAR	4425	UNIÃO
CORONEL BONFANTI	1033	REPUBLICANOS
CORONEL MALABARBA	4400	UNIÃO
CORONEL MARCO SANTOS	1939	PODE
CORONEL VALDOIR	1417	PTB
COVATTI FILHO	1111	PP
CRIS MEDEIROS	5525	PSD
CRIS MORAES	4343	PV
CRIS PEREIRA	2899	PRTB
CRISTIANE DA SILVA CONCEIÇÃO	1347	PT
CRISTIANE SEVERO	2707	DC
CRISTIANO SILVA	4440	UNIÃO
CRISTINE SOARES	7089	AVANTE
DAIANA LUZ	4411	UNIÃO
DAIANA SANTOS	6565	PC do B
DALCISO OLIVEIRA	4040	PSB
DANIEL MUSSI	5500	PSD
DANIEL OLIVEIRA	5030	PSOL
DANIEL SANTOS	1026	REPUBLICANOS
DANIEL TRZECIAK 'DANIEL DA TV'	4500	PSDB
DANRLEI DE DEUS GOLEIRO	5501	PSD
DARCI LIMA DA ROSA	5576	PSD
DARI DA SILVA	7009	AVANTE
DARI RODRIGUES	1267	PDT
DAVI SANTANA	5120	PATRIOTA
DEBORA BIBIANO	1967	PODE
DÉBORA BRAGA	4466	UNIÃO
DÉIA DEVOS	7002	AVANTE
DELEGADO BRANCO	1911	PODE
DELEGADO FEDERAL LUCIANO LEDUR	2244	PL
DELEGADO FERNANDO	2202	PL
DELEGADO HELIOMAR	4422	UNIÃO
DENISE CARDOSO	7066	AVANTE
DENISE PESSÔA	1333	PT
DEYA PINHEIRO	4445	UNIÃO
DIEGO OLIVEIRA BOB	4533	PSDB
DINGO	7767	SOLIDARIEDADE
DIVINA	7797	SOLIDARIEDADE
DJ ALEXANDRE THUSCO ELVIS	4474	UNIÃO
DORIS NEUMANN	2224	PL
DOUGLAS MAESTRO PIFADOR	4410	UNIÃO
DOUTOR SCHULTE	1456	PTB
DR ALAN MELLO	7712	SOLIDARIEDADE
DR BENEDETTI	1000	REPUBLICANOS
DR EDMILSON FREIRE	1450	PTB
DR FAVIO TELIS	1555	MDB
DR GABRIEL	2275	PL
DR MARCOS	1100	PP
DR. BENVEGNU	4055	PSB
DR. FELIPE	1201	PDT
DR. JORGE ALAN	4566	PSDB
DRIKA	5568	PSD
DUDA KELLER	1070	REPUBLICANOS
DUDA MONTEIRO	1516	MDB
ÉDERSON FERREIRA	4540	PSDB
EDISON JUNIOR	2700	DC
EDUARDO MANIQUE	1331	PT
ELIANE AQUARIUS	5123	PATRIOTA
EMERSON CORREA	2007	PSC
ÉMERSON DA COSTA	5025	PSOL
ENFERMEIRA FÁBIA RICHTER	5540	PSD
ENFERMEIRA METRANGOLO	1092	REPUBLICANOS
ENIO BACCI	4477	UNIÃO
ERALDO ROGGIA	1455	PTB
ERIC LINS	2255	PL
ESTER MENEGUZZI	5121	PATRIOTA
EVÂNIA NUNES	1244	PDT
EVELIN GARAGNANI	9090	PROS
EWERTON FALK	2278	PL
FABI BATEIA	4480	UNIÃO

Confira o número do seu candidato a Deputado Federal:

NOME	Nº	PARTIDO
FABI BELING	2399	CIDADANIA
FABIANE RODRIGUES	5113	PATRIOTA
FABINHO NAVARRO	7000	AVANTE
FÁBIO OSTERMANN	3000	NOVO
FABRICIO GUAZZELLI PERUCHIN	4478	UNIÃO
FÊ SERPA	7703	SOLIDARIEDADE
FELIPE DIEHL	2201	PL
FELIPE PEDRI	2228	PL
FERNANDA MELCHIONNA	5050	PSOL
FILIPE MACHADO	9007	PROS
FLÁVIO DE SOUZA	1401	PTB
FLAVIO DUARTE OYARZABAL	1207	PDT
FORTUNATI	4456	UNIÃO
FRAN CUNHA	1460	PTB
FRAN LINCK	3033	NOVO
FRANCIANE BAYER	1012	REPUBLICANOS
GAVA	1266	PDT
GERRI MACHADO	7055	AVANTE
GIANE LAUXEN	1282	PDT
GILCA ASSMUS	2204	PL
GILSON SARMENTO	2828	PRTB
GILVANI O GRINGO	4000	PSB
GIOVANI CHERINI	2222	PL
GIOVANI FELTES	1515	MDB
GISELI CONSUELO	1060	REPUBLICANOS
GISLAINE PIRES	1470	PTB
GLÓRIA MENEGOTTO	4488	UNIÃO
GOLD	1438	PTB
GOULART	4484	UNIÃO
GRACIANO	2308	CIDADANIA
GRAZI OLIVEIRA	5060	PSOL
GUERIN	1407	PTB
GUTO LOPES	1365	PT
HEITOR SCHUCH	4012	PSB
HENRIQUE LIMA	3038	NOVO
HENRIQUE MACHADO	7012	AVANTE
HENRIQUE MANINHO	7771	SOLIDARIEDADE
HENRIQUE MASCARENHAS DE SOUZA	1377	PT
HUMBERTO MATOS	5040	PSOL
HUNO	2101	PCB
IAGO SANCHEZ	5029	PSOL
IDAIR ROSSI LANZARIN	5580	PSD
INGRA	5070	PSOL
ISMAEL AMILIVIA	2074	PSC
JACKSON ARPINI DO HOSPITAL	4515	PSDB
JADER MARETOLI	2077	PSC
JAIR RIZZO	4080	PSB
JANICE LEAL	1551	MDB
JAQUE VIDAL	7719	SOLIDARIEDADE
JAQUELINE KITTELMANN	7723	SOLIDARIEDADE
JEFERSON MATTOS	7788	SOLIDARIEDADE
JEFFERSON OLEA HOMRICH	1444	PTB
JEFFERSON TIEGO	7777	SOLIDARIEDADE
JOÃO MARTINS	1222	PDT
JOAO RODRIGUES	1933	PODE
JOCELIN AZAMBUJA	2277	PL
JOCIMAR SANTOS	1944	PODE
JOEL JUNIOR	1237	PDT
JOLISA DUARTE	1177	PP
JONATHAN RODRIGUES	1550	MDB
JORGINHO TREZE FUTSAL	7713	SOLIDARIEDADE
JORNALISTA DOLORES MASSOCHIN	7007	AVANTE
JOSÉ LUÍS ISERHARD	1099	REPUBLICANOS
JOSE MONTEIRO	2011	PSC
JOSI RAMOS	2090	PSC
JOSUÉ RODRIGUES	6507	PC do B
JOVANI ROMARINHO	1011	REPUBLICANOS
JUH GUERRA	2121	PCB
JULIANA BRIZOLA	1234	PDT
JULIANO FLORIANO	7006	AVANTE
JÚLIO ARAÚJO	5007	PSOL
JULIO MOURA	1818	REDE
JÚNIOR FRANTZ	1261	PDT
JURANDIR SILVA	5055	PSOL
JUSSARA MENDES	5570	PSD
KAREN LANNES	1920	PODE
KAROL MEGGIATTO	3655	AGIR
KAROL WERNER	5182	PATRIOTA
KELLY SILVA	1202	PDT
LAERCIO THADEU	1156	PP
LAÉRCIO ZANCAN - LALÁ	4003	PSB
LANDO	2266	PL
LASIER MARTINS	1901	PODE
LAURO	7774	SOLIDARIEDADE
LAURO HAGEMANN	4011	PSB
LEANDRO ALMEIDA	1299	PDT
LELINHO LOPES	1380	PT
LEO GRANDE DO SUL	4004	PSB
LEONEL MATIAS	1310	PT
LETICIA BONASSINA	1044	REPUBLICANOS
LÍBIA AQUINO	5002	PSOL
LILIANE MARIA DALL OSTO (LICA)	1173	PP
LINO ABEL	1955	PODE
LISSANDRA THOMSEN	1277	PDT
LOCATELLI	2882	PRTB
LOURDES SPRENGER	1580	MDB
LU BOROWSKY	4490	UNIÃO
LUANA PASQUETTI	4595	PSDB
LUCAS REDECKER	4511	PSDB
LÚCIA CASTÊNCIO	1110	PP
LÚCIA LIMA	1400	PTB
LÚCIA LUZ	5011	PSOL
LUCIANE MANFRO	1511	MDB
LUCIANO AZEVEDO	5505	PSD
LUCIANO CAZZ	1002	REPUBLICANOS
LUCIANO CESA	5107	PATRIOTA
LUCIENNE REIS	2203	PL
LUCINEIDE NEVES	2034	PSC
LUIS CARLOS TROMBETTA	5068	PSOL
LUIS FERNANDO BRAITE	1980	PODE
LUIZ JACOMINI	2345	CIDADANIA
MAJOR ROIS	2211	PL
MALU LOOSE	4010	PSB
MARA GROSS	1412	PTB
MARA RODRIGUES	1230	PDT
MARCEL FRISON	1330	PT
MARCEL VAN HATTEM	3030	NOVO
MARCELO BAGÉ	2220	PL
MARCELO BRUM A VOZ DO CAMPO	1055	REPUBLICANOS
MARCELO BUZ	4522	PSDB
MARCELO MORAES	2214	PL
MARCELO NEGÃO	7729	SOLIDARIEDADE
MARCIA SOUZA	7023	AVANTE
MARCIO AURELIO	2050	PSC
MARCIO BIOLCHI	1520	MDB
MÁRCIO CHAGAS COLETIVO NEGRO	5099	PSOL
MÁRCIO FEIJÓ	1050	REPUBLICANOS
MÁRCIO MENEZES	1409	PTB
MARCO ALBA	1588	MDB
MARCO LIMA	7011	AVANTE
MARCO MARCHAND	1020	REPUBLICANOS
MARCON	1355	PT
MARCOS ALMEIRA	5179	PATRIOTA
MARCOS PEIXOTO	1145	PP
MARI ANHANHA SUPTITZ	7060	AVANTE
MARIA DO CARMO	2862	PRTB
MARIA DO ROSÁRIO	1370	PT
MARIA EUNICE	1314	PT
MARIA HELENA	4465	UNIÃO
MARIA IGNES GOULART	4086	PSB
MARIA IZABEL GARCIA	5199	PATRIOTA
MARIA RITA	6554	PC do B
MARIA TERESA MOURA	1226	PDT
MARIA XAVIER	1188	PP
MARIO BRUCK	4030	PSB
MARISA PROTETORA DE ANIMAIS	4044	PSB
MARISOL SANTOS	4567	PSDB
MARISTELA PANEGALLI	1433	PTB
MARLI LIPERTE	4007	PSB
MARLI SERPA	1040	REPUBLICANOS
MARLON SANTOS	2234	PL
MARNI SAGGIN	2070	PSC
MAURICIO DZIEDRICKI	1977	PODE
MAURICIO MACHADO	2040	PSC
MAURICIO MARCON	1922	PODE
MAURO ALMEIDA	2205	PL
MAURO PEREIRA	1577	MDB
MELINA LEMOS	2270	PL
MENDES RIBEIRO	1510	MDB
MERILIN	1530	MDB
MICHELE WEGLER	1114	PP
MICO GONZATTO	1121	PP
MIGUEL CRIZEL	4430	UNIÃO
MISSIONARIA FABIANA SILVA	2021	PSC
MISSIONÁRIA GICELA FREITAS	4578	PSDB
MOISÉS BARBOZA MALUCO DO BEM	4588	PSDB
MORAES FORTALEZA	1147	PP
MURILLINHO	2245	PL
NADERSON	7720	SOLIDARIEDADE
NADIM	4455	UNIÃO

Confira o número do seu candidato a Deputado Federal:

NOME	Nº	PARTIDO
NADINE DUBAL	1900	PODE
NATALI MACHADO	5512	PSD
NATASHA	5010	PSOL
NATO WERLANG	4499	UNIÃO
NEIVA AMADOR	1954	PODE
NELSON MARCHEZAN JÚNIOR	4545	PSDB
NEORILDO DASSI	4033	PSB
NEREU CRISPIM	5577	PSD
NEREU PIOVESAN	1390	PT
NERISSON OLIVEIRA	1030	REPUBLICANOS
NESTOR SCHWERTNER	1367	PT
NEY RIOS	1488	PTB
NICOLAS XAVIER	7727	SOLIDARIEDADE
NIKA	7744	SOLIDARIEDADE
NIKAYA VIDOR	1616	PSTU
NYAYA	4555	PSDB
OSMAR TERRA	1522	MDB
PALOMA DAUDT	5051	PSOL
PAOLA SALDIVIA	5151	PATRIOTA
PAOLO KUCERA	1950	PODE
PARANÁ	1159	PP
PASTOR CELSO	2088	PSC
PASTOR CLAITON	2033	PSC
PASTOR GEFERSON PADILHA	5188	PATRIOTA
PASTOR MAICON BANDEIRA	5588	PSD
PASTOR OTACILIO	5170	PATRIOTA
PATRICIA BECK	1155	PP
PATRÍCIA OLIVEIRA	1402	PTB
PATY REX	5033	PSOL
PAULA ALMEIDA	7088	AVANTE
PAULINHO DOS SANTOS	1301	PT
PAULINHO VARGAS DE URUGUAIANA	5550	PSD
PAULO CALEFFI	5555	PSD
PAULO FERREIRA	1151	PP
PAULO MINCARONE FILHO	1466	PTB
PAULO MOREIRA	5111	PATRIOTA
PAULO PIMENTA	1307	PT
PAULO RITZEL	1029	REPUBLICANOS
PAULO SILVA	5575	PSD
PEDRO DE OLIVEIRA	1411	PTB
PEDRO ERNESTO RADIALISTA	7077	AVANTE
PEDRO MACARI	4599	PSDB
PEDRO WESTPHALEN	1144	PP
PEPI DA CRUZEIRO	4451	UNIÃO
PERSON MENDES	1268	PDT
PICOLOTTO	1345	PT
PIZZATTO	5110	PATRIOTA
POLICIAL PENAL VAGNER FAN	1505	MDB
POMPEO DE MATTOS	1212	PDT
PR OSÉAS COSTA	1077	REPUBLICANOS
PRETO	7003	AVANTE
PRETO EX GOLEIRO DO INTER	1909	PODE
PRISCILA VOIGT	8080	UP
PROF CAROL	5056	PSOL
PROFª ANA VALESCA	1021	REPUBLICANOS
PROFE DANIELA	5193	PATRIOTA
PROFESSOR ALENCART LOCH	1233	PDT
PROFESSOR BRUNO SILVEIRA	5015	PSOL
PROFESSOR EDUARDO RUPPENTHAL	5066	PSOL
PROFESSOR GILLI	1600	PSTU
PROFESSOR ISRAEL	1303	PT
PROFESSOR LAURI BERNARDES	1270	PDT
PROFESSOR LINEKER	1007	REPUBLICANOS
PROFESSOR PAULO BURMANN	1278	PDT
PROFESSOR TÓVI	2299	PL
PROFESSOR VARGAS	5156	PATRIOTA
PROFESSOR VINICIUS	5090	PSOL
PROFESSOR WAMBERT DI LORENZO	1422	PTB
PROFESSORA LAVINA	1250	PDT
PROFESSORA NADIR	1490	PTB
RAFAEL BATERA CADEIRANTE	7770	SOLIDARIEDADE
RAFAEL CHULÉ	7079	AVANTE
RAFAEL GRAZIK	7735	SOLIDARIEDADE
RAQUEL ALCANTÂRA	7745	SOLIDARIEDADE
RAQUEL MORSCH	2701	DC
REGINETE BISPO	1378	PT
REITOR BROD	7008	AVANTE
RENAN BERLEZE RECCHIA	1441	PTB
RENAN SANTOS	7040	AVANTE
RENATA MENGER	5513	PSD
RENATO COSTA	2016	PSC
RENATO MOLLING	1122	PP
RENATO TOIGO	4404	UNIÃO
RENER	2025	PSC
RICARDO ADAMY	1599	MDB
RICARDO MONTANA	4407	UNIÃO
RICARDO WAGNER	1415	PTB
RITA BERNARDES	2239	PL
ROBERTO ORNES	5122	PATRIOTA
ROBINHO SÁ	1910	PODE
RODRIGUINHO	5100	PATRIOTA
ROGÉRIO CHIMANSKI	1255	PDT
ROMER GUEX	5012	PSOL
RONALDO NOGUEIRA	1014	REPUBLICANOS
RONALDO RIBEIRO	2030	PSC
ROSE	2060	PSC
ROSE ESTRASULAS	4535	PSDB
ROSI DA SAÚDE	1951	PODE
ROSINHA CRESCENTE	5102	PATRIOTA
ROSSANO GONÇALVES	2233	PL
SABRINA EMMEL	1017	REPUBLICANOS
SÂMILA MONTEIRO	3070	NOVO
SANDERSON	2210	PL
SANDRA POLETTO	1056	REPUBLICANOS
SANDRO BOKA	1544	MDB
SANDRO CYNTRÃO	1423	PTB
SARGENTO FLAVIA	2038	PSC
SARGENTO MARCONI	1120	PP
SARGENTO VANDER DA LUZ	5152	PATRIOTA
SARTURI	2888	PRTB
SERGINHO UBIRAJARA	4070	PSB
SERGIO PIRES DIAS CABELUDO	2002	PSC
SÉRGIO TURRA	1133	PP
SGT. EDILSON ZAMBARDA	2010	PSC
SILVANA MACHADO	5565	PSD
SILVIA SCHIRRMANN DOCE RECADO	1929	PODE
SIMONE SUAREZ	7013	AVANTE
TAMYRES FILGUEIRA	5001	PSOL
TATIANA ARMOS	2023	PSC
TATIANE GARCIA	1242	PDT
TELMINHA ABREU	7724	SOLIDARIEDADE
TELMO VIEIRA	1477	PTB
TEN DIÓGENES	2227	PL
TEN. MARCOS ROCHA	7033	AVANTE
TENENTE COIMBRA	7090	AVANTE
TENENTE CORONEL ZUCCO	1022	REPUBLICANOS
TERESINHA MATOS	5567	PSD
TEREZA FUJII	1313	PT
THAIS QUINTANA	4067	PSB
THALLYA RODRIGUES	7766	SOLIDARIEDADE
THARLY ALEIXO	2772	DC
TIAGO DE BARÁ ONÍLÚ	5077	PSOL
TITA GÖTTERT	2223	PL
TOM GOMES	1005	REPUBLICANOS
TRISTINHO	7044	AVANTE
UÉLINTON GARCIA	5523	PSD
UEZ	1403	PTB
UH FABIANO	4507	PSDB
VALDECIR PAULUS	1088	REPUBLICANOS
VALÉRIA MULLER	1655	PSTU
VANDO RIBEIRO	1502	MDB
VANESSA BARCELLOS	4415	UNIÃO
VANIA GOLDENBERG	4333	PV
VERA TITA	1388	PT
VETERINÁRIO ANDRÉ EUGENIO	7015	AVANTE
VICENTE SELISTRE	4050	PSB
VIGILANTE REGINALDO MORAIS	1072	REPUBLICANOS
VILMAR LOURENÇO	1199	PP
VITOR PALADINI	1353	PT
VIVI DA SAÚDE	1115	PP
VIVI PEREIRA	1813	REDE
VIVIA QUADROS	1430	PTB
WAGNER GANEM	7010	AVANTE
WAGNER PETRINI	4020	PSB
WELLINGTON MASCATE	4577	PSDB
WESLEI OLÉA	7020	AVANTE
WILLIAM MIRANDA	7796	SOLIDARIEDADE
WILLIAM MONTEIRO	2777	DC
XASCOTE	1960	PODE
XURRAS	7757	SOLIDARIEDADE
YÊ	1501	MDB
ZALUAR SOARES	1112	PP
ZAMBONI	2316	CIDADANIA
ZÉ LUIZ	2723	DC
ZÉ ROBERTO	2055	PSC
ZILA FARIAS	5005	PSOL
ZOINHO	5533	PSD
POETA ELIAS VIDAL SOBRINHO	2727	DC

Confira o número do seu candidato a Deputado Estadual:

NOME	Nº	PARTIDO
CATARINA PALADINI	45777	PSDB
DELEGADA NADINE	45444	PSDB
NAASOM LUCIANO	45610	PSDB
RAMIRO ROSÁRIO	45200	PSDB
SPEROTTO	45645	PSDB
ABNER DILLMANN	45500	PSDB
ADAMIR VIVAN	44244	UNIÃO
ADAVILSON TCHÁ TCHÁ	45145	PSDB
ADELMO SOUZA	10110	REPUBLICANOS
ADMAR POZZOBOM	45678	PSDB
ADOLFO BRITO	11240	PP
ADRIANA LARA	22789	PL
ADRIANA PALLADINO	15020	MDB
ADRIANE WINKEL	45445	PSDB
ADRIANO BRESSAN	14140	PTB
ADRIANO CHUVA	55011	PSD
ADRIANO DORNELLES	22555	PL
ADROALDO DA SILVA COUTO	11114	PP
ADÃO PRETTO	13655	PT
AILTON MORAES	20250	PSC
AIRTON ARTUS	12012	PDT
AIRTON LIMA	19444	PODE
ALBERTO HECK	13600	PT
ALE DAL ZOTTO	40040	PSB
ALESSANDRA NOGUEIRA	19029	PODE
ALEX BORA	70222	AVANTE
ALEX BOSCAINI	13040	PT
ALEX WAYWERINE	14033	PTB
ALEXANDRE BOBADRA	22200	PL
ALEXANDRE ESPETO	55700	PSD
ALEXANDRE GONÇALVES	12812	PDT
ALICE CARVALHO	50777	PSOL
ALINE RIBEIRO	19700	PODE
ALISSON FERRONATO	13131	PT
ANA AFFONSO	13813	PT
ANA AITA	15515	MDB
ANA CRISTINA	18018	REDE
ANA MAFALDA DUARTE	19221	PODE
ANA MARIA ANTUNES	51484	PATRIOTA
ANA MORAES	55001	PSD
ANA QUADROS	55333	PSD
ANA RITA	16016	PSTU
ANA TÉRCIA	15888	MDB
ANDRE PRETTO	51000	PATRIOTA
ANDRESSA CARDOSO	51010	PATRIOTA
ANDRESSA PILAR	70007	AVANTE
ANDRÉ KISUCO	10789	REPUBLICANOS
ANDRÉ MACHADO	22142	PL
ANDRÉ NOGUEIRA	50222	PSOL
ANDRÉ PLENTZ	40051	PSB
ANDRÉ ROTA SENA	50979	PSOL
ANGÉLICA DO POSTINHO	77622	SOLIDARIEDADE
ANINHA	45100	PSDB
ANINHA DA COMUNIDADE	19100	PODE
ANINHA OVIEDO	10512	REPUBLICANOS
ANSELMO CORTES	77722	SOLIDARIEDADE
ARI ZANONI DA CENTER	19456	PODE
ARLINDO LOPES	15222	MDB
ARQUITETO FÁBIO LEAL	12321	PDT
ARTUR HEINZ	55221	PSD
ARTUR LORENTZ	30100	NOVO
ATIVISTA GABRIEL GONÇALVES	43043	PV
BARBARA PENNA	44180	UNIÃO
BARRIQUELLO	22111	PL
BELEZA	10717	REPUBLICANOS
BENDER	70400	AVANTE
BENHUR TIECHER	70000	AVANTE
BETHINHO	77000	SOLIDARIEDADE
BETINA	50450	PSOL
BETO FANTINEL	15500	MDB
BETO NORONHA	13313	PT
BETO SILVA	19888	PODE
BETTO ALMEIDA	14200	PTB
BIA PICCOLI	11311	PP
BIANCA FEIJÓ	44011	UNIÃO
BIBI MELLO	77123	SOLIDARIEDADE
BIRA DO ONIBUS	19620	PODE
BIRA TEIXEIRA	13285	PT
BISOL	12233	PDT
BISPO ISMAEL	55128	PSD
BOMBEIRO BIRA	19300	PODE
BORGES DA SEGURANÇA	44153	UNIÃO
BORTOLA	11190	PP
BRUNA E COLETIVO	65065	PC do B
BRUNA ESTILISTA	55520	PSD
BRUNA MOLZ	10510	REPUBLICANOS
BRUNA PÂMELA	77023	SOLIDARIEDADE
BRUNA RODRIGUES	65651	PC do B
BRUNO CARRÃO PATAXO	23234	CIDADANIA
BRUNO EIZERIK	44544	UNIÃO
CACHAMBU	77022	SOLIDARIEDADE
CACIQUE JADIR	11345	PP
CACÁ ALONSO	44134	UNIÃO
CAIO FERREIRA	12112	PDT
CAMILA NUNES	22000	PL
CAMILA OLIVEIRA	10077	REPUBLICANOS
CANHOTO	10666	REPUBLICANOS

NOME	Nº	PARTIDO
CAPITÃO MACEDO PROFESSOR	22022	PL
CAPITÃO MARTIM	10122	REPUBLICANOS
CAREN KRAKHECKER	44014	UNIÃO
CARIOCA FISCAL DO POVO	22239	PL
CARLA BRUM	10088	REPUBLICANOS
CARLA RODRIGUES	10070	REPUBLICANOS
CARLA SARAIVA	40140	PSB
CARLA SOPRAN PROTEGER E SALVAR	14007	PTB
CARLOS ALAN	28888	PRTB
CARLOS BÚRIGO	15140	MDB
CARLOS JUNIOR	55123	PSD
CARLOS MELLO	27250	DC
CARLOS PELÉ	22448	PL
CARLOS VIANA	70512	AVANTE
CASSIO AZEVEDO	19772	PODE
CASSIÁ CARPES	11077	PP
CATITE	10234	REPUBLICANOS
CELSIO HOLZ	14123	PTB
CELSO GIESE	50333	PSOL
CELSO KRAMER	19234	PODE
CESAR BUSNELLO	40444	PSB
CESAR OLIVEIRA	45111	PSDB
CHACALL	51999	PATRIOTA
CHAGAS	43500	PV
CHARLES CRIS	20556	PSC
CHEILA GULGELMIN	27123	DC
CHRIS COL BOLSONARO NUNCA MAIS	50444	PSOL
CHRISTIAN LEMOS	45101	PSDB
CHRISTOPHER GOULART	12001	PDT
CLAIR KUHN	15789	MDB
CLAIR OLIVEIRA	40555	PSB
CLASSMANN	44200	UNIÃO
CLAUDIA ARAUJO	55777	PSD
CLAUDIA DUARTE	44124	UNIÃO
CLAUDIA MANTOVANI	10522	REPUBLICANOS
CLAUDIA THOMPSON	30007	NOVO
CLAUDINHA LOPES	40433	PSB
CLAUDIO CAVALO	15001	MDB
CLAUDIO DORO	20122	PSC
CLAUDIO JANTA	77377	SOLIDARIEDADE
CLAUDIO MARTINS	40940	PSB
CLAUDIO PARANHOS	14192	PTB
CLAUDIO TATSCH	22034	PL
CLAUDIÃO DE IBIAÇÁ	13613	PT
CLEMENTE	12999	PDT
CLEO PENHA	20700	PSC
CLÁUDIO CONCEIÇÃO	44677	UNIÃO
COMISSÁRIO RENATO ROSSO	11911	PP
COMUNICADOR JULIANO	77087	SOLIDARIEDADE
COMUNICADOR PAULO RICARDO	40321	PSB
CONSUL	19190	PODE
CORONEL AMORIM	15190	MDB
CORONEL FRANCISCO	11117	PP
CORONEL JORGE SCHWERZ AO CBT	22486	PL
CORONEL QUADROS	10190	REPUBLICANOS
CORONEL RIBAS	22190	PL
COSTELLA	15234	MDB
CREUZA BARRETO	11811	PP
CRIS BARBIERO	11017	PP
CRISTIANE DE DEUS	12512	PDT
CRISTIANO D ATE AMO BICHO	44800	UNIÃO
CRISTINA OLIVEIRA	12355	PDT
CÁTIA MONTEIRO	12912	PDT
CÍCERO DO OPALA	15300	MDB
DAIA FRAGA	43888	PV
DALLA SANTA	40285	PSB
DANIEL JEFFERSON	20888	PSC
DANIELE RECHENMACHER	10444	REPUBLICANOS
DANY ARAUJO	10180	REPUBLICANOS
DARLENE DA TUCA	45700	PSDB
DAVID MARTINS	14014	PTB
DEISI MARANATA	12122	PDT
DEJA JÁ	55009	PSD
DELEGADO ALVARO BECKER	19007	PODE
DELEGADO DIOGO	55007	PSD
DELEGADO JOÃO GOULART	22580	PL
DELEGADO ZUCCO	10222	REPUBLICANOS
DENTINHO	55000	PSD
DESPACHANTE BORORÓ	19111	PODE
DIARAN SILVA	51055	PATRIOTA
DIENE DUTRA	51123	PATRIOTA
DIMAS	55456	PSD
DIMITHRI VARGAS	22345	PL
DIRCEU FRANCISCON	44444	UNIÃO
DIRCEU QUADROS	30300	NOVO
DJ BETTONI	70054	AVANTE
DONA RENI VÓ	44570	UNIÃO
DOROTEO FAGUNDES	11312	PP
DOUGLAS SANDRI	30111	NOVO
DR ALFREDO CASTILLOS	55012	PSD
DR CARLOS BLUM	14042	PTB
DR CARLOS CRUZ	44045	UNIÃO
DR FERNANDO TARRAGÔ	10999	REPUBLICANOS
DR JORGE AMARAL	11440	PP
DR LAERCIO FERNANDES	19500	PODE
DR MOACIR	14678	PTB
DR NELSON	23444	CIDADANIA

Confira o número do seu candidato a Deputado Estadual:

NOME	Nº	PARTIDO
DR SIMON	44879	UNIÃO
DR THIAGO	44555	UNIÃO
DR THIAGO BRUNET	12022	PDT
DR. ANTONIO MOELER	40969	PSB
DR. ARMANDO MONIZ	11001	PP
DR. LUIS BRINGMANN	45125	PSDB
DRA CIDA BRIZOLA	44111	UNIÃO
DRA ROSELI POGGERE	55222	PSD
DRA. ANA CORONEL	30230	NOVO
DUDA AMARAL	11611	PP
DUDA BRENNER	55101	PSD
DUDA LUIZELLI	23010	CIDADANIA
DUDA POMPERMAYER	44400	UNIÃO
DÁRIO	44500	UNIÃO
EDGAR ROSA	14677	PTB
EDIMILSON ANGER DA VEIGA	15670	MDB
EDINHO DE SOUZA	77013	SOLIDARIEDADE
EDIVILSON BRUM	15200	MDB
EDSON DA ROSA	11233	PP
EDSON NESPOLO	12789	PDT
EDUARDO LOUREIRO	12412	PDT
EDUARDO MATOS	19555	PODE
EILA LIMA	14411	PTB
ELIANA BAYER	10120	REPUBLICANOS
ELIAS CABREIRA	13013	PT
ELIO RENATO	51522	PATRIOTA
ELISA	21210	PCB
ELISEU VIEIRA	20900	PSC
ELIZANDRO SABINO	14777	PTB
ELTON OPPERMANN	10111	REPUBLICANOS
ELTON WEBER	40120	PSB
EMERSON MACHADO	20026	PSC
ENFERMEIRA FERNANDA	12125	PDT
ENFERMEIRO GUSTAVO	44192	UNIÃO
ENG PAULO GEMELLI	22220	PL
ENGENHEIRO ROSBERGUER	12130	PDT
ENGENHEIRO ZINI	12120	PDT
ERNANI POLO	11411	PP
ERON GARCIA	14100	PTB
ESTELA MOTTA	51111	PATRIOTA
EVA VALÉRIA LORENZATO	13123	PT
EVANDRO BEHR	11711	PP
EVANDRO MEIRELES	14555	PTB
EVANDRO PAIXÃO	13333	PT
EVERTON KREMER BRANQUINHO	15123	MDB
EVERTON MANINHO	13136	PT
FABIANO ANDRÉ	20920	PSC
FABIANO DA COSTA	50100	PSOL
FABIANO RHEINHEIMER	22210	PL
FABY GOMEZ	50570	PSOL
FAISAL KARAM	19000	PODE
FELIPE CAMOZZATO	30000	NOVO
FELIPE KUHN BRAUN	11116	PP
FERNANDA BARTH	20022	PSC
FERNANDA BISKUP	23456	CIDADANIA
FERNANDA MIRANDA	50999	PSOL
FERNANDO BONORINO	40882	PSB
FERNANDO GAÚCHO	30555	NOVO
FERNANDO MARRONI	13456	PT
FERNANDO MEDEIROS	12700	PDT
FERNANDO PEPO	27079	DC
FERNANDO RESNER	23555	CIDADANIA
FILIPE LOPES	20190	PSC
FLAVIO MACIEL	77222	SOLIDARIEDADE
FLÁVIA RAUTA	14125	PTB
FORCOLEN DO BRASIL URGENTE	44190	UNIÃO
FRAN ANTUNES	77002	SOLIDARIEDADE
FRAN SOMENSI	10888	REPUBLICANOS
FRANCINI	27277	DC
FREDERICO ANTUNES	11122	PP
FREI SÉRGIO	13690	PT
GABI SCOSI	44456	UNIÃO
GABRIEL DIAS	23500	CIDADANIA
GABRIELA ORTIZ	12132	PDT
GABRIELI VAZ	13999	PT
GAUCHO DA SAUDE	51007	PATRIOTA
GAÚCHO DA GERAL	55555	PSD
GECI MALLMANN	14333	PTB
GEISA CARMO	12466	PDT
GELSON BRAGA	40222	PSB
GENERAL CARRIÃO	20100	PSC
GERMANO CAMINHA	51234	PATRIOTA
GERRI SAWARIS	13888	PT
GERSON BURMANN	12312	PDT
GIAN PEDROSO	55005	PSD
GILBERTO CAPOANI	15160	MDB
GILBERTO GOMES	12800	PDT
GILMAR MAIA	55355	PSD
GIO KRUG	55190	PSD
GIOVANE WICKERT	40244	PSB
GIOVANNI FERRAZ	50050	PSOL
GIOVANNI MACKEDANZ	14345	PTB
GISA AZAMBUJA	12123	PDT
GISELDA RIBEIRO	10121	REPUBLICANOS
GIUSEPPE RIESGO	30500	NOVO
GLORIA FIGUEIRO	20500	PSC
GLÁUCIA SCHUMACHER	11222	PP

NOME	Nº	PARTIDO
GUILHERME GIL	50950	PSOL
GUILHERME LIMA	14011	PTB
GUILHERME PASIN	11333	PP
GUSTAVO VICTORINO	10022	REPUBLICANOS
GENIFER	12222	PDT
HALLEY	13111	PT
HELDER JACOBY	11124	PP
HELEN MACHADO	45999	PSDB
IBRAIL VERGUEIRO	13130	PT
IGOR PONZECCHI	77011	SOLIDARIEDADE
INSPETOR CELSO MORAIS	44222	UNIÃO
INSPETOR PATRÍCIO	11011	PP
INVESTIGADORA ANA TÓPPOR	45001	PSDB
INÊS MARTINS	40122	PSB
ISMAEL FERRI SAPUCAIA	10400	REPUBLICANOS
IVAN	16789	PSTU
IVAN DUARTE	13513	PT
IVAR PAVAN	13240	PT
IVONETE CARVALHO	13677	PT
IZABELLA CANABARRO	77162	SOLIDARIEDADE
IZAMEL FERREIRA	40740	PSB
JACKES ANDRADE	50456	PSOL
JACKSON RABUSKE	22211	PL
JADIR TAVARES	20120	PSC
JAIME STARKE	11101	PP
JAIR BATISTELLO	55077	PSD
JAIR MENDES	10193	REPUBLICANOS
JAIRINHO MELO DA COMUNIDADE	10032	REPUBLICANOS
JAIRO ISLABÃO	14194	PTB
JANAINA GOMES	40789	PSB
JANE CENI	22444	PL
JANIELI MONCORVO	44210	UNIÃO
JANIR BRANCO	15550	MDB
JAQUELINE CARATI	20300	PSC
JEFERSON FERNANDES	13120	PT
JESSE SANGALLI	23200	CIDADANIA
JETTO REIS	70640	AVANTE
JOEL DE IGREJINHA	11000	PP
JOHN CARDOSO	30053	NOVO
JOHN ELVIS	50012	PSOL
JONATAN BRONSTRUP	45215	PSDB
JONATAS TEIXEIRA	77428	SOLIDARIEDADE
JORDAN PROTETOR	12111	PDT
JORGE BARBOSA	55155	PSD
JORGE DRUMM	45511	PSDB
JORGE LIMA	18118	REDE
JORGE MARETOLI	20777	PSC
JORGINHO POPULAR DEDE	19140	PODE
JOSE STEDILE	40800	PSB
JOSÉ ALVES	19202	PODE
JOSÉ CAPAVERDE	22122	PL
JOSÉ ODIL APP	20202	PSC
JOSÉ SCORSATTO	12777	PDT
JOTA	23600	CIDADANIA
JOÃO AMARAL	50321	PSOL
JOÃO BRAUN	11777	PP
JOÃO DERLY	10100	REPUBLICANOS
JOÃO EHLERS	23100	CIDADANIA
JOÃO FISCHER - FIXINHA	11112	PP
JOÃO HENRIQUE	77345	SOLIDARIEDADE
JOÃO MARCELO	13913	PT
JOÃO PEDRO	15555	MDB
JUAN SAVEDRA	30030	NOVO
JUARES MARTINS	19789	PODE
JULIANO CORTES	20420	PSC
JULIANO GOMES	51100	PATRIOTA
JULIANO ROSO	65665	PC do B
JULIO AGAPIO	19022	PODE
JUMIR CARVALHO	44333	UNIÃO
JURANDIR MACIEL	44022	UNIÃO
JUSSARA CAÇAPAVA	70662	AVANTE
JUSSARETE VARGAS	12888	PDT
JÉSSICA CARDOSO	40007	PSB
JÚLIO LAMIM	44100	UNIÃO
KAKÁ D'AVILA	45333	PSDB
KAKÁ RIBEIRO	77756	SOLIDARIEDADE
KAREN SANTOS	50555	PSOL
KARINA SANTOS	50180	PSOL
KASSY BORGES	44789	UNIÃO
KATHREIN CASTRO	19119	PODE
KATIA DUARTE	13799	PT
KELLY MORAES	22214	PL
KERLY FERRO	50003	PSOL
KÉIO SANTOS	77630	SOLIDARIEDADE
LAFAIETT BORBA	44578	UNIÃO
LAURA FERRAZ BAICK	30003	NOVO
LAURA SITO	13300	PT
LAURECI DE BORBA	20442	PSC
LAÍS NÓS COLETIVO	50200	PSOL
LEANDRO GONÇALVES	50007	PSOL
LEANDRO RUBILAR	77312	SOLIDARIEDADE
LEILA CASTRO	12433	PDT
LELO HAHN	11456	PP
LEMOS	40123	PSB
LENA BAHLIS	19220	PODE
LEO SILVESTRIN	21021	PCB
LEONARDO STEPHAN	44777	UNIÃO

Confira o número do seu candidato a Deputado Estadual:

NOME	Nº	PARTIDO
LEONEL RADDE	13007	PT
LETICIA MUNHOZ	11300	PP
LIDIANE FUNARI	40462	PSB
LIDO STROPPER	51051	PATRIOTA
LILICO MELLA	10000	REPUBLICANOS
LINS ROBALO	13444	PT
LISI DIAS	12560	PDT
LISIANE BECKER	11138	PP
LITTIZINHO	55113	PSD
LIZA	11070	PP
LIZANDRA DA ROSA BORGES	45054	PSDB
LORENA GÖRGEN	51300	PATRIOTA
LOURDES SILVEIRA	30438	NOVO
LUANA NEILAND	14444	PTB
LUANA ROLIM DE MOURA	11021	PP
LUANA ROSA	50800	PSOL
LUANA SEVERO	77771	SOLIDARIEDADE
LUCAS FUHR	45455	PSDB
LUCI MARCHI	12212	PDT
LUCIANA CHAVES	30842	NOVO
LUCIANA GENRO	50000	PSOL
LUCIANA MENDINA	22004	PL
LUCIANE PEDRO	70070	AVANTE
LUCIANO BARROS	11227	PP
LUCIANO PINTO	10852	REPUBLICANOS
LUCIANO ROSA	77477	SOLIDARIEDADE
LUCIANO SILVEIRA	15000	MDB
LUCIO ALBUQUERQUE	14737	PTB
LUIRCE PAZ	19019	PODE
LUIS DIEGO SOARES	55473	PSD
LUIZ BECK	10555	REPUBLICANOS
LUIZ FERNANDO PADILHA	30900	NOVO
LUIZ MARENCO	12220	PDT
LUIZ MARQUES CAVERA	14480	PTB
LUIZ PINHEIRO	20199	PSC
LUIZINHO RUAS	55348	PSD
LUZIELE BUENO	15638	MDB
LUÍS FERNANDO PIRES	11522	PP
LÍLIAN LINHARES	11153	PP
LÚCIO DO PRADO	11144	PP
MACEGA NELES	44644	UNIÃO
MAGDA LOREDO	22241	PL
MAICON LAFOURCADE	55150	PSD
MAICON ZUGE	22888	PL
MAINARDI	13555	PT
MAIRA MIOLLA	55900	PSD
MAJOR PAULO TITO	13321	PT
MANECO HASSEN	13700	PT
MANIR ZENI	40240	PSB
MANO CHANGES	45456	PSDB
MANO MARTINS	44144	UNIÃO
MANO ROQUE	19299	PODE
MANOEL MACHADO	20029	PSC
MANOELA	12456	PDT
MANTAS IJUI	51888	PATRIOTA
MARA MACHADO	20008	PSC
MARA MALTA	14366	PTB
MARA REJANE	10700	REPUBLICANOS
MARA SANTOS	45987	PSDB
MARCEL FERREIRA	44600	UNIÃO
MARCELA LOPES	20200	PSC
MARCELINHO DA VAVÁ	13699	PT
MARCELO GARCIA	44999	UNIÃO
MARCELO LAGO ROBALO	40333	PSB
MARCELO LIRA	77877	SOLIDARIEDADE
MARCELO MACHADO	19090	PODE
MARCELO MECANICO	19129	PODE
MARCELO PITOL	44001	UNIÃO
MARCELO TATAU	20007	PSC
MARCIA COELHO	23000	CIDADANIA
MARCIA FUMAGALLI	40300	PSB
MARCIA LIMA	23423	CIDADANIA
MARCIA LUCAS	13413	PT
MARCIO FREITAS	70123	AVANTE
MARCIO PATUSSI	22333	PL
MARCOS ARAUJO	51777	PATRIOTA
MARCOS MAIER	55153	PSD
MARCUS CUNHA	12600	PDT
MARCUS GARCIA	44258	UNIÃO
MARCUS VINÍCIUS	11211	PP
MARGARET ROTTMANN	20789	PSC
MARI BUENO	15800	MDB
MARI CABELEREIRA	22192	PL
MARI DE BORTOLI	14121	PTB
MARIA	20620	PSC
MARIA ELZIRA	55111	PSD
MARIA HELENA	10456	REPUBLICANOS
MARIA RITA	40004	PSB
MARIANO	45300	PSDB
MARILEI	16116	PSTU
MARILIA FIDELL	19099	PODE
MARILICE MIRANDA	10140	REPUBLICANOS
MARIO MANFRO	19021	PODE
MARISA ALVES	55008	PSD
MARISA TABORDA	70017	AVANTE
MARLI OLIVEIRA	20999	PSC
MATEUS WESP	45045	PSDB
MATHEUS ANDREIA	19008	PODE
MATHEUS GOMES	50123	PSOL
MATHEUS LEÃO	12500	PDT
MAURI GRANDO	19900	PODE
MAURINHO FIUZA	20000	PSC
MAURO PINHEIRO	22007	PL
MAX	20678	PSC
MAXSOEL BASTOS	19919	PODE
MAZZOCHIN	14022	PTB
MAÍRA LESSA	44040	UNIÃO
MC PEDRÃO	50888	PSOL
MESTRE ITAGIBA	10223	REPUBLICANOS
MESTRE PELÉ	55666	PSD
MIGUEL MEDINA	15815	MDB
MIGUEL ROSSETTO	13000	PT
MILTON CAETANO	11960	PP
MIRIAM KATIUSCIA	70013	AVANTE
MIRO DOS BRINQUEDOS	10987	REPUBLICANOS
MIRO JESSE	23023	CIDADANIA
MISAEL FRANCO	51444	PATRIOTA
MISSIONÁRIA DENISE TAVARES	22257	PL
MISSIONÁRIO VOLNEI	44002	UNIÃO
MOISÉS FONTOURA	12100	PDT
MOISÉS PERTILE	55888	PSD
MOSSINI	15915	MDB
MOTOBOY MICHEL CHARÃO	20622	PSC
MOTTA MAROMBA	10500	REPUBLICANOS
MURILO MORETTO	12712	PDT
MÁRCIA BRASIL	55800	PSD
MÁRCIA SCHERER	15069	MDB
MÁRCIO BINS ELY	12345	PDT
MÁRCIO VALLES	14234	PTB
MÉRI PERES	14120	PTB
MÔNICA	13789	PT
MÔNICA LEAL	11123	PP
NADER	55550	PSD
NALIGIA	77007	SOLIDARIEDADE
NANDO GROSS	12444	PDT
NANDO SANTOS	28000	PRTB
NANI DUTRA	77411	SOLIDARIEDADE
NARA CORRÊA	14414	PTB
NARA DAMIÃO	15022	MDB
NATALINO CANABARRO	77999	SOLIDARIEDADE
NAVARRO GARRÃO	14789	PTB
NEGA DIABA FILHA	14616	PTB
NEIVA LAZZAROTTO	50001	PSOL
NELCIR ANDRÉ	18999	REDE
NERI O CARTEIRO	45123	PSDB
NHARAM CARVALHO	44404	UNIÃO
NILCE SCHNEIDER	22255	PL
NILMAR PIVA	30400	NOVO
NINJA MOTOBOY	77177	SOLIDARIEDADE
NIVIO BRAZ POLICIAL FEDERAL	22100	PL
O HOMEM DO CAMINHÃO	12623	PDT
OLTENCIR SARAIVA LEITÃO	14292	PTB
ORION DE SÁ	14826	PTB
PABLO HERNANDEZ	55210	PSD
PABLO MELO	15686	MDB
PAI BRANCO	77887	SOLIDARIEDADE
PAI PEDRO DE OXUM	11789	PP
PAI RICARDO DE OXUM	45611	PSDB
PAI WILSON DE OXALÁ	50789	PSOL
PAOLA FOLLETTO	19134	PODE
PAOLA VIEIRA	11134	PP
PAPARICO BACCHI	22212	PL
PASTOR CLAUDIOMIRO	55770	PSD
PASTOR JEFERSON SIQUEIRA	44023	UNIÃO
PASTOR OSVALDO OLIVEIRA	14500	PTB
PASTOR PERCI	19612	PODE
PASTORA MELISSA GALERY	10001	REPUBLICANOS
PATRIC LUDERITZ	22202	PL
PATRICIA ALBA	15715	MDB
PATRICIA GONÇALVES	44181	UNIÃO
PATRICIA LOUPEE	13223	PT
PATRÍCIA ALMEIDA	40722	PSB
PATRÍCIA CADEIRANTE	55023	PSD
PAULA CASSOL	22321	PL
PAULA FONTOURA	55223	PSD
PAULA NARDI	44018	UNIÃO
PAULINHO COUTINHO	77770	SOLIDARIEDADE
PAULO BERQUO	13222	PT
PAULO BRANDÃO	70654	AVANTE
PAULO BRITO	23300	CIDADANIA
PAULO FIGUEIRÓ SOBRINHO	10200	REPUBLICANOS
PAULO OPUSDEI	20222	PSC
PAULO SILVA	12612	PDT
PAULO SILVEIRA	40888	PSB
PAULO SÉRGIO	50069	PSOL
PAULO VILLAR	20017	PSC
PAULÃO BARBOSA	77111	SOLIDARIEDADE
PEDRO HARTMANN	22515	PL
PEDRO INCERTI	12300	PDT
PEDRO MAGALHÃES	14214	PTB
PEDRO PEREIRA	45600	PSDB
PEDRO STEIN	50500	PSOL
PEGORARO	19020	PODE
PEPE VARGAS	13001	PT

Confira o número do seu candidato a Deputado Estadual:

NOME	Nº	PARTIDO
PEZÃO ZILLI	10247	REPUBLICANOS
POLICIAL MARIANA LESCANO	11022	PP
PR MARCELINO MOREIRA	10663	REPUBLICANOS
PREGO MOTOS	19414	PODE
PRETTU DO FERRO VELHO	77031	SOLIDARIEDADE
PROF ALEX FRAGA	50005	PSOL
PROF CATIA COLOMBO	23400	CIDADANIA
PROF DR MAJOR ORLANDO FURTADO	44561	UNIÃO
PROF ELOIR MBYÁ GUARANI	50125	PSOL
PROF FERNANDO HENNING	14337	PTB
PROF RITA	18000	REDE
PROF TOCO CORDEIRO	77577	SOLIDARIEDADE
PROFESSOR ADÃO CLEITON	14114	PTB
PROFESSOR BONATTO	45888	PSDB
PROFESSOR CLAUDIO	19222	PODE
PROFESSOR GUILHERME	50150	PSOL
PROFESSOR ISSUR	11012	PP
PROFESSOR LARA	44044	UNIÃO
PROFESSOR LUCIANO ROCHA	40100	PSB
PROFESSOR MARCELO DENTINHO	14111	PTB
PROFESSORA DENIZA SOUZA	23222	CIDADANIA
PROFESSORA ELIANE	55014	PSD
PROFESSORA GIOVANA	12011	PDT
PROFESSORA HELENIR	13303	PT
PROFESSORA INÊS	18123	REDE
PROFESSORA JANETE	40500	PSB
PROFESSORA MARGARETE	13114	PT
PROFESSORA RITA DELLA GIUSTINA	13213	PT
PROTETOR FELIPE	10810	REPUBLICANOS
RAFAEL BRAGA LIBRELOTTO	15015	MDB
RAFAEL FLECK	12180	PDT
RAFAEL PINTOS	23145	CIDADANIA
RAQUEL BAIRROS	22777	PL
RAQUEL FERREIRA	19475	PODE
RAUL MARTINS	19109	PODE
RAUL MENEZES TACO	20020	PSC
REGINA BECKER	44560	UNIÃO
REGINA KREUSBURG	22999	PL
REGINA KROLOW	14144	PTB
REGIS MARQUES	12650	PDT
REINALDO PEREIRA	10380	REPUBLICANOS
RENAN SOCCOL	11110	PP
RENE RIBEIRO	13190	PT
RENI WEGMANN	14700	PTB
REPOLHINHO	45015	PSDB
RHILARY BECKER	40012	PSB
RIAN PESCADOR	51114	PATRIOTA
RICARDO COUGO	40001	PSB
RICARDO FAGUNDES	77554	SOLIDARIEDADE
RICARDO FAVIN	45222	PSDB
ROBERTO SILVA	10900	REPUBLICANOS
ROBSON LHUL	19292	PODE
RODINEI CANDEIA	10777	REPUBLICANOS
RODRIGO COLISSI	40190	PSB
RODRIGO CONTE	40777	PSB
RODRIGO DEWES	22322	PL
RODRIGO DOUG	55955	PSD
RODRIGO LORENZONI	22222	PL
RODRIGO MARONI DOS ANIMAIS	45000	PSDB
RODRIGO PAULO	20111	PSC
RODRIGO POX	12118	PDT
ROGERIO BANDEIRA	44890	UNIÃO
ROGERIO CERATTI	23777	CIDADANIA
ROGERIO GOMES	23123	CIDADANIA
ROGERIO VALIM	19001	PODE
ROGÉRIO FERRAZ	40050	PSB
ROGERIO UBERABA	20220	PSC
ROGÉRIO VALDUGA	44007	UNIÃO
ROMARIO KRUG	70555	AVANTE
ROMÁRIO PAZ	15111	MDB
RONALDO LISIAK	30123	NOVO
RONALDO TROJAHN	40200	PSB
RONI BELLA	55055	PSD
ROQUE SERPA	10040	REPUBLICANOS
ROSANA ALMEIDA	44788	UNIÃO
ROSANE DASSI	20006	PSC
ROSANE ROSA	22230	PL
ROSE SANTOS	20345	PSC
ROSELANE DO CINTURÃO AZUL	20800	PSC
ROSELI ALBUQUERQUE	55500	PSD
ROSEMARIE STEIN	15216	MDB
ROSSANO FARIAS	19999	PODE
RUBEM DE CASTRO	15999	MDB
RUBENS ROBINSON	27227	DC
RUBILAR TAVARES - JUQUINHA	40678	PSB
RUIVO	11444	PP
RUY IRIGARAY BOLSONARO	44000	UNIÃO
SABIÁ DA SERRA	22018	PL
SALETE ANHAIA	77822	SOLIDARIEDADE
SALMO	11999	PP
SAMPAIO	10220	REPUBLICANOS
SAMUEL	13030	PT
SANDRO ALVES	55002	PSD
SANDRO FANTINEL	51022	PATRIOTA
SANDRO MARQUES	51983	PATRIOTA
SANDRO MUTTONI	20227	PSC
SANTINI	19777	PODE

NOME	Nº	PARTIDO
SARA VIEIRA	77077	SOLIDARIEDADE
SARGENTO FELÍCIO	55290	PSD
SARGENTO SANTANA	55677	PSD
SARGENTO TRINDADE	12190	PDT
SARTORI	14999	PTB
SEFORA MOTA	19199	PODE
SERGIO PERES	10300	REPUBLICANOS
SERJÃO CARRETEIRO	20138	PSC
SGT NASCIMENTO	14888	PTB
SILVANA COVATTI	11111	PP
SILVANA FALCÃO	14072	PTB
SILVIO LEIVAS	14077	PTB
SILVIO MARINO	28111	PRTB
SILVIO RAFAELI	12200	PDT
SIMONE FLORES	11511	PP
SIMONE SABIN	14800	PTB
SIMONNE ZANELLA	11888	PP
SIMPLESMENTE EVA	12415	PDT
SINARA KUHN	19467	PODE
SIONARA	77773	SOLIDARIEDADE
SLAVIERO	30054	NOVO
SOFIA CAVEDON	13400	PT
SOLANO SILVA	22123	PL
SOLDADO EVERALDO FRANCO	51018	PATRIOTA
SOLDADO ROSA	10333	REPUBLICANOS
SOSSELLA	12333	PDT
STAMM JUNIOR	70190	AVANTE
STELA FARIAS	13113	PT
SU CORRÊA	20520	PSC
SÃO	77765	SOLIDARIEDADE
TAILA PORTO	28200	PRTB
TALIM PACHECO	20555	PSC
TALIS FERREIRA	11555	PP
TANGER JARDIM	12555	PDT
TANIA DA SILVA	15615	MDB
TARCIZ LAUS	20320	PSC
TATY	40020	PSB
TAÍS JTALY	45945	PSDB
TCHEQUINHO	20444	PSC
TELISMAR LEMOS JUNIOR	50210	PSOL
TENENTE BIANCHINI	22666	PL
TENENTE PATRICIA PARÉ	19180	PODE
TENENTE PAULO KRAMBECK	51190	PATRIOTA
TENENTE TEREZINHA	14190	PTB
THIAGO DE LEON	12050	PDT
THIAGO RALDI	20123	PSC
TIA DA MERENDA SILVANA COSTA	19002	PODE
TIAGO ALBRECHT - TJ	30456	NOVO
TIAGO CADO	12000	PDT
TIAGO PEDROSO	20386	PSC
TIAGO SIMON	15777	MDB
TIAGO THE POLICE	14911	PTB
TINA NORONHA	30333	NOVO
TINA OLIVEIRA	19321	PODE
TITINHO	44123	UNIÃO
TONI MATRIX	44320	UNIÃO
TONY MACHADO	55066	PSD
TONY OLIVEIRA	19123	PODE
TONY SECHI	40999	PSB
VAGNER OLIVEIRA	10123	REPUBLICANOS
VALDECI OLIVEIRA	13713	PT
VALDIR MACHADO	15333	MDB
VALERIO MARCON	11666	PP
VALTENCIR CRUZ DO VITRINE	40511	PSB
VALTER NAGELSTEIN	10010	REPUBLICANOS
VANDERLEIA DA ROSA	11185	PP
VANICE DE MATOS	15122	MDB
VANTUIR EMERSON	50250	PSOL
VANUSA DA ROSA	45525	PSDB
VERE	14456	PTB
VEREADOR LUZ	15600	MDB
VIANA	45555	PSDB
VICTOR HUGO	23789	CIDADANIA
VILMA CIDADE	20448	PSC
VILMAR O GARI	50010	PSOL
VILMAR ZANCHIN	15444	MDB
VINICIUS CARVALHO	10255	REPUBLICANOS
VITOR AMARAL	30330	NOVO
VITOR FUNILARIA	20566	PSC
VITOR LOPES	70010	AVANTE
VIVI COITINHO	19177	PODE
VIVIANA FORTES	15005	MDB
VIVIANE MAGALHÃES	51222	PATRIOTA
WAGNER GALARDÃO	20038	PSC
WALDIR DILKIN	19077	PODE
WERNER REMPEL	65054	PC do B
WILHER WELTER	50300	PSOL
WILKYNS GROSS	14000	PTB
ZEZO	44114	UNIÃO
ZILIO	23333	CIDADANIA
ZILÁ BREITENBACH	45345	PSDB
ZÉ DAMBROS	40677	PSB
ZÉ NUNES	13500	PT
ÁGATA MOSTARDEIRO	13070	PT
ÉDER AZEREDO (CANHÃO DO VALE)	10800	REPUBLICANOS
ÍYA SANDRALI	13777	PT
ÍNDIA GOMES	22244	PL

Horário de verão em 2022? Veja o que diz o estudo técnico que embasará a decisão.

Reprodução

Os resultados devem ser apresentados na próxima reunião do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE).

Novos estudos do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) apontam que a aplicação do horário de verão neste ano não traz benefícios para a operação do sistema elétrico nacional. A análise sobre a possibilidade de retomar o mecanismo, extinto em 2019 pelo presidente Jair Bolsonaro, foi feita a pedido do Ministério de Minas e Energia (MME) em agosto. Apesar do parecer, a decisão sobre a medida caberá ao governo federal.

Os resultados devem ser apresentados na próxima reunião do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE), colegiado presidido pelo ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida. O encontro está previsto para a quarta-feira (5). "O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) informa que conduziu análises sobre uma possível aplicação do Horário de Verão em 2022. Os resultados obtidos não apontaram benefícios para a operação do SIN decorrentes dessa medida. Neste contexto, o ONS reforça que cabe ao Governo Federal definir se aplicará ou não a medida", informou o ONS.

Criado com a finalidade de aproveitar o maior período de luz solar durante a época mais quente do ano, o horário de verão foi instituído no Brasil em 1931 pelo então presidente Getúlio Vargas e adotado em caráter permanente a partir de 2008. Mas, mudanças nos hábitos do consumidor e avanço da tecnologia reduziram a relevância da economia de energia ao longo dos anos. Esse foi o argumento usado pelo governo para extinguir a medida em 2019.

O novo estudo foi solicitado justamente para entender se houve alguma alteração nesse cenário com o crescimento da geração de energia solar, sobretudo pela expansão dos sistemas de geração distribuída. O objetivo era entender quais seriam os efeitos de adiantar o pico de consumo do início da noite para um horário em que ainda há sol e geração dessa fonte, o que poderia reduzir a necessidade de acionar outras que podem custar mais caro.

Usina termelétrica Pecém II, movida a carvão, está localizada no município de São Gonçalo do Amarante, no Ceará; produção das térmicas subiu nas últimas décadas.

No passado, em meio à crise hídrica e pressão crescente de alguns setores da economia, o MME também solicitou uma avaliação sobre a volta do mecanismo. O estudo entregue à pasta apresentou o mesmo argumento usado em 2019: a medida não traria economia de energia. A avaliação apontou que o horário de verão poderia ajudar, mesmo que pouco, a atenuar o consumo nos horários de ponta. Diante do diagnóstico, o governo descartou a volta do horário de verão.

Influenciadora causa polêmica por resposta a seguidora que pediu 15 reais para pagar o gás: "Venda o celular".

Reprodução/Twitter

Mayra se defendeu: "Eu não acredito que ajudar o outro é dessa forma egoísta de ser.

A influenciadora Mayra Bittar deu o que falar nas redes sociais após divulgar o print de um pedido de ajuda financeira de uma seguidora. Nas imagens, a mulher pede R$ 15 emprestado para comprar um botijão de gás, mas a modelo responde sugerindo que a moça venda o celular para comprar ingredientes para vender brigadeiro.

"Mayra, desculpa mesmo por lhe incomodar. Estou precisando muito de R$ 15 para 'mim' inteirar para comprar meu gás. Você não poderia me dar essa força?", pede disse a seguidora.

Em resposta, a influenciadora contribui com um conselho. "Posso lhe dar uma dica? Venda o seu celular! Compre ingredientes para fazer brigadeiro e vende até ir juntando um bom dinheirinho. Às vezes, precisamos dar dois passos para trás e tá tudo bem! Melhor do que ficar pedindo e dependendo dos outros."

Embora a seguidora tenha agradecido pela dica, a resposta de Mayra não repercutiu bem nas redes sociais. Alguns internautas criticaram a postura da influenciadora de ter exposto o caso na internet.

"Que papelão! Qual a necessidade de expor a pessoa? Se você não tem R$ 15 para ajudar, tudo bem. O problema é a falta de empatia. Para que colocar na rede social? Nojo de gente assim", comentou um.

"Na verdade, ela é tão sem noção, que ela tá achando que ajudou, ela não entendeu ainda. Se ela simplesmente se imaginasse no lugar dessa moça, a blogueira ia entender. Isso é 'influencer' ainda", criticou outro.

"A pessoa acha que celular é item de luxo. Hoje é item de primeira necessidade. Provavelmente ele é a única forma desta senhora acessar a Internet e ter acesso inclusive a meios de procurar um emprego, mandar currículo, etc", disse um terceiro.

Depois do ocorrido, Mayra se defendeu. "Eu não acredito que ajudar o outro é dessa forma egoísta de ser, do jeito que as pessoas ajudam. 'Aí, vou confortar meu coração e vou dar um dinheirinho aqui que não faz diferença na minha vida e aí a pessoa se vira lá'. Eu não gosto disso. Eu gosto de ajudar ensinando, sabe? Dá um trabalhinho a mais, mas eu me sinto mais inteira quando é assim e não lavando as mãos."

Massacre em São Paulo que matou 111 presos no Carandiru completa 30 anos sem prisões de PMs condenados ou desfecho na Justiça.

Ao todo, 111 mortes na memória, ninguém preso e questionamentos marcam os 30 anos do Massacre do Carandiru, neste domingo (2). Atualmente, os sobreviventes da matança carcerária de 1992, no Complexo Penitenciário do Carandiru, na Zona Norte de São Paulo, continuam sem algumas respostas. Entre elas estão: quando os responsáveis serão realmente punidos?

O caso ficou conhecido internacionalmente pela invasão da Polícia Militar (PM) no Pavilhão 9 da Casa de Detenção, para tentar conter uma rebelião de presos. Policiais armados mataram detentos para por fim a confusão. Eles alegaram ter atirado para se defender. Mas quem sobreviveu ao banho de sangue conta o que viu e dá outra versão para a história.

Três homens que passaram anos entre os pavilhões aceitaram conversar sobre o assunto. Dois deles voltaram ao Espaço Memória Carandiru, que guarda imagens, objetos e reproduz celas no prédio do antigo Pavilhão 4. A maior parte do complexo foi implodida em 2002. Desde então há um parque no local.

O pequeno museu fica no térreo da Escola Técnica Estadual (ETEC) Parque da Juventude e foi construído em 2007. O local está sob os cuidados do Centro Paula Souza.

Com uma medalha de São Jorge no peito e vestindo uma camiseta com a estampa dos presos reunidos no pátio do Carandiru após a invasão da PM, Maurício Monteiro caminhou pelo chão do antigo prédio e relembrou o dia 2 de outubro de 1992, no Pavilhão 9.

“No dia do massacre, foi um dia normal. Não estava acontecendo nada. Simplesmente foi falado que nós não iríamos entrar para a tranca , porque nós não sabemos nem o que estava acontecendo, porque os rapazes que tiveram a confusão, nem no pavilhão eles estavam mais”, lembra.

Momentos antes, houve uma briga entre os presos. Os motivos não estão claros nos autos do processo, segundo o Ministério Público (MP). A confusão entre os dois ganhou dimensões maiores.

“Na hora que eu vi os policiais da Rota entrando eu já falei: ’vou morrer’. Por conta de ser um preto, grande. Eles vieram matando. Nem todos os policiais estavam para matar, porque eu e muitos dentro da minha cela fomos salvos por um policial”, diz Maurício. ”Não tinha onde se esconder, e eu fiquei atrás de um lençol. O policial veio, puxou o lençol com a arma, pôs o revólver na minha cara, engatilhou e entrou um tenente. Falou assim: ‘aqui não’. Esse tenente salvou minha vida”.

Pelada interrompida

Sentado no memorial, em meio ao cenário da porta originalmente personalizada com o primeiro versículo do terceiro capítulo do Livro de Eclesiastes, Luiz Carlos Paulino, de 55 anos, falou sobre a tragédia e o complexo, ao qual ingressou em 29 de março de 1986.

Reprodução

Mais de 110 presos foram mortos no massacre do Carandiru, que foi implodido em 2002.

Paulino estava jogando uma pelada quando soube de uma briga no segundo andar, e todos os funcionários passaram a recolher os detentos, segundo ele.

“Começou aproximadamente 6 horas da tarde e terminou às 6 horas da manhã. Naquele momento, eu me encontrava morando no quinto andar”, recorda.

“Na minha cela, ninguém veio a perder a vida, mas passamos por momentos traumáticos que, até hoje, sobrevém ao nosso psicológico. Essa lembrança, que deixou uma cicatriz na alma. Ouvimos disparos de metralhadoras, ações dos próprios policiais pegando os estiletes dos egressos e matando à estiletada os presos que estavam sob a tutela do Estado”, detalha Luiz.

Segundo ele, a multidão de policiais chegou a combinar as mortes: “eles falaram: ‘vamos ver quem mata mais entre nós?’. Escutei isso. Aí eles matavam, davam um tiro para tudo quanto é lado”.

As investigações apontaram que 330 policiais militares participaram da incursão com 25 cavalos e 13 cachorros. A perícia identificou que os presos foram atingidos por 126 tiros nas cabeças.

“Pegavam mais negros e pessoas que tinham tatuagem de caveira e matavam, encostava na parede e matavam. Tinham pessoas que, com medo, estavam debaixo da cama, outras no banheiro, dentro da coberta. E os policiais, eles colocavam as metralhadoras e rajavam”, complementa Luiz.

Passe-livre nos ônibus é garantido a toda a população de Porto Alegre neste domingo de eleições.

Uma decisão tomada neste sábado por desembargador do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-RS) garantiu a toda a população de Porto Alegre o passe-livre nos ônibus do transporte público nos dois turnos das eleições – este domingo (2) e o dia 30. A votação será realizada entre 8h e 17h, mas a gratuidade vai das 4h até o mesmo horário na segunda-feira.

Arquivo/PMPA

Gratuidade tem vigência até a madrugada de segunda-feira para qualquer cidadão.

A medida reverteu efeito suspensivo concedido horas antes à prefeitura por juiz plantonista e que previa catracas abertas das 7h às 19h para passageiros de baixa renda.

Para isso, deveriam informar sua condição ao motorista do coletivo e apresentar documento com foto, além de permanecer na parte frontal do veículo, sem cruzar a roleta (ou entrando por trás, em caso de ônibus lotado).

A despesa com o passe-livre será bancada pelos cofres municipais. Em caso de descumprimento da determinação judicial, o Executivo estará sujeito a uma multa de R$ 500 mil.

Ao rubricar a nova decisão, o desembargador João Ricardo dos Santos Costa classificou como inaceitáveis as condições impostas pela prefeitura: além de causar ”constrangimento e humilhação a pessoas em situação de vulnerabilidade”, representariam ”uma espécie de reminiscência do voto censitário, quiçá ainda presente por nostalgia de alguns setores da sociedade”.

No que se refere ao prejuízo de R$ 1,2 milhão ao erário público, o magistrado considerou que tal perda ”não causará impacto de expressão maior que os danos advindos do cerceamento ao voto daqueles que mais necessitam da política para superar o seu martírio cotidiano de precariedades”.

Batalha jurídica

O passe-livre em dias de eleição vigorou de 1995 até dezembro do ano passado, quando acabou derrubada por lei municipal complementar proposta pela prefeitura e aprovada pela maioria dos vereadores. O argumento era de que a redução de despesas contribui para evitar o encarecimento da tarifa aos passageiros.

Desde então, em apenas duas ocasiões ao ano os porto-alegrenses não pagam passagem nos ônibus do transporte coletivo: ”Dia D” de vacinação e Feriado de Navegantes (2 de fevereiro). Com a aproximação do primeiro turno, na semana passada diversos segmentos reivindicaram a volta da gratuidade nos dois turnos de votação, sob pena de prejuízo à democracia.

O assunto acabou se tornando alvo de uma batalha jurídica. A partir de ação movida em âmbito nacional pelo partido Rede Sustentabilidade, na quinta-feira (29) o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso determinou que em todo o País seja oferecido transporte público gratuito no domingo, com frota normal.

Já no dia seguinte, a 7ª Vara da Fazenda Pública atendeu solicitação da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul (DPE-RS), ordenando passe-livre para qualquer cidadão, em ambos os turnos. A medida sofreu revés na manhã deste sábado, quando um juiz plantonista do TJ-RS deferiu recurso da prefeitura, medida derrubada à tarde por desembargador titular da Corte. (Marcello Campos)

Mais de 8 mil agentes estarão mobilizados neste domingo para garantir a segurança dos eleitores gaúchos.

A Secretaria da Segurança Pública do Rio Grande do Sul informou que finalizou o planejamento para garantir a proteção dos eleitores gaúchos que votarão neste domingo (2).

No Plano de Atuação Integrada da Segurança Pública, apresentado ao TRE-RS (Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul), estão previstas medidas que visam combater conflitos entre militantes de partidos políticos, a boca de urna, o uso de aparelhos celulares e o porte de armas de fogo. A venda de bebidas alcoólicas será permitida no Estado no dia do pleito.

A segurança das eleições vem sendo organizada há mais de três meses e envolve diversos órgãos. Conforme o secretário da Segurança Pública do RS, coronel Vanius Cesar Santarosa, serão mobilizados no pleito deste domingo 7.137 brigadianos, 533 policiais civis, 421 bombeiros e 12 servidores do IGP (Instituto-Geral de Perícias).

Divulgação

Os servidores da segurança pública estarão em regime de plantão, monitorando todas as seções eleitorais distribuídas pelo Estado.

Os servidores estarão em regime de plantão, monitorando todas as seções eleitorais distribuídas pelo Estado e evitando possíveis ocorrências que venham a prejudicar o andamento do processo. “Nossos servidores foram treinados e estão devidamente capacitados para atuarem de forma que não permitam qualquer situação que prejudique o bom andamento das eleições”, afirmou Santarosa.

O comandante-geral da Brigada Militar, coronel Cláudio Feoli, disse que os policias militares escalados estarão observando e coibindo qualquer atividade suspeita que ponha em risco a integridade dos eleitores e o direito ao voto. “A Brigada Militar estará mobilizada para garantir a segurança dos eleitores e de todos os envolvidos nas eleições. Em todos os 497 municípios gaúchos, mais de 7.000 policiais militares e 1.500 viaturas serão empregados para que os cidadãos possam exercer com tranquilidade o seu direito ao voto”, ressaltou.

Brigada Militar usa drones para combater crimes eleitorais no Rio Grande do Sul.

Com o objetivo combater os crimes eleitorais, a BM (Brigada Militar) utilizará drones nas principais zonas eleitorais do Rio Grande do Sul neste domingo (2). Os equipamentos sobrevoarão os locais de votação para reprimir a boca de urna, o transporte ilegal de eleitores, a compra de votos, entre outros delitos.

”O emprego dos drones será destinado à identificação de pessoas com a captação de imagens e fotografias, de maneira que os policiais possam, em terra, buscar aqueles indivíduos que estavam cometendo os crimes. Esse reforço no policiamento vai garantir que todos os cidadãos possam exercer o seu direito de cidadania com tranquilidade”, afirmou a BM.

Segurança

O esquema de segurança para estas eleições no RS envolve diversos órgãos. Conforme o secretário estadual da Segurança Pública, coronel Vanius Cesar Santarosa, 7.137 brigadianos, 533 policiais civis, 421 bombeiros e 12 servidores do IGP (Instituto-Geral de Perícias) atuam no pleito deste domingo.

BM/Divulgação

O objetivo é reprimir a boca de urna, o transporte ilegal de eleitores, a compra de votos, entre outros crimes.

“Nossos servidores foram treinados e estão devidamente capacitados para atuarem de forma que não permitam qualquer situação que prejudique o bom andamento das eleições”, afirmou Santarosa.

Cerca de 600 presos provisórios do sistema carcerário gaúcho podem votar neste domingo.

Do total de 13 mil pessoas presas provisoriamente no Rio Grande do Sul, cerca de 600 (4,6%) estão habilitadas a votar nas eleições deste domingo (2). Conforme a Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe), trata-se de um contingente relativamente pequeno mas que cresceu em relação a pleitos anteriores, quando a participação era restrita a detentos de Porto Alegre.

De acordo com a Constituição, são impedidos de votar apenas cidadãos que, no dia da eleição, tiverem uma sentença condenatória transitada em julgado. O artigo 38 do Código Penal (Lei 7.209/1984) determina que o preso provisório conserva todos os direitos não atingidos pela privação da liberdade.

A Justiça Eleitoral é obrigada a proporcionar as condições necessárias ao estrito cumprimento da norma vigente. "Qualquer atentado aos direitos e garantias legais assegurados ao exercício do voto dos presos provisórios, configura crime de abuso de autoridade", diz a Lei 4.989/1965.

Exigências

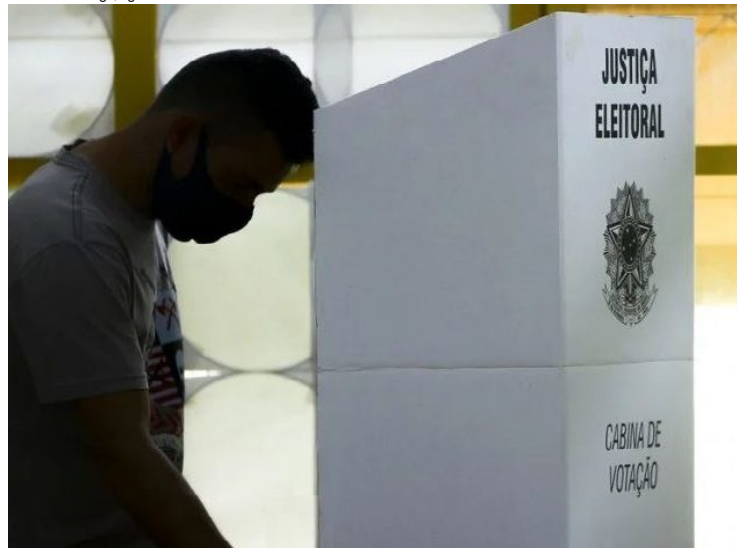
Mas uma série de condicionantes é exigida para isso. Para começo de conversa, é necessária uma manifestação de interesse pelo próprio detento em ter seu título de eleitor transferido para o local – e nem todos possuem o documento.

A Constituição Federal e a Lei das Execuções Penais (LEP) garantem o direito a voto para todas as pessoas em privação de liberdade, desde que ainda sem condenação criminal definitiva até o dia da eleição (com sentença condenatória transitada em julgado, ou seja, sem possibilidade de recurso). Na prática, apenas uma minoria acaba por exercê-lo.

Um dos critérios para abertura de seção eleitoral em unidade prisional é que esta tenha um número mínimo de 20 votantes. Esse quesito leva em conta uma logística específica e que inclui deslocamento de fiscais e mesários, por exemplo.

Por causa de tais exigências, somente 11 dos 33 presídios distribuídos por todo o Rio Grande do Sul terão terão urnas neste domingo. A lista é composta pelas seguintes instituições:

– Cadeia Pública de Porto Alegre (2 urnas). – Instituto Penal de Novo Hamburgo. – Penitenciária Estadual de Arroio dos Ratos. – Penitenciária Estadual de Canoas. – Penitenciária Estadual de Rio Grande. – Penitenciária Estadual de Santana do Livramento. – Penitenciária Estadual do Jacuí. – Penitenciária Modulada Estadual de Montenegro. – Presídio Estadual de Erechim. – Presídio Estadual Feminino Madre Pelletier. – Presídio Regional de Passo Fundo.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Dos 33 presídios gaúchos, 11 terão terão urnas das 8h às 17h.

Além disso, os internos da Fundação de Atendimento Socioeducativo (Fase) terão urnas disponibilizadas nos centros de Pelotas, Novo Hamburgo e Passo Fundo.

O horário de votação no sistema prisional é o mesmo de qualquer sessão: 8h às 17h, embora cada casa prisional possa estabelecer um horário único, se assim achar necessário, em razão de o número de votantes ser pequeno.

Considerações

O procedimento consta em termo de cooperação entre a Susepe e o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RS), justamente para ampliar a participação desse segmento de público no processo de escolha de governantes e legisladores. Para isso foram habilitadas urnas em todas as regiões penitenciárias tem território gaúcho.

O diretor do Departamento de Tratamento Penal, Cristian Colovini, ressalta: "Questões objetivas nem sempre colaboram para essa participação, além da própria consciência do potencial eleitor que, mesmo cadastrado, muitas vezes deixa de votar por mudança em sua condição pessoal ou mesmo por desinteresse".

Para o superintendente da Susepe, José Giovani Rodrigues de Souza, "o Estado deu um passo à frente em termos de organização e cumprimento da garantia desse direito a um número maior de pessoas privadas de liberdade. Isso está de acordo com a nossa missão institucional de promover, cada vez mais, a cidadania". (Marcello Campos)

Chegam a 41.089 as mortes de gaúchos pelo coronavírus.

EBC

Boletim deste sábado acrescentou 624 testes positivos e dois óbitos à estatística gaúcha da covid.

Relatório oficial publicado neste sábado (1º) pela Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul acrescentou 624 testes positivos e duas mortes à estatística da doença. Com a atualização, em quase 31 meses de pandemia o Estado se aproxima de 2,74 milhões contágios conhecidos, dos quais 41.089 resultaram em óbito.

Vale lembrar que a quantidade total de casos confirmados até agora incluem pessoas infectadas mais de uma vez, em diferentes momentos. Não há, entretanto, dados oficiais sobre quantas delas se enquadram na chamada "reinfecção".

Dentre os registros de contágio conhecidos até agora no Rio Grande do Sul, em quase 2,7 milhões o paciente já se recuperou (cerca de 98% do total). Outros 2.003 (menos de 1%) são considerados casos ativos, ou seja, a pessoa está infectada e com possibilidade de transmitir a doença para outros indivíduos.

A taxa média de ocupação por adultos unidades de terapia intensiva (UTIs) era de 85,8% no fim da tarde, contra 86% no dia anterior. Esse índice resulta da proporção de 1.714 pacientes para 1.998 vagas, de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br.

Já as internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 128.869 (cerca de 5% dos testes positivos realizados até agora). O número diz respeito aos registros desde março de 2020, época das primeiras notificações de casos de coronavírus entre os gaúchos.

Município sem óbitos

Dentre todas as 497 cidades gaúchas, apenas uma não registra qualquer morte por covid até agora. Trata-se de Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 495 casos confirmados, sem novas ocorrências nas últimas semanas. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

ANIVERSARIANTES DO DIA 02 DE OUTUBRO

Ministra Rosa Maria Weber Candiota da Rosa

Desembargador Vladimir Giacomuzzi

Desembargador Carlos Eduardo Zietlow Duro

Desembargador João Pedro Silvestrin

Simone Messias Zanella

Ronaldo Santini

Isabelle Melecchi

Leodegar Tiscoski

Bruna Fumagalli

Vidal Pedro Abreu

Daniela Antunes

Mery Martins Neto

Camila Martins

Álvaro Paz

Maristela Bairros

Alexandre Siegmann

Isabella Ferreira

Alisson Becker

Márcia Veronezi

Michael Brauner

Camilla Belle

Donna Karan

Aray Gustavo Furtado Feldens

Priscila Gayer

Carlos Nei de Jezus

Daniela Coelho

Jairo Nathan Trombka

Cleo Pires

Douglas Meazza dos Santos

Elizabeth McLaughlin

Paola Oliveira

Christopher Larkin

Maribel Verdú

Julia Oliveira

Winston Gerschtanowitz

ANIVERSARIANTES DO DIA 02 DE OUTUBRO

Alexandre Rocha

Letícia Gigante

Colbert Martins

Bruna Trubian

André Moraes de Sá

Adriana Gewehr

Pedro Gabril Kenne da Silva

Juliana da Cunha

Fábio Torres

Lorraine Bracco

João Paulo Fagundes

Jussara Mustaphá

José Roberto de Alencar

Marli Aumondi

Felipe Franciscihini

Thaís Oliveira

Sérgio Luiz Scarpini

Kelly Ripa

Emerson Kappel

Cynthia Garcia

Vinicius Schaurich

Camila Goulart de Albuquerque

Cláudio Strussmann

Yasmin Funck Batista

Cristiano Martins

Samantha Barks

Sting

Thalita Carauta

Tara Lynne Barr

Abrahão Duquia Filho

Gillian Welch

Igor Dickel

Elóa Cacciamani Francesch

Nathaniel J. Potvin

Luciana Pereira da Costa

CADERNO COLUNISTAS

CENTRÃO JÁ ARTICULA AMPLIAÇÃO DO PODER NA CÂMARA

CLÁUDIO HUMBERTO

Pode tirar o cavalinho da chuva quem aposta em mudança no comando do Congresso, sobretudo na Câmara, após as eleições deste domingo (2). Além da expectativa de eleger grande número de parlamentares, os partidos de centro, aglutinados no Centrão, negociam aliança ao União Brasil, como revelou o encontro da noite de sexta (30), na Barra de São Miguel (AL), do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP), com Antônio Rueda, do União Brasil. A tendência é o centrão seguir dando as cartas.

Hegemonia política

Desse modo, seja quem for o presidente a assumir em janeiro, o centrão continuará sendo a maior força política do Congresso.

Beira-mar

O encontro entre Lira e Rueda se deu no restaurante do Hotel Kenoa, da Barra de São Miguel, praia paradisíaca onde Arthur Lira reside.

Visitação

Antonio Rueda realizou visitas a vários Estados onde o seu partido tem chances de eleger governador e senador.

Político promissor

Em Alagoas, um político ficha limpa, senador Rodrigo Cunha, é o candidato do União Brasil a governador, que poderá ir ao 2º turno.

Histórico favorece Bolsonaro; pesquisas, Lula

Neste domingo de eleição, cada um dos principais candidatos à presidência tem suas vantagens. O candidato do PT Lula é o líder em boa parte das pesquisas, com vantagem suficiente até para vencer no primeiro turno, segundo o ex-Ibope e Datafolha. Já o presidente Jair Bolsonaro (PL) é apontado como o predileto em outras pesquisas, mas conta também com resultados históricos: nunca um presidente brasileiro candidato à reeleição perdeu a disputa e só um venceu no 1º turno.

Histórico

O tucano Fernando Henrique Cardoso, que inventou a reeleição, Lula e Dilma disputaram e venceram um segundo mandato.

1º turno inédito

Alguns institutos insistem que Lula vai vencer no primeiro turno, mas o petista nunca venceu desta forma, nem no auge da popularidade.

Sem folga

Estudo Potencial/Diário do Poder com a média das pesquisas estaduais para presidente até o sábado (1º) aponta 4,1 pontos entre os dois.

De última hora

O interesse do brasileiro por eleições ficou para os últimos dias. Apenas na sexta (30) o termo "Etitulo" pulou para a primeira colocação entre os assuntos mais buscados da internet no Brasil, segundo o Google Trends.

Estado importante

Lula (PT) domina a disputa presidencial na Bahia, que tem 11,9 milhões de eleitores (4º maior), com 53,6% contra 21,1% do presidente Bolsonaro (PL), aponta pesquisa Potencial/Diário do Poder (BA-09587/22)

Apoio na reta

A onda de apoio de atletas e artistas a Bolsonaro ganhou adesão do ex-NBA Nenê, que falou da oportunidade de "dar continuidade ao crescimento de um Brasil melhor" e do cantor sertanejo Sorocaba, que, como Neymar, dançou ao som do jingle de campanha do presidente.

Senado na Bahia

Pesquisa Potencial/Diário do Poder (BA-09587/22) aponta Otto Alencar (PSD) o preferido para retornar ao Senado, na Bahia, com 33,7% das intenções de votos. Cacá Leão (PP) tem 19,9%; 16% estão indecisos.

Ipec amarelou

O Ipec amarelou e decidiu não fazer pesquisa de boca de urna desta vez. Nas outras eleições, quando ainda se chamava Ibope, errou tanto que passou vergonha e mudou de nome. Não quer fazer isso outra vez.

Um novo Suplicy

Em São Paulo, impressionados com o salto das intenções de voto no Astronauta Marcos Pontes (PL), analistas afirmam que ele assume o papel de "queridinho" do eleitor antes a cargo de Eduardo Suplicy.

Melhora ajustada

A redução do desemprego para 8,9%, divulgada pelo IBGE, com alta da renda média para mais de R$2,7 mil foi a grande notícia da semana, mas economistas Marcos Caruso e Eduardo Vilarim, do banco Original, afirmam que o resultado após o ajuste sazonal é ainda melhor: 8,6%.

Ainda é tempo

Partidos políticos ainda podem requerer hoje (2) o cancelamento do registro de candidatos expulsos das agremiações, "em processo no qual seja assegurada a ampla defesa", diz a legislação eleitoral.

Pensando bem...

...pelo menos a quadrilha do padre era de festa junina.

PODER SEM PUDOR

Bornal, eleitor decisivo

Eleito para o governo de Minas, em 1946, Milton Campos enfrentou um quadro muito comum a governadores recém-eleitos: sua maioria na Assembleia Legislativa era precária: um voto. Repórter iniciante, José Aparecido de Oliveira perguntou ao governista Virgílio de Melo Franco: "Como vai ser a eleição para presidente da Assembleia?" Melo Franco respirou fundo e ensinou: "Meu filho, essa gente não resiste ao cheiro do bornal..." Abrindo ou não o bornal, o governo ganhou a disputa. Por um voto.

(Com a colaboração de André Brito e Tiago Vasconcelos)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

LAIR RIBEIRO

A FORÇA DO INCONSCIENTE

Quando melhora o seu ponto de vista sobre as pessoas, você melhora a sua auto-estima. E isso só é possível quando você aprende a trabalhar com o hemisfério direito do seu cérebro.
Existem, na literatura, diversos relatos sobre pessoas que adquirem força sobre-humana em momentos de extrema dificuldade. Um caso famoso é o da mulher que trocava o pneu de uma picape quando o macaco escorregou e seu filho de 4 anos, que havia saído do carro sem que ela percebesse, ficou preso embaixo da carroceria. Ela levantou a picape, que pesava uma tonelada e meia, e conseguiu libertar seu filho. Sabe de onde veio a força dessa mulher? Veio do seu inconsciente.

Mudanças

Sempre há tempo e condições para mudar, e quem cria as condições para isso é você. A menos, é claro, que você esteja gostando muito da sua vida, que esteja se sentindo completamente feliz e satisfeito com o que é hoje, ou que já tenha conquistado tudo o que sonhou e esteja desfrutando disso.

Concentração de esforços

Você não consegue acender um cigarro colocando-o apenas contra a luz solar; mas, se usar uma lente convergente, você consegue acendê-lo, pois toda a energia solar fica concentrada em um único ponto.
A mesma coisa acontece com a sua mente. Se você pega a sua energia mental e a divide entre o passado e o futuro, sobra muito pouca coisa para o presente. E a vida acontece nesse momento, aqui e agora. O passado já passou e o futuro não chegou.
O segredo da vida está no aqui e agora. Você sempre acorda hoje. Sempre hoje. Você nunca acordou amanhã, não é mesmo? Tudo é aqui e agora.
Há pessoas que se escondem no passado e há as que se escondem no futuro, mas essa história de passado e futuro é, na maioria das vezes, desculpa para não viver o presente.

Somos animais linguísticos

À medida que melhoramos nossa auto-estima, melhoramos o nosso presente e, conseqüentemente, o passado. E vice-versa.
O passado é uma experiência que foi codificada linguisticamente. E a linguagem é o que nos diferencia dos outros seres e nos faz humanos. Por meio da linguagem, codificamos as crenças em nossas vidas. Tudo o que pensamos e vivemos em relação a saúde, dinheiro ou sexo, por exemplo, é fruto dessa codificação linguística.
Quem tem uma codificação, por exemplo, de que o sexo é sujo, vive incomodado por um sentimento de culpa. A criança de 6 anos de idade ouve um adulto dizendo que "é mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar para o reino dos céus" vai crescer achando que é melhor ser pobre.
E as pessoas que têm medo do sucesso, que vivem dizendo: "Ah, tudo o que sobe desce! Eu tinha um vizinho que vivia tão bem, de repente perdeu tudo. Prefiro ser como sou", são pessoas que carregam consigo, pela vida inteira, um inútil sentimento de culpa.

CADERNO COLUNISTAS

INDECISOS E ABSTENÇÃO PODEM DEFINIR A ELEIÇÃO: EM 2018, QUASE 30 MILHÕES NÃO FORAM VOTAR

FLAVIO PEREIRA

Enquanto os institutos de pesquisa divergem nas pesquisas mais recentes para a eleição de presidente da República, polarizada entre Jair Bolsonaro e Lula, há um dado concreto: eleitores indecisos somados às abstenções, representam mais de 30%, e serão decisivos nesta eleição para presidente da Republica e demais cargos em disputa neste domingo. Esse foi o foco dos candidatos aos cargos executivo e legislativo nos últimos dias de campanha: buscar o voto dos indecisos e estimular o comparecimento dos eleitores. Pesquisas mais recentes indicam que, faltando um dia para as eleições gerais, cerca 11% da população apta a votar ainda não definiu quem escolherá para presidir o País pelos próximos quatro anos. Para os demais cargos legislativos, a indecisão é ainda maior. Este percentual, somado à abstenção média, supera 30% de votos.

A força dos leitores ausentes

Esta semana, a rede CNN produziu um levantamento interessante para mostrar, com base nos dados disponibilizados pelo Tribunal Superior Eleitoral, que a abstenção do eleitorado total nas quatro últimas eleições cresceu seguidamente nos primeiros turnos das quatro últimas votações para presidente – de pouco mais de 16%, em 2006, até ultrapassar os 20% em 2018.

Abstenção maior que a soma da maioria dos candidatos presidenciais

O tamanho da abstenção foi comparado aos votos dos candidatos que não foram eleitos para o segundo turno. E os números mostram que nas últimas quatro vezes em que os brasileiros escolheram um presidente da República, a abstenção foi maior que a soma da votação registrada nos presidenciáveis que não passaram para os respectivos segundos turnos – ou seja, todos exceto o primeiro e o segundo colocados. No caso de 2014, a abstenção no primeiro turno foi maior que a soma da votação nos 3º, 4º, 5º e 6º colocados da disputa presidencial.
Na última eleição presidencial, foram quase 30 milhões de ausentes.
Na eleição de 2018, quando Jair Bolsonaro foi eleito, houve mais brasileiros que não foram às urnas no primeiro turno (29.939.319, ou 20,32%) do que a soma dos votos em Ciro Gomes (13.344.371), Geraldo Alckmin (5.096.350), João Amoêdo (2.679.745), Cabo Daciolo (1.348.323), Henrique Meirelles (1.288.950), Marina Silva (1.069.578), Álvaro Dias (859.601), Guilherme Boulos (617.122), Vera Lúcia (55.762), José Maria Eymael (41.710) e João Goulart Filho (30.176).
Em 2018, o número de eleitores que não compareceram para votar só não foi maior do que a votação em Jair Bolsonaro (49.277.010) e Fernando Haddad (31.342.051), que passaram para a rodada final (vencida pelo atual presidente).

Movimento importante do senador Luis Carlos Heinze

O candidato do PP ao governo do Estado, senador Luis Carlos Heinze fez um movimento importante neste sábado sinalizando para a unidade da direita, ao gravar ao lado da ex-candidata ao Senado pelo PP, vereadora Nádia, um vídeo de apoio ao candidato ao Senado, general Hamilton Mourão (Republicanos). Mourão é candidato ao senado na coligação que apoia o ex-ministro Onyx Lorenzoni (PL) ao Governo do Estado. Em termos estratégicos, com as pesquisas indicando que o ex-governador Eduardo Leite (PSDB) e o ex-ministro Onyx Lorenzoni (PL) disputarão o segundo turno, uma eventual renúncia de Heinze neste momento não ajudaria na conquista de votos para Jair Bolsonaro e poderia confundir o eleitor.

TRE fez o sorteio das urnas que serão auditadas

O desembargador Francisco José Moesch, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, coordenou neste sábado, o sorteio das 35 seções, entre as 165 zonas eleitorais de todo o estado, que passarão pelo teste de integridade (23), das que passarão pelo teste de autenticidade (8) e das que passarão pelo projeto-piloto com biometria, do teste de integridade (4). Neste último caso, as seções sorteadas foram de uma zona específica de Porto Alegre. As urnas sorteadas serão retiradas de suas seções - sendo substituídas por outras urnas eletrônicas - e foram trazidas para a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, na Capital. Neste domingo, dia da eleição, no mesmo período que os eleitores estiverem votando - das 8h às 17h - acontece, simultaneamente, a verificação, no prédio 30, das 27 seções que passarão pelo e, no prédio 11, estarão as quatro seções, de uma zona eleitoral de Porto Alegre, que passarão pelo projeto-piloto com biometria.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

ALI KLEMT

Apresentadora de tv
@ali.klemt

RELAXA, VOCÊ NÃO PRECISA TER OPINIÃO SOBRE TUDO

Mais alguém aí se sentindo completamente estafado com o excesso de informação dos dias atuais? Totalmente esgotado com o extremismo das manifestações e com a constante percepção de que todo mundo parece ter opinião sobre tudo? Ou pior ainda: se você não formou seu juízo sobre algum assunto, você está "em cima do muro" – e isso parece quase um pecado mortal.

Fico surpresa, verdadeiramente, com o incrível apego das pessoas às suas opiniões. Com a necessidade que se tem de sempre "dar o pitaco" em qualquer assunto. Na vida alheia. Na política internacional. No sistema carcerário. No Prêmio Nobel de Física. No casamento dos vizinhos. Na reprodução dos moluscos invertebrados da Indonésia.

Sério que você tem opinião sobre a reprodução dos moluscos invertebrados da Indonésia?

Bem, para situações tais, eu sou a solução dos seus problemas! Ou pelo menos tentarei proporcionar um alívio temporário (nem que seja durante a leitura desta coluna). E para que você dê fé em quem vos fala, já entregarei a conclusão logo de início: relaxa, você não precisa ter opinião sobre tudo. Mesmo.

Nos últimos anos, muito por conta da minha exposição nas mídias, decidi que só me manifesto sobre um tema quando tenho convicção sobre o que estou dizendo. Veja: convicção não significa certeza – até porque por certo só há a morte. A minha premissa é: "eu vou defender esse argumento com unhas e dentes? Eu realmente acredito no que estou dizendo?". Se a resposta for afirmativa, vale a pena expressá-la, pois estarei tranquila em relação às críticas e às oposições – porque elas virão. E isso é bom, porque pode até acontecer de eu mudar de opinião se os argumentos contrários forem sólidos, razoáveis, coerentes. É isto um debate: um modelo de contestação baseado na argumentação, no qual ideias conflitantes são defendidas ou criticadas com base em – adivinha? – argumentos. E o que, afinal, é um argumento? É uma prova ou um raciocínio lógico. Não uma opinião.

Tenho para mim o ensinamento de Raul Seixas e "prefiro ser essa metamorfose ambulante do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo". Assim caminha a humanidade: aprendendo, tropeçando, mas seguindo em frente. E são esses passos que nos fazem evoluir.

Se estamos falando em evolução, como, então, uma das grandes frases replicadas ao longo dos séculos, do célebre filósofo Sócrates, ficou tão fora de moda? "Só sei que nada sei" deveria ser quase um mantra: sim, você pensa, você pesquisa, você estuda, você reúne inúmeros conhecimentos e experiências ao longo da vida, você até chega a conclusões científicas e ganha prêmios por isso, mas, ao fim e ao cabo, nada é 100% certo. A consciência da própria ignorância diante de todos os mistérios do mundo, diante de todos os prismas das personalidades humanas, diante de todas as possibilidades do nosso intelecto é nada mais, nada menos que uma constatação óbvia. Nós não sabemos de tudo. E mesmo que saibamos, tudo pode mudar.

"É absolutamente impossível conhecer todas as nuances de todos os assuntos."

Aceitar que não sabemos tudo é libertador. É abraçar o óbvio e ainda dar beijinhos com chamego em si mesmo. Porque é absolutamente impossível conhecer todas as nuances de todos os assuntos. Entender diferentemente nos atira em uma busca desenfreada por estar sempre a par de todos os acontecimentos, acompanhando notícias, redes sociais, fofoca de celebridades, estudos acadêmicos – afinal, a informação nunca esteve tão acessível.

Mas aí você me diz: "ah, Ali, mas eu posso ter a minha opinião". Claro que pode. Você pode ter a sua opinião sobre tudo. Você pode até mesmo expressá-la (desde que nos limites da legalidade). Isso é liberdade. Eu só estou sendo muito simplista: você pode, mas você não precisa.

Saia fora do círculo vicioso do pitaco apenas pelo pitaco. Nossas avós já sabiamente diziam: Deus nos deu 2 ouvidos e apenas 1 boca. Escute mais, leia mais, contemple mais. Deixe fluir as informações que passam pelos seus olhos, pela sua mente, pelos seus sentidos em geral. Se algo efetivamente fizer sentido para você, ok. Se não, apenas assuma a Elsa que existe dentro de você e grite (ainda que internamente): "let it go!". E deixe estar.

Relacionamentos se desgastam por opiniões em excesso. Famílias se desmembram por opiniões em excesso. O tempo e a energia que se gasta tentando defender questões irrelevantes para as nossas próprias não compensam a satisfação de se manifestar sobre algo que simplesmente não tem impacto na sua vida ou nos seus valores pessoais. Até porque, ao final do dia, você prefere estar sempre certo ou ser feliz?

Todos os sábados,
às 12h na @tv_pampa

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

DAD SQUARISI

FAVAS CONTADAS

Sabia? A expressão favas contadas tem tudo a ver com eleições. Foi há muuuuuuuito tempo. No Império, o voto eram favas. As brancas diziam sim. As pretas, não. Na apuração, separavam-se as cores. Venciam as que tinham o maior número – sem choro nem vela.
Com o tempo, a duplinha abandonou as urnas, bateu asas e voou. Ganhou a boca do povo e novos empregos. Mas manteve fidelidade ao significado original. Favas contadas é fato consumado: A eleição hoje são favas contadas.

Eleito

Eleger é verbo generoso. Tem dois particípios. Um regular: elegido. Outro irregular: eleito. Quando usar um ou outro? Com os auxiliares ter e haver, elegido pede passagem. Com ser e estar, eleito: Algum candidato será eleito em primeiro turno? Os puxa-sacos dizem que ele já está eleito. O brasileiro tem elegido bons políticos? Talvez no passado o brasileiro haja elegido candidatos mais comprometidos com o país.

Voto

Foi dada a partida. A sorte está lançada. Candidatos suaram a camisa e gastaram sola de sapato com um único objetivo. Eleger-se. Pra chegar lá, precisam conquistar o eleitor e, com ele, o voto.
O objeto de desejo tão cobiçado tem duas acepções e duas origens. A primeira veio do latim votum. Quer dizer promessa, desejo. O padre faz voto de castidade. Os noivos, voto de amor eterno. Os padrinhos, voto de batismo. Os amigos, votos de feliz Natal.
A segunda tem sentido político. Nasceu do inglês vote. Significa sufrágio, votação. É a maneira de expressar a vontade ou opinião num ato eleitoral ou numa assembleia: Muitos criticam o voto obrigatório. Preferem o facultativo. O síndico ganhou por um voto. O voto é a arma do eleitor.

Urna

É urna pra cá, urna pra lá, urna pracolá. A palavra é tão familiar que, quando usada, dispensa explicações. Sabemos que é o recipiente onde se depositam (ou a máquina onde se digitam) os votos de uma eleição: O brasileiro vai às urnas hoje. Os governantes têm de ouvir a voz das urnas. Esperamos com ansiedade o resultado das urnas.
Nem sempre o vocábulo teve esse significado. Quando nasceu, no latim, urna dava nome a um grande jarro de cerâmica usado para transportar água ou para guardar as cinzas dos mortos cremados. No séc. 16, o termo passa a designar, no português, o recipiente onde se colocam as pedras para os sorteios ou os votos de uma eleição. O sentido inicial bateu asas e voou. Ficou nos dicionários.

Eleição

A palavra mais ouvida nos últimos dias? É pesquisa. Os institutos fazem mais sucesso que a novela Pantanal. Pode? Pode. Tanta popularidade cobra preço alto. Ao escrever a trissílaba e respectiva filharada, muitos tropeçam na grafia. Dão a vez ao z em vez do s. Esquecem-se de pormenor pra lá de importante.
Na língua, impera uma regra: a família acima de tudo. Se o paizão se grafa com s, os descendentes não têm saída. Conservam a letrinha. É o caso de pesquisa, pesquisar, pesquisador, pesquisado, pesquisinha, pesquisona. É o caso também de camisa, camisaria, camiseiro, camisinha, camisola. É o caso ainda de país, paisinho, paisão, paiseco.

Não só

A regra não é privilégio do s. Vale para as demais letras. Viajar, por exemplo, se escreve com j. Todas as formas do verbo serão fiéis a ele: viajo, viaja, viajamos, viajam; viaje, viajes, viajemos, viajem.
Nariz, rapaz, capuz, raiz, juiz e vez exibem z. A lanterninha do alfabeto permanece firme e forte nos derivados: narizinho, rapazinho, rapazote, capuzinho, encapuzar, raizinha, enraizar, enraizado, juízo, ajuizar, vezinha, vezeiro.

Leitor pergunta

De pé ou em pé? - Múcio Carlos, Pelotas.
Tanto faz. Com uma ou outra preposição, o sentido de mantém: Come em pé. Come de pé. Viajei em pé. Viajei de pé. Esperamos em pé. Esperamos de pé.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 2 DE OUTUBRO

EFEMÉRIDES

1910 – Em Milão (Itália), ocorre o primeiro acidente entre dois aviões na história.
1914 – Fundação do município de Porto Velho (capital do Estado de Rondônia).
1924 – Em partida entre Argentina e Uruguai, ocorre o primeiro gol olímpico registrado na história do futebol (resultante de cobrança direta de escanteio).
1932 – Fim da Revolução Constitucionalista, com a vitória das forças federais sobre as paulistas.
1944 – Capitulação das tropas polonesas contra os nazistas, decretanto o fim da Revolta de Varsóvia durante a Segunda Guerra Mundial.
1947 – Inauguração do MASP (Museu de Arte de São Paulo).
1950 – Estréia, nos jornais, da tira “Peanuts”, criada pelo norte-americano Charles Schulz e estrelada pelo personagem Charlie Brown e seu cachorro Snoopy.
1958 – Independência da Guiné em relação à França.
1960 – Inauguração do Estádio do Morumbi em São Paulo.
1961 – Congresso Nacional aprova emenda constitucional que institui o regime parlamentarista no Brasil, evitando que o vice-presidente João Goulart assuma a presidência da República após a renúncia de Jânio Quadros.
1974 – Última partida de Pelé com a camisa do Santos, contra a Ponte Preta na Vila Belmiro.
1977 – O austríaco Niki Lauda é bicampeão mundial de Fórmula 1.
1992 – Chacina do presídio do Carandiru, em São Paulo, com 111 detentos mortos pela Polícia Militar após uma rebelião; afastamento do presidente Fernando Collor, após sofrer o impeachment em 29 de setembro.
1997 – Terceira e última visita do Papa João Paulo II ao Brasil.
2000 — O algoritmo de Rijndael é escolhido pelo NIST como o Padrão de Criptografia Avançada (AES).
2002 — Começam os ataques a tiros em Beltway, estendendo-se por três semanas.
2016 — Protestos etíopes eclodem durante um festival na região de Oromia, matando dezenas de pessoas.
2018 — O jornalista saudita Jamal Khashoggi é visto pela última vez no consulado saudita em Istambul.

Nascimentos

1867 – Nilo Peçanha, presidente do Brasil (m. 1924).
1869 – Mahatma Gandhi, líder indiano (m. 1948).
1890 – Groucho Marx, ator e comediante norte-americano (m. 1977).
1945 – Wando, cantor e compositor brasileiro (m. 2012).
1949 – Annie Leibovitz, fotógrafa norte-americana.
1950 – Murilo Salles, cineasta brasileiro.
1951 – Sting, músico britânico e cofundador da banda The Police.
1992 – Alisson Becker, goleiro da Seleção Brasileira.
1993 - Elizabeth McLaughlin, atriz norte-americana; e Michy Batshuayi, futebolista belga.
1994 - Brendan Meyer, ator canadense; e Yacouba Coulibaly, futebolista burquinês.
1996 - Róger Guedes, futebolista brasileiro; e Guilherme Samaia, automobilista brasileiro.
1997 — Tammy Abraham, futebolista britânico.
1998 — Maxime Godart, ator francês.
2002 — Jacob Sartorius, cantor norte-americano.

Mortes

1264 – Papa Urbano IV (n. 1195).
1944 – Alcides Maya, jornalista, escritor e político brasileiro (n. 1878).
1968 – Marcel Duchamp, pintor e escultor francês (n. 1887).
1985 – Rock Hudson, ator norte-americano (n. 1925).
1987 – Peter Brian Medawar, cientista britânico (n. 1915).
1997 – Thales Pan Chacon, ator brasileiro (n. 1956).
2007 – Castro Gonzaga, ator e dublador brasileiro (n. 1918).
2017 – Tom Petty, músico estadunidense (n. 1950).

Inter vence o Santos por 1 a 0 no Beira-Rio e reassume a vice-liderança do Brasileirão.

Jogando no estádio Beira-Rio diante de 30,8 mil torcedores na tarde deste sábado, o Inter venceu o Santos por 1 a 0, em partida válida pela 29ª rodada do Campeonato Brasileiro. O gol foi marcado por Carlos De Pena, aos 23 minutos do primeiro tempo. Com o resultado, o time reassumiu a vice-liderança do torneio (53 pontos), ultrapassando o Fluminense (51).

O próximo compromisso colorado é fora de casa, contra o Flamengo, às 21h desta quarta-feira (5). Depois terá pela frente oito duelos na tentativa de encostar no líder Palmeiras (que pode chegar a 63 pontos se bater o Botafogo nesta segunda-feira. A missão é difícil, mas não impossível, e tem os seguintes adversários:

Goiás (9 de outubro, no Beira-Rio), Botafogo (16 de outubro, fora de casa), Coritiba (23 de outubro, fora de casa), Ceará (26 de outubro, no Beira-Rio), América-MG (2 de novembro, fora de casa), Athletico-PR (5 de novembro, no Beira-Rio), São Paulo (8 de novembrofora de casa) e Palmeiras (13 de novembro, no Beira-Rio).

Ricardo Duarte/Internacional

Colorado enfrentará o Flamengo, fora de casa, na quarta-feira.

Resumo da partida

A partida começou com o Inter tomando a iniciativa, já que precisava da vitória para manter as esperanças de conquistar o Brasileirão (o que não acontece desde 1979).

O gol saiu aos 23 minutos: Bustos trocou passes com Mauricio e cruzou na área. De Pena conseguiu escapar da marcação para aparecer sozinho no canto esquerdo da área, chutando cruzado e rasteiro no fundo da rede.

Aos 43 minutos, os anfitriões perderam chance clara de ampliar. Bustos recebeu a bola na entrada da área e, totalmente livre, errou o chute e mandou por cima da trave.

Já a segunda etapa teve um Santos menos disperso e povoando de forma mais ampla o campo de defesa da equipe paulista. Mas esbarrou na dificuldade de criar chances reais de gol, exigindo poucas intervenções do goleiro Keiller.

Nos minutos finais, o meia Edenilson entrou em campo – sob vaias e aplausos da torcida – para disputar a sua partida de número 300 pelo clube. Ele inclusive se dirigiu até a beira da arquibancada atrás da meta voltada para o ginásio Gigantinho e entregou sua camisa a uma torcedora, recebendo o afago de um grupo de colorados.

Ficha técnica

– Inter: Keiller; Bustos, Vitão, Moledo e Renê; Gabriel, Johnny (Liziero), De Pena (Edenilson); Mauricio (Alan Patrick), Alexandre Alemão (Braian Romero), Pedro Henrique (Gustavo Maia). Técnico: Mano Menezes.

– Santos: João Paulo, Nathan Santos (Auro), Luiz Felipe, Eduardo Bauermann, Lucas Pires, Camacho (Sandri), Carlos Sánchez (Edcarlos), Ângelo (Lucas Braga), Luan (Lucas Barbosa), Soteldo e Marcos Leonardo. Técnico: Orlando Ribeiro.

– Arbitragem: Ramon Abatti Abel, auxiliado por Eder Alexandre e Gizeli Casaril (todos de Santa Catarina). No VAR, Carlos Eduardo Nunes Braga (Rio de Janeiro).

Na Série B, Grêmio contará com o retorno de vários titulares para enfrentar o CSA.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Apesar da derrota de sexta-feira, Renato elogiou seus comandados.

Após a derrota de 2 a 1 para o Sampaio Corrêa-MA na sexta-feira, o Grêmio conta com o retorno de diversos titulares para o duelo contra o CSA de Alagoas. A partida está marcada para as 19h desta terça-feira (4) na Arena, pela 33ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro, e é fundamental na caminhada tricolor rumo ao um retorno antecipado à Primeira Divisão.

Dentre os nomes que estarão novamente à disposição do técnico Renato Portaluppi estão os laterais Edilson e Diogo Barbosa, os zagueiros Bruno Alves e Pedro Geromel, os meias Lucas Leivas e Villasanti e o centroavante Diego Souza. Ou seja: quase um time inteiro de atletas que ficaram de fora na rodada anterior, por lesão ou suspensão automática.

Após uma folga no sábado (1º), o grupo se reapresenta na manhã deste domingo (2) para iniciar os preparativos no centro de treinamentos Luiz Carvalho. E a rotina será de intensidade até o fim do torneio, no dia 6 de novembro.

Os próximos adversários são Londrina (dia 8, no Paraná), Bahia (16, na Arena), Náutico (23, em Pernambuco), Tombense (28, em Minas Gerais) e, por fim, o Brusque - SC (6 de novembro, Arena).

Na vice-liderança (53 pontos) do torneio, o Grêmio quer garantir por antecipação o seu retorno à elite do futebol, encerrando a sua terceira passagem pela Série B. E vencer em casa é parte decisiva desse plano, aspecto que aumenta a importância do jogo desta terça-feira.

Elogio do técnico

Em sua entrevista pós-jogo na noite de sexta-feira, Renato Portaluppi contemporizou a derrota para o Sampaio Corrêa: "No meu entender, a equipe jogou bem e fomos superiores o tempo todo. Tomamos dois gols bobos que não poderiam ter acontecido, mesmo assim não nos abatemos e conseguimos algumas situações de gol. Nada que nos abale".

Ele também enalteceu seus comandados. "Por incrível que pareça, dei os parabéns a eles. Demos mole nos dois gols, não foi uma grande exibição, mas gostei da equipe. É vida que segue", relatou.

Vale lembrar que o duelo no Maranhão foi disputado com uma equipe mista. Estiveram em campo Brenno, Rodrigo Ferreira (Leonardo Gomes), Natã, Kannemann, Nicolas, Thiago Santos, Lucas Silva (Thaciano), Biel, Bitello, Guilherme (Jhonata Robert/Pedro Lucas) e Elkeson.

O já mencionado placar de 2 a 1 teve gols marcados por Rafael Vila aos 14 minutos e Poveda aos 11 do segundo tempo, colocando os anfitriões em vantagem de 2 a 0. Coube ao atacante Elkeson descontar para a equipe gaúcha, aos 36 minutos da etapa complementar.

São Paulo perde para o Independiente del Valle e é vice da Copa Sul-Americana.

A expectativa era colocar mais uma taça em sua galeria, mas o São Paulo, ao perder por 2 a 0 neste sábado (1º) para o Independiente del Valle, do Equador, na final da Copa Sul-Americana, em Córdoba, na Argentina, aumentou sua coleção de frustrações. A chance de conquistar um título internacional depois de dez anos somada à entrega na virada da semifinal contra o Atlético-GO moveu o Tricolor nas últimas semanas. Mas a empolgação da torcida não entrou em campo com os jogadores.

Isaac Fontana/sapoaulofc.net

Tricolor joga mal, não reage e ainda vê Calleri e Diego Costa expulsos no fim.

Apático e nem de longe com espírito de "jogo da década", o São Paulo foi presa fácil para o competente time equatoriano, que fez os gols quando quis (e como quis). Lautaro Díaz e Faravelli fizeram gols com a facilidade vista em equipes entrosadas. Algo que não foi possível ver no Tricolor na Argentina. Resta agora manter a reação no Brasileirão para a temporada (da goleada sofrida para o Palmeiras na decisão do Paulistão e da derrota frustrante na final da Sul-Americana) não virar um vexame.

Campeão, o Independiente del Valle garante uma vaga na Libertadores da América de 2023. No ano que vem, o time equatoriano também tem a final da Recopa Sul-Americana, contra o vencedor da final da Libertadores. Flamengo e Athletico-PR decidem a taça no próximo dia 29, em Guyaquil, no Equador.

Jogo

O São Paulo tentou tomar a iniciativa no primeiro tempo da final, mas logo aos 12 minutos tomou uma ducha fria. Diego Costa falhou no corte, a bola ficou com Favarelli, que acionou Lautaro Díaz para bater cruzado e abrir o placar para o Independiente del Valle em Córdoba. Pouco depois, aos 16, o Tricolor teve boa chance para empatar. Mas o chute de Calleri saiu fraco após passe de Luciano. Moisés Ramírez defendeu.

O time equatoriano quase fez o segundo aos 18, quando Sornoza, sem marcação, bateu colocado. Felipe Alves defendeu e a bola ainda bateu na trave. Depois disso, o Tricolor tentou várias vezes pelo lado esquerdo, mas sem muita efetividade. Nas melhores oportunidades, Calleri desperdiçou ou estava impedido.

Na etapa final, o São Paulo começou com outra postura. Muito mais agressiva. Tanto que em cinco minutos teve três boas chances de empatar. Na primeira, Moisés Ramírez fez grande defesa em chute de Rodrigo Nestor. Depois, Calleri cabeceou para fora cruzamento de Igor Vinicius. E mais adiante, Calleri ajeitou, e Léo não conseguiu chegar.

A diferença de eficiência entre os dois times, porém, era gritante. E aos 21 minutos, o Del Valle fez o segundo. Faravelli recebeu de Lautaro Díaz, após toque de Sornoza, e ampliou. Calleri, em péssima tarde, perdeu outro gol na sequência que poderia recolocar o São Paulo no jogo. Não teve jeito. A péssima partida do time brasileiro não permitiu ao torcedor sonhar com uma reação. Menos mal que o Del Valle não conseguiu ampliar. Calleri e Diego Costa ainda foram expulsos nos acréscimos.

Pais devem consultar médico antes de dar melatonina aos filhos.

A Academia Americana de Medicina do Sono recomendou que os pais consultem um médico antes de dar melatonina para crianças. O alerta foi dado em meio ao aumento na procura pelo sistema de saúde nos Estados Unidos principalmente em razão de ingestões acidentais por crianças pequenas.

A melatonina é um hormônio natural que ajuda a regular o tempo de sono-vigília. No Brasil, sua venda foi liberada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em 2021 como suplemento alimentar para consumo diário de até 0,21 mg. O consumo geralmente é feito por pessoas que buscam auxílio para dormir, muitas vezes sem prescrição médica.

Um estudo descobriu que a variabilidade mais significativa no conteúdo de melatonina estava em comprimidos mastigáveis — a forma que as crianças têm mais chance de ingerir.

"Embora a melatonina possa ser útil no tratamento de certos distúrbios do sono-vigília, como o jet lag, há muito menos evidências de que pode ajudar crianças ou adultos saudáveis a adormecer mais rápido", disse M. Adeel Rishi, vice-presidente da AASM.

Freepik

Academia do Sono alerta para risco de ingestão acidental da substância e intoxicação.

De acordo com a Academia Americana de Medicina do Sono, "em vez de recorrer à melatonina, os pais devem trabalhar para incentivar seus filhos a desenvolver bons hábitos de sono, como definir um horário regular para dormir e acordar, ter uma rotina de dormir e limitar o tempo de tela perto da hora de dormir".

Acidentes

Conforme os Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA(CDC), de 2012 a 2021, o número anual de intoxicações entre crianças no país aumentou 530%, e a melatonina se tornou a substância ingerida de forma acidental com mais frequência entre crianças em 2020. Mais de 4 mil internações ocorreram, sendo que 287 pacientes pediátricos necessitaram de cuidados intensivos.

Os sintomas de uma overdose de melatonina podem incluir dor de cabeça, tontura e irritabilidade.

Para evitar ingestões acidentais, a organização recomenda que a melatonina seja manuseada como qualquer outro medicamento e mantida fora do alcance das crianças.

Substância

A melatonina é um hormônio produzido naturalmente pelo organismo (na glândula pineal do cérebro), que possui como principal função regular o ciclo circadiano, estimulando o sono ao final do dia. Além disso, ela promove também o bom funcionamento do organismo e atua como antioxidante.

A produção da substância acontece especialmente no fim do dia, quando já não existem estímulos luminosos e o metabolismo está mais lento, o que faz com que a sua produção aconteça principalmente à noite. Por isso, na hora de dormir, é importante evitar a luminosidade, estímulos sonoros ou aromáticos que possam acelerar o metabolismo e diminuir a produção de melatonina.

Geralmente, a produção reduz com o envelhecimento e é, por isso, que os distúrbios de sono são mais frequentes em adultos ou idosos. Apesar de ser naturalmente produzido pelo organismo, é possível também obter o hormônio através de suplementos alimentares ou medicamentos, que devem ser consumidos sob orientação de um médico.

Estudo sugere que a pandemia causou mudanças de personalidade nos jovens.

Um estudo publicado na revista científica Plos One sugere que a pandemia de coronavírus pode ter mudado nossas personalidades. Ao observar níveis de neuroticismo, extroversão, abertura, amabilidade e consciência de antes da pandemia e compará-los com dados de 2021 e 2022, os pesquisadores encontraram mudanças notáveis de personalidade entre a população dos Estados Unidos, sobretudo os adultos jovens.

"A pandemia foi uma oportunidade sem precedentes para ver como um evento estressante coletivo pode afetar a personalidade", disse a principal autora do estudo, Angelina Sutin, professora de medicina da Universidade Estadual da Flórida, à CNN americana.

Os cientistas concluíram que características de extroversão, amabilidade e consciência diminuíram na população dos EUA nos anos seguintes ao início da pandemia.

A teoria dos autores é que a personalidade é "menos estável em adultos jovens" e, por isso, eles podem ter sido os mais afetados pelas mudanças. Além desse fator, a pandemia também interrompeu a rotina da juventude, que deveria estar estudando, começando suas carreiras e iniciando relacionamentos.

Shutterstock

Jovens se tornaram menos extrovertidos e menos amáveis.

Os pesquisadores coletaram os dados de mais de 7 mil pessoas com idades entre 18 e 90 anos que participaram on-line do Understanding America Study, comparando como responderam às perguntas antes de fevereiro de 2020 versus no final do mesmo ano e novamente em 2021 ou 2022.

Eles examinaram os dados por meio do modelo de cinco fatores, que levanta a hipótese de que os vários traços de personalidade podem ser atribuídos a uma das cinco qualidades abrangentes:

— neuroticismo: traço associado a tristeza, mau humor e instabilidade emocional;

— extroversão: traço caracterizado pela sociabilidade e eloquência;

— abertura: traço ligado a imaginação e percepção;

— amabilidade: traço que inclui atributos como confiança, altruísmo, bondade e afeto;

— consciência: traço associado ao planejamento, controle de impulsos e objetividade.

Em toda a população que examinaram, os pesquisadores encontraram uma tendência de declínio no neuroticismo em 2020, mas as mudanças foram pequenas, de acordo com Sutin.

Depois de levar em consideração os dados de 2021 e 2022, os pesquisadores observaram uma diminuição mais significativa na extroversão, abertura, amabilidade e consciência. A mudança foi grande o suficiente para equivaler a cerca de uma década de mudança, de acordo com o estudo. O neuroticismo também aumentou ao longo deste tempo.

Isso é especialmente significativo considerando o quão essenciais são essas características, disse Sutin. A consciência é importante para os resultados acadêmicos e de trabalho, bem como para o relacionamento e a saúde física, acrescentou.

O aumento do neuroticismo e a diminuição da consciência podem deixar a população mais vulnerável a problemas de saúde mental e física, avaliam alguns especialistas.

Cresce o número de jovens que aderem a celulares "tijolões" para se desconectar.

Se em países como os Estados Unidos a troca de um smartphone por um modelo básico já ocorre com bastante frequência, no Brasil essa prática começa a acontecer. Empresas como Nokia e Positivo lançaram há poucos meses novos modelos de celulares sem muitos recursos, bem semelhantes aos antigos "tijolões". Trata-se de um aparelho simples, que faz apenas ligações — e com preço bem inferior — a partir de R$ 120).

As marcas que fabricam os dumbphones não divulgam informações referentes ao volume de vendas dos aparelhos, mas afirmam que estes tipos de celulares têm apresentado uma "uma demanda constante".

"Globalmente estamos vendo um movimento de usuários que querem fazer detox de redes sociais, mas manter contato com as pessoas mais próximas. A "febre detox" tem sido cada vez mais comum entre os jovens que já nasceram 'conectados'",afirmou Carolina Naves, gerente de marketing da HMD Global no Brasil, empresa responsável pela marca Nokia no país.

"Esses modelos são equipamentos simples de serem manuseados e indicados para pessoas que demandam um celular essencialmente para chamadas e não desejam dispender muito dinheiro com um aparelho. Vários segmentos da sociedade buscam esse tipo de equipamento, pessoas que desejam ficar desconectadas da internet ou até mesmo quem busca um segundo celular para suportar uma linha mais exclusiva", complementa Gustavo Massette, gerente de Produtos de Mobilidade da Positivo Tecnologia.

Apesar de simples, esses aparelhos possuem mais utilidades do que apenas fazer ligações. Alguns celulares desta geração são equipados com o sistema operacional KaiOS — desenvolvido pela empresa KaiOS Technologies, sediada em Hong Kong — que oferece ferramentas úteis para os usuários, como navegador, jogos e tocadores de música e vídeo. Além disso, é possível acessar aplicativos como WhatsApp, Facebook, YouTube e Twitter, com algumas limitações.

Há quem não tome uma decisão tão drástica de trocar um smartphone por um "tijolão". Em vez disso, apenas fazem uma pausa no uso das redes sociais como forma de preservar sua saúde mental. Famosos, como o ator Tom Holland e a cantora Luisa Sonza, levantaram recentemente a bandeira de se desligar das redes para cuidar da cabeça. Entre as celebridades, é comum dar um tempo nas redes e depois voltar. Mas esta prática está se popularizando também entre os anônimos.

Na avaliação de Ilana Pinsky, psicóloga clínica e autora do livro "Saúde emocional: como não pirar em tempos instáveis" (editora Contexto), as redes sociais não podem ser demonizadas, mas é preciso ter ciência que o seu uso excessivo e sem senso crítico pode causar prejuízos para a saúde mental, principalmente de jovens.

Enquanto que famosos se afastam das redes sociais principalmente por causa de críticas recebidas de haters, pessoas desconhecidas costumam dar um tempo das mídias por conta do excesso de comparações com seus colegas virtuais. Corpos perfeitos, viagens maravilhosas, empregos que geram satisfação pessoal e financeira, são alguns dos motivos que geram frustração, principalmente entre os adultos mais novos.

Um estudo feito por cientistas do Centro de Pesquisa em Mídia, Tecnologia e Saúde da Escola de Medicina da Universidade de Pittsburgh, nos Estados Unidos, encontrou uma ligação entre o uso de mídia social e o aumento da depressão. Ao analisar dados de 1.787 adultos americanos com idades entre 19 e 32 anos, os pesquisadores observaram que 26,3% deles apresentaram uma classificação "alta" nos indicadores de depressão. O sexo feminino e o menor nível de escolaridade também foram associados a estar no grupo de "alta" depressão.

Unsplash

Em busca do novo perfil de consumidor, grandes marcas lançaram aparelhos desses modelos no Brasil.

Um outro estudo que usou dados da mesma pesquisa buscou explorar o impacto do uso de várias plataformas de mídia social. Os resultados deste trabalho sugerem que as pessoas que usam entre 7 a 11 plataformas de mídia social são mais propensas a sofrerem de depressão e ansiedade do que as pessoas que usam até duas.

Outro estudo, feito por pesquisadores da Universidade da Pensilvânia, nos Estados Unidos, com 143 estudantes universitários, descobriu que limitar o uso de mídia social a 30 minutos por dia pode ajudar a melhorar o bem-estar. Na época da pesquisa, em 2018, os participantes que usaram as redes sociais Facebook, Snapchat e Instagram por apenas 10 minutos por dia durante 3 semanas experimentaram uma redução da depressão e da solidão, em comparação com os participantes que usaram as mídias sociais como normalmente fariam.

Pinsky acredita ser quase impossível se desligar completamente (e para sempre) das redes sociais. Mas ela sugere que é possível estabelecer limites saudáveis de uso.

"Vivemos numa sociedade conectada, não dá muito para retroceder, mas dá para estabelecer limites. Passar a noite nas redes sociais prejudica o sono. Além disso, é preciso ensinar as pessoas a terem um senso crítico sobre o que está sendo visto ali. É preciso aprender a interpretar o que aparece nesses locais e perceber o que está fazendo mal."

As próprias redes sociais contam com limitadores de tempo de uso, recurso que pode ser usado para quem quer ficar menos tempo online, mas que não possui autocontrole suficiente para deslogar por conta própria.

iPhone 14 chega às lojas brasileiras no dia 14.

A Apple anunciou que a família do novo iPhone 14 chega às lojas no Brasil em 14 de outubro. A data acontece pouco menos de um mês após o smartphone ser vendido no mercado americano, em 16 de setembro.

A pré-venda dos quatro modelos da família (iPhone 14, iPhone 14 Plus, iPhone 14 Pro e iPhone 14 Pro Max) começa na próxima sexta-feira (7). Clientes que comprarem o smartphone pelo site da Apple na data receberão o aparelho na semana seguinte.

Já as vendas começam em 14 de outubro, data em que as lojas poderão exibir os aparelhos nas vitrines e fazer a venda direta ao consumidor.

Divulgação/Apple

Mais novo smartphone da Apple foi lançado em 16 de setembro nos Estados Unidos.

Neste ano, há grandes diferenças na própria família do iPhone 14.

No iPhone 14 e iPhone 14 Plus, os aparelhos vêm com um processador mais "antigo", o A14 Bionic, lançado no ano passado para o iPhone 13, e trazem duas lentes na câmera traseira do aparelho.

Já os modelos Pro vêm com um novo design no topo da tela (batizado de Ilha Dinâmica), novo chip A15 Bionic e três lentes na câmera traseira.

Nos Estados Unidos, a Apple eliminou nos quatro modelos a entrada do chip de operadora de telefonia móvel e utilizam a tecnologia do eSIM, cartão que é ativado remotamente de forma digital. No Brasil, no entanto, os aparelhos ainda trarão a tradicional entrada lateral para o SIM.

Preços

No Brasil, não houve alteração de preço do iPhone 14 em relação ao iPhone 13, apesar da inflação acumulada e oscilação no câmbio do dólar. A versão mais cara do produto é chamada iPhone 14 Pro Max e tem 1 TB de espaço na memória. O preço máximo é o mesmo do antecessor: R$ 15,5 mil.

— iPhone 14: a partir de R$ 7,6 mil — iPhone 14 Plus: a partir de R$ 8,6 mil — iPhone 14 Pro: a partir de R$ 9,5 mil — iPhone 14 Pro Max: a partir de R$ 10,5 mil.

China anuncia novo padrão de carregamento rápido para celulares.

O primeiro lote de 11 certificações de um novo padrão de carregamento rápido foi anunciado na semana que passou pela Associação de Padrões de Comunicações da China. Grandes marcas do setor mobile chinês também integraram a equipe de lançamento dos novos carregadores universais do país.

Entre os fabricantes de smartphones chineses presentes, estavam a Xiaomi, Huawei, Oppo e Vivo, que passaram pela certificação. Uma delas é a potência máxima de 40W para o primeiro estágio e 65W no segundo estágio.

A ideia de ter um novo padrão inclui cinco aspectos primordiais. Ele foi estabelecido para promover o desenvolvimento da tecnologia de carregamento rápido. A lista inclui a continuidade de aprimoramento desse tipo de carga, além de expandir o suporte em diversas aplicações.

As novas regras também têm como pontos principais transformas os padrões separados em algo universal e único, válidos em escala industrial. O padrão visa auxiliar as empresas a adotá-los e melhorar a certificação e identificação de carregadores de terceiros.

Reprodução/Xiaomi

A ideia de ter um novo padrão inclui cinco aspectos primordiais.

Por fim, a padronização do carregamento rápido na China, chamado Universal Fast Charging Specification (UFSC, ou Especificação Universal de Carregamento Rápido, em tradução literal), pode ser elevada a algo em escala global.

Mês de outubro terá duas chuvas de meteoros; saiba como acompanhar.

O mês de outubro está chegando, e com ele um novo ciclo de evento astronômicos se prepara para enfeitar céu noturno da Terra.

Amantes da astronomia, dos mais iniciantes aos mais experientes, terão excelentes motivos para tirar a poeira do telescópio ou do binóculo e deixá-los prontos para observação celeste.

Os destaques astronômicos de outubro são marcados por duas chuvas de meteoros: as chuvas de meteoros Dracônidas e Oriônidas.

A chuva de meteoros Dracônidas é mais sutil e menos impressionante que a sua sucessora no mês, podendo ser um pouco difícil de ser observada. A chuva produz apenas cerca de 10 meteoros por hora e é produzida por grãos de poeira deixados para trás pelo cometa 21P Giacobini-Zinner, que foi descoberto pela primeira vez em 1900.

Essa chuva ocorre anualmente entre os dias 6 e 10 de outubro e neste ano atingirá o pico na noite do dia 7. Os meteoros serão irradiados da constelação de Draco, o Dragão, do Hemisfério Norte, mas eles poderão aparecer em qualquer lugar do céu e podem ficar no campo de observação do céu em qualquer ponto do Brasil.

Reprodução

Poderão ser observadas as chuvas de meteoros Dracônidas e Oriônidas.

A chuva de meteoros Oriônidas, por sua vez, será um evento de maior porte e dará um espetáculo notável. Ela é uma chuva de meteoros média e é originada pelos detritos deixados pelo famoso cometa Halley, que é conhecido e observado desde os tempos antigos.

A chuva ocorre anualmente de 2 de outubro a 7 de novembro e este ano irá atingir seu pico de atividade máxima entre a noite de noite de 21 de outubro e as primeiras horas da manhã de 22 de outubro, produzindo até 20 meteoros por hora. Nessa noite, a lua crescente deixará os céus mais escuros, garantindo um bom show, principalmente após a meia-noite. Os meteoros irradiarão da constelação de Órion, mas poderão aparecer em qualquer lugar do céu.

O uso de aplicativos como o Carta Celeste, o Stellarium e o Sky-Map são ótimos aliados para observação e identificação de objetos no céu.

Calendário

Veja as datas dos principais eventos astronômicos do mês de outubro de 2022:

— 2/10: Lua em Quarto Crescente

— 5/10: Conjunção entre Saturno e Lua

— 7/10: Máxima atividade da chuva de meteoros Dracônidas

— 8/10: Conjunção entre Júpiter e Lua

— 8/10: Mercúrio em máxima elongação

— 9/10: Lua Cheia

— 15/10: Conjunção entre Marte e Lua

— 17/10: Lua em Quarto Minguante

— 21 e 22/10: Máxima atividade da chuva de meteoros Oriônidas

— 24/10: Conjunção entre Mercúrio e Lua

— 25/10: Lua Nova

— 25/10: Eclipse parcial do Sol (não visível do Brasil)

— 25/10: Conjunção entre Vênus e Lua.

Navio que tentou avisar Titanic sobre iceberg é encontrado no fundo do Mar da Irlanda.

Uma equipe de cientistas liderada pela Universidade de Bournemouth, no Reino Unido, encontrou os destroços do navio que tentou avisar o célebre Titanic sobre a presença de um iceberg em seu caminho, em 15 de abril de 1912.

As descobertas deste e de outros 272 embarcações naufragados no Mar da Irlanda foram relatadas pela arqueóloga marinha Innes McCartney, no livro ”Echoes from the Deep” (”Ecos das profundezas”, em português).

O navio mercante SS Mesaba cruzava o Oceano Atlântico quando deparou com um enorme iceberg. A tripulação enviou uma mensagem sobre o obstáculo, recebida pelo Titanic mas que não chegou à ponte de comando. Mais tarde naquela noite, o navio de passageiros colidiu com a estrutura de gelo e afundou. Cerca de 1.500 pessoas morreram.

Por sua vez, o SS Mesaba, continuou atuando como navio mercante por mais seis anos, até ser atingido por torpedos enquanto estava em comboio, em 1918.

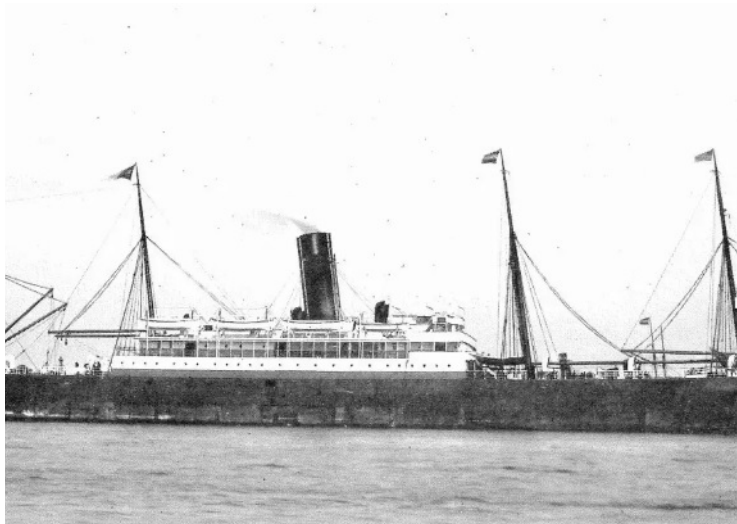
A descoberta aconteceu graças ao Prince Madog, um sonar multifeixe de última geração usado pelos cientistas. O equipamento permitiu mapear mais de 19 quilômetros quadrados nas profundezas do Mar da Irlanda.

A análise detalhada, então, foi cruzada com dados do Escritório Hidrográfico do Reino Unido, revelando uma série de informações sobre a arqueologia marinha da região.

“Anteriormente, podíamos mergulhar em alguns locais por ano para identificar visualmente os destroços. As capacidades únicas de sonar do Prince Madog nos permitiram desenvolver um meio de custo relativamente baixo para examinar os destroços”, afirmou McCartney, em comunicado à imprensa.

”A identificação de naufrágios como os documentados na publicação para pesquisas históricas e estudos de impacto ambiental é apenas um exemplo ”, disse Michael Roberts, cientista da Universidade de Bongor que participou do estudo.

”Também examinamos esses locais de naufrágio para entender melhor como os objetos no fundo do mar interagem com processos físicos e biológicos, o que, por sua vez, pode ajudar os cientistas a apoiar o desenvolvimento e o crescimento do setor de energia marinha.”

State Library of Queensland

SS Mesaba era um navio mercante que continuou na ativa até 1918, quando foi torpedeado e afundou.

Titanic

O Titanic foi um navio de passageiros britânico operado pela White Star Line e construído pelos estaleiros da Harland and Wolff, em Belfast. Sua construção começou em março de 1909 e seu lançamento ao mar ocorreu em maio de 1911. O Titanic foi pensado para ser o navio mais luxuoso e mais seguro de sua época, gerando lendas que era supostamente ”inafundável”.

A embarcação partiu em sua viagem inaugural de Southampton com destino a Nova York (EUA) em 10 de abril de 1912, no caminho passando em Cherbourg-Octeville, na França, e por Queenstown, na Irlanda. Colidiu com um iceberg na proa do lado direito às 23h40 de 14 de abril, naufragando na madrugada do dia seguinte.

Seu naufrágio (um dos maiores desastres marítimos em tempos de paz de toda a história) destacou vários pontos fracos do projeto, deficiências nos procedimentos de evacuação de emergência e falhas nas regulamentações marítimas.

Comissões de inquérito foram instauradas nos Estados Unidos e no Reino Unido, acarretando mudanças nas leis internacionais de navegação, que permanecem em vigor mais de um século depois.

Os destroços do Titanic foram procurados por décadas até serem encontrados, em 1985, por uma equipe liderada por Robert Ballard. Ele se encontra a 3.843 metros de profundidade e a 650 quilômetros ao sudeste de Terra Nova, no Canadá.

Adriane Galisteu lamenta hábitos que adquiriu na época de modelo: “Gosto de me ver magra”.

A apresentadora Adriane Galisteu, de 49 anos, declarou que vive com vícios que adquiriu durante sua época de modelo e como vive com sua aparência devido a esses hábitos.

“Eu fui construída nessa época. Eu não me permito muitas coisas, acho legal que tenha mudado, mas eu tenho alguns vícios da época. Essa relação com o espelho, eu gosto de me ver magra. Gosto de me ver magra e ponto final, mas isso não significa que eu não me solte”, contou.

Além de falar sobre sua relação com a aparência, Adriane contou que sente vontade de ser mãe novamente, e que o desejo se acendeu após o anúncio da gravidez de Claudia Raia. A apresentadora já é mãe de Vittorio, de 12 anos, do seu casamento com Alexandre Iódice, e admitiu que o marido fica tenso quando o assunto é mencionado.

Reprodução/Instagram

”Gosto de me ver magra e ponto final, mas isso não significa que eu não me solte”, contou.

Durante o bate-papo, ela disse ter ligado para a atriz Claudia Raia para se programar para uma nova gravidez. Em seguida, a apresentadora brincou dizendo que deveria ter dado o “golpe da barriga” no marido antes, já que ele não quer o segundo filho.

“Eu quero ter, o Alê, não. Eu tenho chance, Claudia Raia tá aí, eu tenho chance. Eu liguei para ela e já me agilizei, perguntei ‘onde você foi, eu quero ir’. Eu estou superanimada, ela me animou muito. Agora, eu não sei se vai dar certo comigo, porque eu fiquei superanimada, eu queria ter tido mais um filho”, contou Adriane.

Jeniffer Nascimento fala sobre força da representatividade na TV: "a gente acredita que também pode chegar lá".

Jeniffer Nascimento fez bons amigos nos bastidores da novela das 19h ”Cara e Coragem”, da TV Globo. A atriz, que interpreta Jéssica na trama, conta que o elenco e a equipe criaram um costume de se encontrar todo mês para celebrar a nova amizade.

”A gente teve muita sorte porque tanto o elenco quanto a equipe são nota 10. A gente gosta muito de estar junto. Tanto é que todo mês a gente inventa um evento para celebrar juntos”, conta ela, que recentemente se reuniu com o colegas para celebrar o centésimo capítulo da novela.

Feliz com a repercussão da novela, Jeniffer acha graça ao ser abordada por fãs como uma jovem que trabalha na loja de aluguel de carros para casamentos do tio e se envolve nas trapalhadas do amigo Duarte (Kiko Mascarenhas), que finge ser o gringo Bob Wright.

”Estou muito feliz com a minha parceria com Kiko Mascarenhas, que eu não conhecia pessoalmente antes. Rolou uma mega sinergia e o público está adorando. É muito legal poder fazer humor e ainda mais uma novela das sete, que fica entre dois jornais. Eu falo que gente a gente tem que levar muita leveza e alegria para casa das pessoas e eu estou muito feliz por estar conseguindo cumprir esse propósito. As pessoas são super íntimas da Jéssica. É engraçado porque a vida inteira confundiram o meu nome Jeniffer com Jéssica, agora então... Eu até desapeguei do meu nome e já atendo quando me chamam de Jéssica. Essa personagem conquistou o coração das pessoas”, explica.

Reprodução/Instagram

Atriz também falou sobre sua personagem em ”Cara e Coragem” e sobre o clima nos bastidores da novela.

Jennifer Aniston corre por rua de Nova York durante gravação de série.

Jennifer Aniston foi fotografada, na última sexta-feira (30) correndo pela famosa 5ª Avenida, em Nova York, nos Estados Unidos, usando roupa de ginástica e boné branco. A atriz, de 53 anos, passou pelo local algumas vezes, gravando cenas para sua série, "The Morning Show", da Apple+, demonstrando boa forma física.

Para a cena, a artista usou legging e casaco pretos, um boné branco, além de air pods. Depois, a atriz conferiu a gravação com a equipe. Em 2020, ela ganhou o SAG de Melhor Atriz em Série de Drama pela produção, na qual vive a apresentadora de televisão Alex Levy, que vê seu parceiro de bancada, Mitch Kessler (Steve Carell), ser demitido em meio a um escândalo sexual e enquanto outra jornalista, Bradley Jackson, interpretada por Reese Whiterspoon, substituir o colega.

Reprodução

Atriz é estrela de "The Morning Show", ao lado de Reese Whisterspoon.

Cabelos brancos

Para além dos inúmeros trabalhos na televisão e no cinema, a atriz sempre foi um ícone de beleza quando o assunto é cabelo. A paixão por cuidar dos fios também parece ter feito sentido no campo dos negócios. Hoje, ela é dona da marca de haircare Lolavie.

Em entrevista à revista Glamour Jennifer falou sobre a chegada dos grisalhos, que pode ser um tabu para muitas mulheres, embora as conversas sobre etarismo tenham oferecido mais leveza na hora de tratar os fios brancos.

"Se você quer ficar grisalha, vá em frente! Se você quiser continuar colorindo seu cabelo, também está ótimo. Acho que todos devem se sentir confiantes em qualquer escolha que façam, incluindo adotar cores ou texturas naturais. O cabelo é uma forma criativa de se expressar, e adoro que seu humor e energia possam mudar com a mudança de penteado, corte ou cor. Abrace o que vai te fazer feliz", finalizou.

Demi Lovato beija o namorado e se declara: "a peça que faltava".

Demi Lovato, de 30 anos, apareceu com o namorado em um momento romântico em post publicado no Instagram, feito na última sexta-feira (30). Na foto, publicado pelo músico Jutes, eles aparecem se beijando no camarim da cantora.

"Amo você tanto, bebê. Se eu sou diferente, você também é porque você era a peça que faltava no meu quebra-cabeça. Já sinto sua falta, querido", declarou-se Demi.

O casal assumiu o romance em agosto, mês em que Demi lançou seu atual hit 29. A artista relembra na música seu namoro de quase seis anos com o ator Wilmer Valderrama, que começou quando ela tinha 17 anos e ele 29. Demi diz na letra que, por mais que houvesse consentimento, o romance era inapropriado por ela ainda não ter atingido a maioridade.

Brasil

Recentemente, a cantora esteve no Brasil (São Paulo e Belo Horizonte) com a turnê do seu mais novo álbum "Holy Fvck", que tem uma pegada pop punk. A artista também se apresentou no Rock in Rio.

As novas canções fazem lembrar o bom pop rock Disney do começo carreira, ouvido em "Don't Forget", faixa-título do álbum de estreia, de 2008.

Nos últimos cinco anos, Demi cantou um reggaeton rebolante com Luis Fonsi ("Échame la Culpa"), aventurou-se pela música eletrônica colante com o DJ Marshmello ("OK Not to Be OK") e mostrou seu lado R&B ao lado de Ariana Grande ("Met Him Last Night"). Agora, só quer saber de rock.

Reprodução/Instagram

Em agosto, a cantora assumiu o relacionamento com o músico Jutes.

"Sou uma pessoa muito fluida e experimentei diferentes gêneros de música ao longo dos anos", explica ela, que anunciou em 2021 que se identifica como pessoa de gênero não binário. "Encontrei algo que ressoa em mim, porque voltei às minhas raízes. Eu voltei para o que eu cantava quando comecei a fazer música."